

Diário de Lisboa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA — TELEX 1363REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Pompidou tornar-se-á simples deputado (consta em Paris)

PARIS, 10 — (R.) — O primeiro-ministro Georges Pompidou apresenta hoje a

sua demissão ao presidente de Gaulle e será substituído pelo ministro das Fi-

nanças, Maurice Couve de Murville — revelaram fontes bem informadas.

As mesmas fontes disseram ainda que Pompidou, primeiro-ministro durante os últimos seis anos, apresentará a sua demissão e a do seu Governo, após a sessão regular semanal do Gabinete, que se efectua hoje.

Círculos governamentais dizem (Continua na última página)



EDWARD KENNEDY PASSOU POR LISBOA

(Ler notícia na última página)

O mercado escandinavo e o turismo português

O mercado escandinavo reveste-se, para o turismo português, de um alto e justificado grau de prioridade — como hoje ficou demonstrado, numa reunião de imprensa, presidida pelo eng.º Álvaro Roquete, em que fez uma larga exposição sobre o assunto o jornalista César Faustino, director do Centro de Turismo de Portugal na Escandinávia.

(LER NOTICIA NA PAGINA CENTRAL)

FERIAS EM PORTUGAL

UM PRÉMIO GRANDE CHAMADO LUANDA

Um leitor do «Diário de Lisboa» irá passar 15 dias em Luanda na companhia da pessoa que escolher: familiar, amigo, conhecido.

do? Exactamente. O segredo foi-nos fornecido pela T. A. P., que em matéria de viagens rápidas (e confortáveis) não tem lições a rece-

ber de ninguém. Em inglês diz-se «Fly T. A. P.» — «voe pela T. A. P.». Em por-

(Continua na página seguinte)

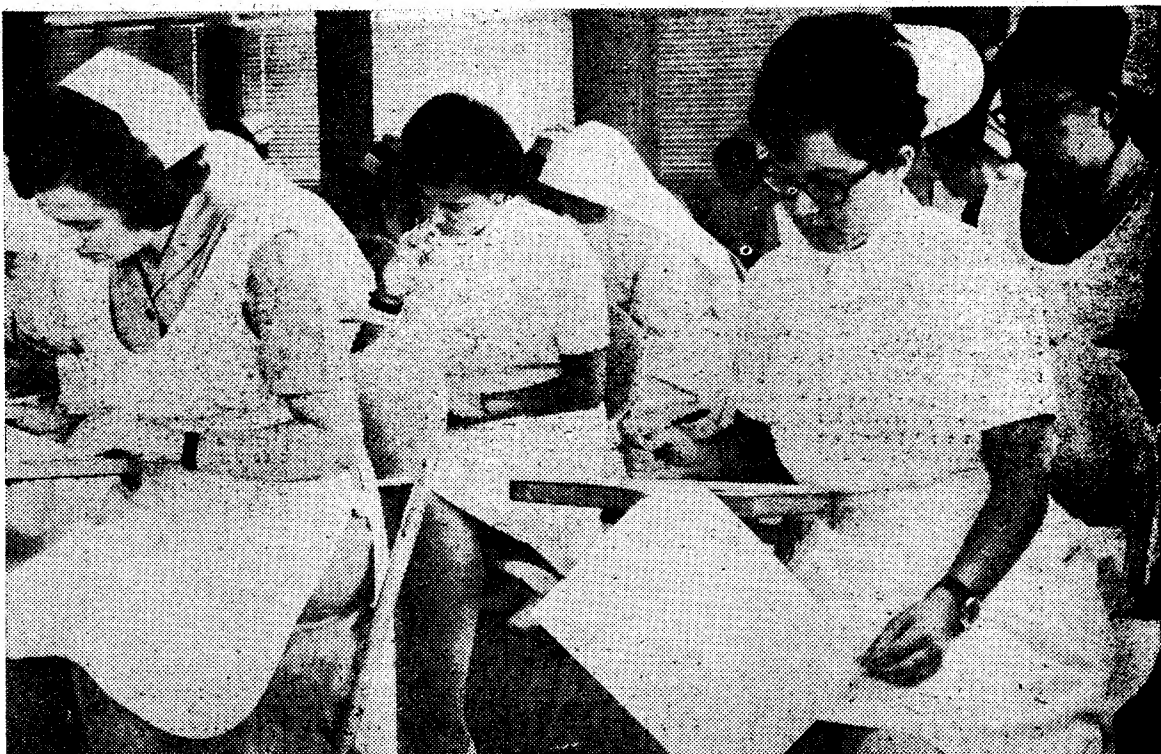
É o terceiro prémio de «Férias em Portugal». E é um dos melhores. Por várias razões.

Luanda está a pouco mais de seis horas de Lisboa. Falamos do meio mais rápido, o avião. Quer isto dizer que assegurámos esse mínimo de velocidade ao nosso premia-

MIL E DUZENTAS HORAS A TRATAR DOENTES

— «PONTO» DE EXAME

DAS NOVAS ENFERMEIRAS



Cento e cinquenta raparigas e rapazes candidatos ao exercício da enfermagem, terão que resolver em provas práticas, em meados do mês em curso, um «ponto» vivo de oito horas — um doente autêntico para cada um. Só para exames, haverá 1200 horas de tratamentos. Entretanto, na expectativa das provas práticas, há exame escrito. Não basta ter boas mãos, sangue frio e paciência: é preciso saber.

(LER NA PAGINA CENTRAL)

Nota do dia

QUEM TEM MEDO DO MÊS DE JULHO?

Mês de Julho a aproximar-se da metade, a ideia dos exames é uma realidade absorvente das famílias. Ora, como se tem de rejeitar o sistema do «não fui eu, foi aquele menino», não admitimos também que os exames sejam um problema só de alguns, mas desses mesmos e de muitos mais. Quer dizer: os exames não são apenas dos estudantes, ou melhor, não são apenas os estudantes, bons ou maus, que prestam as suas provas, tornando-se necessário entender que somos todos: eles próprios, os professores, as famílias, o sistema instituído. Os exames apuram os resultados disso tudo, com o peso dos méritos ou dos deméritos que não são apenas daqueles que directamente se submetem às provas: é o ensino que é julgado, a totalidade da sua máquina, o seu ritmo e o seu rendimento. Logo, tem de se ter presente a verdadeira transcendência dos exames, a importância do que deles seapura, o significado dos seus resultados tanto no que diz respeito ao seu plano de conjunto como no que diz respeito à vida presente e futura do estudante de hoje. E aqui insere-se a noção da alta

responsabilidade dos professores examinadores, o rigor que tem de esperar-se e reclamar-se do seu trabalho reconhecidamente difícil e melindroso, quer pelo modo de condução das provas, quer, finalmente, pelo modo como funciona a máquina das classificações. Não falta quem considere que isso não tem importância, valor a mais, valor a menos tanto faz, quem tiver unhas é que toca guitarra. Nem sempre, porém, é assim. Nalguns casos a guitarra é outra e as notas que se tocam são precisamente as notas dos exames. Não falta quem tenha isto por absurdo, mas o certo é que é esse o padrão a que muitas vezes se recorre e a que muitas vezes não é possível renunciar para as operações de selecção que marcam pelos tempos fora as posições das pessoas. Será errado e falso, mas é. A consciência dos professores não pode deixar de ouvir um constante sobressalto em busca de critérios de justiça e de rigor em decisões que não se esgotam no momento em que são tomadas mas ficam a repercutir-se como um pesadelo ao longo das vidas que nesse momento se projectam para o futuro.

De ontem para hoje

OITENTA ANOS DE UM JORNALISTA

Urbano Rodrigues completou oitenta anos e o aniversário não passou despercebido nem podia passar aos seus familiares e a muitos daqueles que trabalharam com ele no último jornal onde prestou serviço, o nosso prezado colega «Diário de Notícias». O antigo político republicano, deputado e secretário do Presidente do Ministério, prof. doutor Afonso Costa, foi depois o director do órgão do Partido Republicano Português — «O Mundo». Serviu depois outros jornais e continuou sempre preso à profissão que verdadeiramente absorve os que uma vez se lhe entregaram. Ao perfazer oitenta anos, Urbano Rodrigues foi homenageado com um banquete em que muitos seus amigos e colegas lhe manifestaram a admiração, falando por todos Leopoldo Nunes que lembrou a carreira de Urbano Rodrigues, como jornalista e escritor. Estiveram presentes ainda muitos funcionários da empresa de publicidade dirigida por Jorge Rodrigues, filho do homenageado e antigo jornalista. Via-se, designadamente, Leopoldo Nunes, dr. Frederico Alves, José Mensurado, Pereira da Costa, Saraiva Mendes e dr. José Pessoa, e ainda o eng.º Fernando Moutinho, os drs. A. Cordeiro, José Manuel Tengarrinha e Costa Dias, o escultor João Oom, etc.

EM BELÉM

Naquele desastre da Avenida da Índia, em frente à Praça Afonso de Albuquerque, em Belém, em que chocaram dois carros, um dos quais ficou todo esmagado pelo comboio, morreu a sr.ª D. Margarida Póvoas Leite Castro, de 65 anos, mãe da condutora do veículo que ia entrar na Avenida da Índia e que foi abalroado por outro carro conduzido pelo sr. Armando Alves Soares, de 28 anos, industrial, morador no Porto.

NO TRIBUNAL MILITAR

No Tribunal Militar de Santa Clara foi julgado ontem o segundo-sargento Aníbal Bandeira Carreira de Oliveira, de 32 anos, que depois de anos de viver infernal, na noite de 2 de Dezembro, matou sua mulher, na Amadora onde viviam. Levou a filha de um ano de idade para casa de uma cunhada e depois deitou o cadáver ao Tejo. A vítima, Clotilde dos Santos Oliveira, foi condenada em 17 anos de prisão maior, tendo apelado da sentença.

O VINHO FATAL

Andou a bebericar o sr. José Albano, de 29 anos, casado e pai de dois filhos menores. Em Vila Nova de Tazem onde vivia percorreu as capelinhas; e tal foi a devoção que, ao passar no lugar da Ponte de Palhez, se atirou de mergulho ao rio Mondego. Desapareceu logo na corrente e uma congestão o matou. O corpo só muito mais tarde foi recuperado.

NA AVENIDA DO AEROPORTO

Ontem á tarde, na Avenida do Aeroporto, ia a atravessar, a sr.ª D. Madalena dos Reis Ventura, de 84 anos, moradora nos Olivais-Sul. Um carro desviou-se dela e outro e outro; o terceiro, porém, conduzido pelo sr. Serafim de Sá, de 26 anos, morador na Calçada da Picheleira, foi embater noutro carro estacionado e que ficou muito maltratado. O condutor do carro e seu acompanhante, o paquete de armação Manuel António Garcia Mendes Faguiha, de 16 anos, ficaram gravemente feridos. Este último teve um pé decepado.

HOMENAGEM

O Grémio Nacional das Agências de Viagens e Turismo ofereceu ontem á noite um jantar, na Casa do Leão, do Castelo de São Jorge, ao presidente do conselho de administração da TAP, eng.º Vaz Pinto. Na assistência muitos funcionários superiores da TAP, associados da quele grémio e outras personalidades. Representadas nada menos de 96 agências de viagens do País. Por todos falou o dr. Mário Coelho, presidente da assembleia geral do organismo promotor da homenagem. Depois foi o eng.º Neves Clara, presidente da Corporação de Transportes e Turismo, o eng.º Álvaro Roquete, comissário nacional do Turismo, o eng.º Vitor Veres, director-geral da Aeronáutica Civil, e, por fim, agradeceu o homenageado. Recordando o voto do dr. Mário Coelho, de que a TAP estenda os seus serviços a todos os quadantes, o eng.º Vaz Pinto, disse que isso não é irrealizável; basta que todos os portugueses assim o queiram. Terminou por renovar os seus agradecimentos a todos.

FÉRIAS EM PORTUGAL

(Continuação da pagina anterior)

tuguês não é preciso dizer tanta coisa.

Quinze dias de férias em Luanda vão ficar na memória agradecida de um leitor do «Diário de Lisboa». Está tudo previsto. Inclusive o apoio do Banco de Angola, que fez o possível para que os mínimos pormenores fossem resolvidos a contento do eventual interessado.

O Banco de Angola tem a

sua sede na Avenida Marginal: um belo edificio de linhas majestosas e firmes, que é das primeiras coisas a ver em Luanda. Está quase paredes meias com uma série de esplanadas da moda, onde o luandense (efectivo ou temporário) se desdenta nos fins de tarde mais quentes. Aliás, para melhor trânsito na Marginal, há que passar pela arcada do Banco de Angola. É um hábito, uma necessidade estratégica

quando o sol incide a pino...

Os serviços técnicos do Banco de Angola são os mais perfeitos de um território várias vezes maior que a Metrópole. Provavelmente o nosso premiado terá que recorrer ao seu auxilio.

O Banco de Angola resolve todos os problemas, achou para cada um deles a fórmula exacta, menos dispendiosa em tempo e dinheiro. Longos anos de prática explicam essa eficiência.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Patrício José dos Santos

ARMAÇÃO DE PERA — Faleceu nesta localidade, o sr. Patrício José dos Santos, de 73 anos de idade, alferes reformado do extinto Quadro Colonial, que deixa viúva a sr.ª D. Alice Ubaldo dos Reis Duarte, e era irmão do brigadeiro Heitor dos Santos Patrício, do dr. Luís dos Santos Patrício, médico em Portimão, do sr. Eurico dos Santos Patrício e da sr.ª D. Dulce dos Santos Patrício. Dotado de excelentes qualidades morais, o extinto era aqui muito considerado, pelo que a sua morte foi muito sentida.

D. Nascimento da Conceição Trindade Bento

FARO, 10. — Faleceu no hospital desta cidade, para onde fora conduzida de urgência, a sr.ª D. Nascimento da Conceição Trindade Bento, de 62 anos, natural de Alcoutim e residente em Vila Real de Santo António.

A extinta era casada com o sr. José Bento, funcionário do Grémio da Lavoura de Castro Marim, mãe do sr. Francisco José da Trindade e Bento e irmã da sr.ª D. Praxedes da Conceição Trindade Ribeiro e do sr. Manuel José da Trindade e Lima, professores oficiais em Lisboa.

FUNERAIS

Dr. José de Almeida Barreiros Tavares

PENALVA DO CASTELO, 10. — Para o cemitério local, realizou-se o funeral do sr. dr. José de Almeida Barreiros Tavares, de 88 anos, antigo director-geral da Junta de Crédito Publico, pai da sr.ª dr.ª D. Maria de Lurdes Barreiros Leite, do rev. Francisco Xavier Leite Barreiros, do rev. cônego Luís de Gonzaga Leite Barreiros, da irmã Maria de Agnus Dei Barreiros Leite, da sr.ª D. Maria Ana Barreiros Leite, do sr. António Nuno Leite Barreiros e do sr. João Maria Leite Barreiros, e irmão do sr. dr. António Barreiros Cardoso, antigo conservador do Registo Predial, em Mangualde.

SUFRÁGIOS

D. Elisa Castanheira Moura

Amanhã, ás 10 horas, na igreja paroquial do Lumiar, será celebrada missa do sétimo dia do falecimento de D. Elisa Castanheira Moura, viúva do industrial António Castanheira Moura.

O Ministro da Defesa recebeu o diploma de Sócio de Honra da Liga dos Combatentes

O ministro da Defesa Nacional recebeu, no seu gabinete, os dirigentes da Liga dos Combatentes, prof. Hernâni Cidade, almirante Sarmiento Rodrigues e general Afonso Botelho, que entregaram áquele membro do Governo o diploma e distintivo de sócio de honra daquele benemérito organismo. Este título foi conferido por aclamação ao general Gomes de Araújo, na ultima reunião da assembleia geral da Liga dos Combatentes.



MONUMENTAL de CASCAIS

EMPRESA JOSÉ GUERRA

M/GANOS

Domingo, 14 (pelas 17,30 horas)

SENSACIONAL CORRIDA LUSO-ESPANHOLA

6 TOIROS 6

de 600 quilos

de MANUEL e MÁRIO VINHAS vencedores do 1.º Prémio no Concurso de Ganadeiros em Vila Franca



JOSÉ SAMUEL LUPI

LUIS MIGUEL DA VEIGA

D. GREGÓRIO M. PIDAL

D. MANUEL VIDRIE

E OS ESPANHÓIS

2 Grupos de Forcados Amadores do Ribatejo capitaneados por Juliano Louceiro e da Tertúlia Tauromáquica do Montijo capitaneados por Joaquim Restolho

Sombra desde 70.00 — Sol desde 25.00 • JUVENTUDE (até aos 17 anos) 15.00
Venda de bilhetes: Em Lisboa - Agência A.B.E.P. telefone 32-88 23
Em CASCAIS - Café Brisa-telef. 28 11 26 • Bilheteiras da Praça-telef. 28 11 07

Os Toiros para esta corrida estão em exposição nos pátios da Praça entre as 18 e as 20 horas, de 11 até 13 do corrente

ARTIGOS SELECIONADOS PARA FOTOGRAFIA E CINEMA

Filmarte, Lda

CINEMA

FILIAL

Estabelecimentos:
249, Rua Augusta, 289
Esplanada do Tejo
Rua do Carmo, 74-2.º e 4.º

RUA DAS PRETAS, 45 - LISBOA 2
TELEFONE 34633

Laboratório Preto e Branco:
Rua do Carmo, 74-2.º e 4.º
Laboratório a cores:
Rua do Carmo, 96-3.º

1967 * 1.º ANIVERSÁRIO * 1968

10 DE JULHO



A Gerência de Filmarte, Lda., vem gostosamente agradecer o apoio dado no 1.º ano de actividade comercial, pelos Ex.ªs Clientes, Amigos e Fornecedores.

Filmarte, Lda.
A GERÊNCIA

LABORÁTORIOS PRETO E BRANCO E CORES MONTADOS SEGUNDO A MAIS MODERNA TÉCNICA

Ora diga-nos...

— Sabe alguns versos de cor ?

Ao menos depois do — para muitos lamentável — concurso da TV «Grande poeta é o povo», nós julgamos que haveria mais gente a saber uns versinhos de cor — embora temêssemos que fossem daqueles horrorosos, de pé quebrado, tudo menos populares, que em segunda mão o Mário Castrim tem servido aos nossos leitores. Aliás, aquele concurso, por sua vez, já deu origem a outras quadras, que não serão menos populares...



● — Não sei — retorquiu-nos, rápido, o sr. António Pinto Barata, empregado de escritório.
— Nem uma quadra?
— Nada.
— Um verso só...
— Também não.
— Alguma vez leu um livro de versos?
— Não.
— E de prosa?
— Também não.
— Não tem calhado...
● — Eu até nem gosto de versos! — respondeu-nos

Anabela de Vasconcelos, dactilógrafa.
— E então porquê?
— Não ligo nenhuma. Gosto mais de ler.
— Versos também são para ler...
— Pois é. Mas eu gosto mais dos outros livros. De quê? De tudo. E conforme.
— Mas não sabe nem uma quadrinha popular?
— Não. É obrigatório?
— De maneira nenhuma...
— Ando a ler agora um livro de que estou a gostar muito: «Humildade gloriosa», de Aquilino Ribeiro.



● — Nem um verso eu sei — afirmou-nos, por último, o sr. Manuel Nobre de Figueiredo. — Esses assuntos não me interessam.
— Então nunca lê livros de poemas?
— Livros já tenho lido. Deixe cá ver... do Eça de Queirós.
— Mas esses são de prosa...
— Pois é... Tenho pouco tempo para essas coisas...



Travessa sem história

Eu nunca tinha visto uma bicicleta caída na rua. Como esta. Está a vê-la. A roda traseira ainda gira lentamente. Isto aconteceu há pouco, neste momento, agora mesmo. Custa a crer que alguém a tivesse deitado ao chão. Caiu — foi o que foi. Cansou-se de esperar por quem tão habilidosamente a tinha equilibrado no passeio.

A roda, a roda traseira, so agora se imobilizou. Já é

possível contar os aros que a compõem: um, dois, três, quatro, cinco... É uma bicicleta azul, com alguma ferrugem, com muitos quilómetros. Está como que desmaiada na pedra cinzenta da travessa abandonada.

As janelas espiam-na. Espiam-na, lá muito em cima, quietas, de vidros indiferentes. (Uma, aberta, parece bocejar no silêncio da tarde). As portas, fechadas, fingem ignorar a queda da

bicicleta. Nenhuma se abre para dar passagem a dois braços que a levantem. Caiu — ali ficou. A espera que o dono a erga.

O dono, quando chega, de fato-macaco, desceu de um terceiro andar, onde fora soldar um cano furado, levanta a bicicleta, levanta e diz:

— A dormir, minha cabra? Fuiho de uma cadela foi quem te deitou ao chão!

E, pedalando, abandona a travessa — e a travessa fica sem mais história.

PEDRO ALVIM

O ministro do Interior e o subsecretário das Obras Públicas vão visitar o distrito de Viseu

O ministro do Interior e o subsecretário de Estado das Obras Públicas visitarão o distrito de Viseu no sábado e domingo.

Segundo o programa, já elaborado, aqueles membros do Governo, chegam a Mortágua, às 17 horas do dia 13, realizando-se uma sessão na Câmara Municipal e, a seguir, a inauguração do arranjo envolvente dos Paços do Concelho e o regadio colectivo de Vila Moinhos. No mesmo dia, serão inauguradas em Viseu a primeira fase do quartel da P. S. F. e a primeira célula do novo depósito de abastecimento de água à cidade.

Na manhã do dia 14, o ministro do Interior e o subsecretário das Obras Públicas estarão em Lamego onde assistem às cerimónias da inauguração do novo quartel da G. N. R., à missa no Santuário de

Nossa Senhora dos Remédios, almoçando no Hotel Parque.

Está prevista para as 16 horas a partida para Oliveira dos Frades onde é inaugurado o novo posto da G. N. R., regressando a Viseu ao fim da tarde.

Confraternização do pessoal do Instituto de Conservas de Peixe

Hoje, às 20 horas, decorre, no restaurante Castanheira de Moura, a 4.ª reunião de confraternização do pessoal do Instituto Português de Conservas de Peixe.

BANHOS FATAIS

PRAIA DO RIBATEJO, 10 — Quando se banhava no rio Tejo, em frente desta localidade, acompanhado de outros rapazes, desapareceu para não mais ser visto, o operário fabril Licínio Manuel Neves Dias, que festejava o seu 18.º aniversário.

Vítima de congestão

MONCORVO, 10 — No Pocinho e quando tomava banho no Rio Douro, foi acometido de congestão cerebral Manuel da Assunção Camelo, solteiro, estudante, de 19 anos de idade, filho do sr. António Júlio Camelo, comerciante nesta praça e da sr.ª D. Elisa Cordeiro Camelo. Foi retirado da água, e, apesar de todos os esforços empregados pelo médico, dr. Francisco António Rodrigues, que ali compareceu, nada se pôde fazer, pois o pobre rapaz esteve muito tempo debaixo de água.

No caso de não utilizar a propriedade adquirida, nós encarregamo-nos de a alugar com um rendimento mínimo de 8% garantido, que poderá actualizar cada ano

O MELHOR E MAIS SEGURO INVESTIMENTO

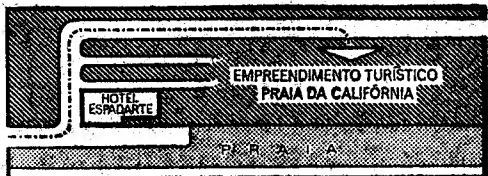
O MAIOR E MAIS SEGURO RENDIMENTO

inicia-se a venda do maior empreendimento turístico de Portugal no melhor local de SESIMBRA

mesmo junto à praia

PRAIA DA CALIFORNIA

uma verdadeira Joia do Atlântico



SÃO ENTREGUES COMPLETAMENTE EQUIPADOS, COM AR CONDICIONADO INDIVIDUAL, COZINHA COM FRIGORÍFICO, FOGÃO, EXAUSTOR DE FUMOS, ESQUENTADOR DE DISTRIBUIÇÃO E BATEDEIRA COM ACESSÓRIOS

E AINDA EXCLUSIVAMENTE PARA OS SRS. COMPRADORES SEM ENCARGO ALGUM.

SERVIÇO DE LIMPEZA * PESCA DESPORTIVA * 2 PISCINAS * SKI NÁUTICO * PARQUE DE JOGOS PARA CRIANÇAS * ETC.

VENDA DE APARTAMENTOS EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

TABELA DE PREÇOS

	ENTRADA	PREST. MENSAL	PREÇO TOTAL
1 ASSOALHADA COZINHA E C. DE BANHO.	20.000\$	2.000\$	210.000\$
2 ASSOALHADAS COZINHA E 2 C. DE BANHO	40.000\$	4.000\$	378.000\$

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
AV. DA LIBERDADE, 258-9.º E.
LISBOA

RECORTE E COLE NUM POSTAL

QUERER ENVIAR-ME SEM QUALQUER COMPROMISSO INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE O NOSSO EMPREENHIMENTO EM SESIMBRA

Nome	_____
Endereço	_____
Telefone	_____

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

DIANE CUNEY (a patinadora-cançonetista) TEM ÂNSIA DE SER VEDETA

Filha de um engenheiro espanhol e de uma americana, Diane Cuneey nasceu a 27 de Março de 1953, em Nova York. Patinadora sobre gelo (desde os 6 anos de idade) acaba de obter o campeonato de patinagem artística do Estado de Nova Jersey ficando, desde já, qualificada para os torneios nacionais; o passo decisivo para as Olimpíadas do México.

Todavia, Diane Cuneey não é, em exclusivo, praticante de patinagem; também se distingue como

filmou na Florida, ao lado de Robert Taylor. Desempenho: o de filha do veterano actor, figura preponderante no ecrã, em «O tigre».

Já gravou a voz em discos comerciais: três álbuns para a «Capitol». «Não tenho interesse pelos rapazes, na generalidade, nem por um só deles, em particular. A minha amizade é fraterna; não distingo nenhum companheiro, em especial».

Diane Cuneey não vai a bailes, não gosta de bebidas alcoólicas e não fuma. Levanta-se muito cedo, treina e ensaia intensamente. Passa modelos na televisão. Tem um único sonho — ser vedeta. A isso sacrifica tudo. Todas as demais actividades são orientadas tendo por finalidade esse objectivo essencial.



DIANE CUNEY

equitadora, nadadora e jogadora de «bowling». Porém, o campo artístico é a grande atracção da rapariguinha que aprendeu «ballet» clássico com Francis Cole e «ballet» moderno com o coreógrafo Jerry Ame, mestres conceituados na Broadway. Diane é, igualmente, cantora de ópera: estudou com Lili Werber, em Nova York, com quem aperfeiçoou a voz de soprano lírico.

Mas, onde Diane Cuneey se distingue mais, é no plano da canção moderna: romântica ou sentimental. Durante cinco anos, Diane Cuneey estudou piano; hoje, isso é um simples «hobby» para a jovem que já



Júlio Peres uma legenda do Fado

O castiço e consagrado cantador Júlio Peres é uma autêntica legenda do Fado. Gravou recentemente um novo disco que inclui as seguintes composições: «Oh! Minha mãe!», «A mais linda mulher», «Quadras soltas» e «A voz de uma saudade».

NOTÍCIAS DOS *** ESTÚDIOS

O actor David Hemmings («Blow-Up») vai realizar um dos seus sonhos: adaptar ao cinema a autobiografia de Dylan Thomas, «Aventuras no comércio de peles». Além de realizador, David Hemmings será ainda o intérprete e o produtor do novo filme.

papel no seu próximo filme, pelo que esta actriz partiu imediatamente para Londres.

Uma história de espionagem na China Continental é o conteúdo do próximo filme de que Gregory Peck vai ser o protagonista. A obra é extraída do livro de Jay Richard Kennedy, «The Chairman» («O Presidente»), a publicar brevemente.

O cançonetista catalão Joan Manuel Serrat, primeiro intérprete de «Lá, Lá, Lá», inicia brevemente a sua carreira cinematográfica interpretando «Comboio da manhã», uma película de António Ribas.

O realizador inglês Joseph Losey acaba de oferecer a Lucia Bosé um

Glenn Ford vai trabalhar pela primeira vez para os Estúdios Walt Disney, interpretando um «western» intitulado «Breaking Smith's Quarter Horse», extraído de um romance de Paul St. Pierre. O realizador é Michael O'Herlihy.

BRYAN FORBES

ESCREVEU E REALIZOU:

THE WHISPERERS

Vida Solitária

com

EDITH EVANS
ERIC PORTMAN



UMA OBRA SUPERIOR DE CINEMA
CONSAGRADA MUNDIALMENTE:

MELHOR ACTRIZ DRAMÁTICA

«GLOBO DE OURO»
ASSOC. IMPRENS. ESTRANG. HOLLYWOOD

MELHOR ACTRIZ INGLESA

«PRÉMIO DA ACADEMIA CINEMATOGRAFICA BRITÁNICA

MELHOR ACTRIZ PRINCIPAL

«URSO DE PRATA» - FESTIVAL DE BERLIM

NANETTE NEWMAN

AVIS BUNNAGE RONALD FRASER
GERALD SIM

Música comp. e dir. por
JOHN BARRY

A Seven Pines Production
Distribuída por
LOPERT PICTURES CORPORATION

Produção de
MICHAEL S. LAUGHLIN
& RONALD SHEDLO



Não é somente
uma história
de solidão...

É um comovente
documento
humano.



ANUNCIA
PARA
AMANHÃ
AS 21.30

A ESTREIA DESTA
MEMORÁVEL OBRA
DE CINEMA

Adultos



FILMES CASTELLO LOPES

apresenta um filme MGM



INICIANDO AGORA A SUA FABULOSA
CARREIRA NA ZONA DA BAIXA! AMANHÃ no POLITEAMA

Realização de

ROBERT ALDRICH

COM

Doze Indomáveis Patifes

«THE DIRTY DOZEN»

METROCOLOR

ADULTOS

LEE MARVIN - ERNEST BORGNINE - CHARLES BRONSON - JIM BROWN - JOHN CASSAVETES - ROBERT RYAN

COM TODA A RESPONSABILIDADE LHE AFIRMAMOS: NUNCA VIU NADA SEMELHANTE!

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

CINEMA SEM ESTRELAS

Claro que sim, ensinam coisas à gente. Precisamos muito. Quem morre ignorante, morre moiro. Por exemplo: a água. O líquido mais vulgar e mais extraordinário que há na Terra. Capaz de tudo e de mais alguma coisa. Com iões negativos e positivos. Com electrões, prótons, e o povo muito pesado que não tenha antes camarões. Enfim, um líquido que deriva da saturação e pode tomar as mais diversas formas, assumindo novas propriedades.

De água, e só de água se falou no pequeno e prodigioso filme incluído no «cinema sem estrelas». Eu disse «prodigioso» — e podia escrever aqui uma série de adjetivos em comboio. Não vale a pena. A qualidade cinematográfica nunca passaria despercebida a ninguém — e bem assim os instintos culturais.

O que sucedeu apenas foi que a função cultural se perdeu em muito na apresentação ao público português. Em primeiro lugar, a terminologia muito cerrada impedia contactos íntimos com público. Em segundo lugar, a locução de Manoel, sobreposta à locução inglesa que, por sua vez se fazia acompanhar de orquestra, dava um cacharolete abominável, intragável, nada funcional. Não foi locução: foi um tormento em que o telespectador se afogou, mais do que na água.

A cabeça terá aprendido pouco, mas os olhos gostaram muito. Em que curso teria a água aprendido «ballet»?

RISO & RITMO

Entrámos, com esta rubrica, na competência europeia. A Itália manda-nos «Estúdio Um», a Televisão alemã dá-nos o Bécand-show-show, a BECTV dá-nos bons velhos tempos. Nós, damos isto. Também o pilriteiro dá pilritos.

Na emissão de ontem não houve riso, não houve ritmo. Mas isso não tem grande importância. O importante é que a rubrica de Cortez e Nicholson assimilou as experiências fundamentais da televisão portuguesa: a monotonia de «Grande poeta é o povo»; a exploração do gosto fácil de «Gente Nova»; a musiquite chocha do «TV Clube». Com tais «preciosas» achegas, «Riso e Ritmo» não podia deixar de ser aquilo que foi ontem: a mediocridade de que os telespectadores eram testemunhas impassíveis.

Não se contou uma história; não

se contou uma simples anedota; não houve um dito de espírito; não se teceu o nexo mais elementar. As cançonetistas, que a cantar são o que nós sabemos, metem-se (metem-nas...) agora a representar. Mafalda Sofia, Suzy Paula, Lena Branco participam de uma engrenagem onde não têm a mínima possibilidade de sobreviver. A falar e a cantar: uma lástima.

Seja dito que as canções de Luís Miguel de Oliveira se, por alguma razão se salientaram, foi pelo abaxo de zero a que desceram: o mais chapado lugar-comum musical, a rivalizar com as anteriores produções de Eugénio Pepe. Ontem o não-músico fez a melodia, o não-poeta fez a letra; os não-atores representaram. Foi tudo bem pensado para se chegar a coisa nenhuma. O trabalho que dá não fazer nada...

E no entanto, a presença de Tudeia na canção, e a de Nicholson, no cómico, mereciam melhor sorte. Maria do Céu Guerra, e Glória de Matos, erraram por ali como fantasmas. Rui Mendes? Quase resguardado...

«Riso e Ritmo» perdeu mas uma batalha. Claro: com ritmo de pântano e riso amarelo pode-se fazer tudo — mas nunca um programa válido.

M. C.

HOJE PODE VER...

• As 21 e 55: «Missão Impossível»

«Através do Deserto», intitula-se o episódio filmado que a R. T. P. apresenta esta noite da série de aventuras «Missão Impossível», que será interpretado pelos artistas Peter Graves, Martin Landau, Greg Morris, Barbara Bain, Peter Lujus e Karl Swenson, numa realização de Paul Stanley

TV FOGUETE — Telefones: 835299 / 831223
Assistência permanente em Rádio e T.V. ao domicílio

VASCO MORGADO apresenta

RAUL SOLNADO
EM

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

Oh, que delícia de
COISA

Hoje 2 sessões
às 21 e às 23 h.
BILHETES
desde 1500

DISPARATE CÓMICO de GILA encenado por CARLOS AVILEZ
com Ana Paula • Fernanda Borsatti • Henriqueta Maya • Barroso
Lopes • Luis Filipe • Carlos Queiroz e ainda Fialho Gouveia

MOVIMENTO, ALEGRIA, ANIMAÇÃO
EIS O QUADRO QUE TODAS AS NOITES

FEIRA POPULAR
de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
PATENTEIA A QUEM A VISITA

AS ATRACÇÕES SÃO NUMEROSAS, POR ISSO MESMO, POUCAS
SÃO AS PESSOAS QUE SE DISPENSAM DE FREQUENTAR O
PARQUE DE ENTRECAMPOS

Exposições abertas ao público em majestosos pavilhões
e lindos stands

DE TUDO PARA COMER E PARA BEBER

ABERTURA AS 19 HORAS

MAIS UM SERVIÇO BANCÁRIO



CARTÃO BFB

UM VANTAJOSO SERVIÇO
OFERECIDO PELO
BANCO FONSECAS & BURNAY
AOS SEUS CLIENTES.

COM ESTE CARTÃO, O PAGAMENTO
DOS RESPECTIVOS CHEQUES
FICA ASSEGURADO, ONDE QUER
QUE SEJAM UTILIZADOS.

OS DEPOSITANTES CONFIAM
NO SEU BANCO E O BANCO
NOS SEUS DEPOSITANTES.



BANCO FONSECAS & BURNAY
CAPITAL E RESERVAS: 1 MILHÃO DE CONTOS

SEDE: LISBOA — RUA DO COMÉRCIO, 132 • FILIAL: PORTO — AVENIDA DOS ALIADOS, 28/32

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RADIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O empresário Eduardo Damas continua a lutar com tremendas dificuldades para conseguir uma casa de espectáculos disponível. É muito provável que o Teatro Monumental inaugure a sua época de Inverno com a peça «A Dama das Camélias», numa adaptação dos escritores Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha.
- A companhia do actor Henrique Santana, deve reabrir o Variedades com uma comédia da autoria daquele actor.
- Já se fazem projectos para a reabertura do Maria Vitória, sendo apontados como primeiras figuras os nomes de Mariema, José Viana e Eugénio Salvador.

publico apiaudiu freneticamente de pé, continua a registar todos os dias, nas duas sessões, grande presença de espectadores. Texto, musica, montagem, guarda-roupa e a magnífica interpretação do grandioso elenco fazem de «Lisboa é Sempre Mulher» um espectáculo de excepção.

Camilo, Florbela e Nicolau, são as figuras principais, tendo o seu lado Maria Adelina, Octávio de Matos, Yola, Linda Silva, Célia de Sousa, Alice Carla, Sandra Valente, Helder de Oliveira, Luís Mascarenhas, Rosemary, Colly Maria e as atracções Maria Teresa Quinto e Vum-Vum, excelente cançãoista angolano. Sob a direcção de Fernando Lima actua

um grupo de «ballet» internacional de 25 figuras e ainda 0 elegantes modelos.

A direcção musical pertence a Carlos Dias e a encenação a Camilo de Oliveira. Montagem, figurinos e direcção de guarda-roupa de Pinto de Campos. Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha são os autores do texto e João e Carlos Dias os da musica. Hoje e todas as noites, espectáculos às 20 e 45 e às 23 horas.

RECINTOS DE DIVERSÕES

* O empresário Joaquim Saraiva também está a dirigir em São Paulo o restaurante «Lisboa Antiga». Por tal razão são vários os artistas portugueses convidados para uma próxima digressão ao Brasil

* A artista Florinda Maria actua no próximo sábado na R. T. P.

MONUMENTAL

«Lisboa é sempre mulher» em 4.ª semana de grande êxito

A extraordinária super-revista a que o critica teceu os melhores elogios e que o

2.ª SEMANA DE GRANDE ÊXITO NO

IMPÉRIO

E, SÚBITAMENTE, UM BEIJO DEIXOU DE SER UMA BRINCADEIRA DE CRIANÇAS!



UMA PRODUÇÃO DE ELIA KAZAN

ESPLendor na relva

(SPLENDOR IN THE GRASS)

Natalie Wood Warren Beatty Prod. e Real. de ELIA KAZAN

TECHNICOLOR® WARNER-SEVEN ARTS

Maiores 17 anos

Um exclusivo ASTÓRIA FILMES

FEIRAS E MERCADOS

A Feira Popular do Sporting Clube da Covilhã

COVILHA, 10 — É amanhã inaugurada a Feira Popular Anual do Sporting Clube da Covilhã, que se prolongará até ao dia 31 do corrente.

Haverá «stands» de várias firmas, carroséis, barracas de carniços, de aviões, de comes-e-bebes, de farturas, etc.

Num recinto de variedades haverá um festival de nível internacional, com a colaboração das or-

questras de Shegundo Galarza e Mário Simões e dos artistas Amália Rodrigues, Fernando Farinha, Madalena Iglésias, «Vedetas Show», «Show Riso e Ritmo», Rui de Mascarenhas, «Gea and Ian Barth», Hermanas Benavente, Rita Doris, «Moretti and Partner» «Los de Malaga» José Luiz Moreno e Roberto Carlos.

Haverá dois concursos: o do Vestido de Chita e o da Rainha da Feira Popular.

A Feira estará profusamente ornamentada e iluminada.

MONUMENTAL

2 SESSÕES 20,45 e 23 H.

(ADULTOS)

VASCO MORGADO apresenta UMA FABULOSA «REVISTA» com

CAMILO • FLORBELA • NICOLAU

MARIA ADELINA • OCTAVIO DE MATOS

YOLA • LINDA SILVA • CÉLIA DE SOUSA

as atracções M. TERESA QUINTA • VUM-VUM

Um excepcional BALLET INTERNACIONAL

de 25 figuras

GRAÇA! RITMO! LINDAS MULHERES!

e MÚSICA DE SONHO!



Camilo em «O Chinês»



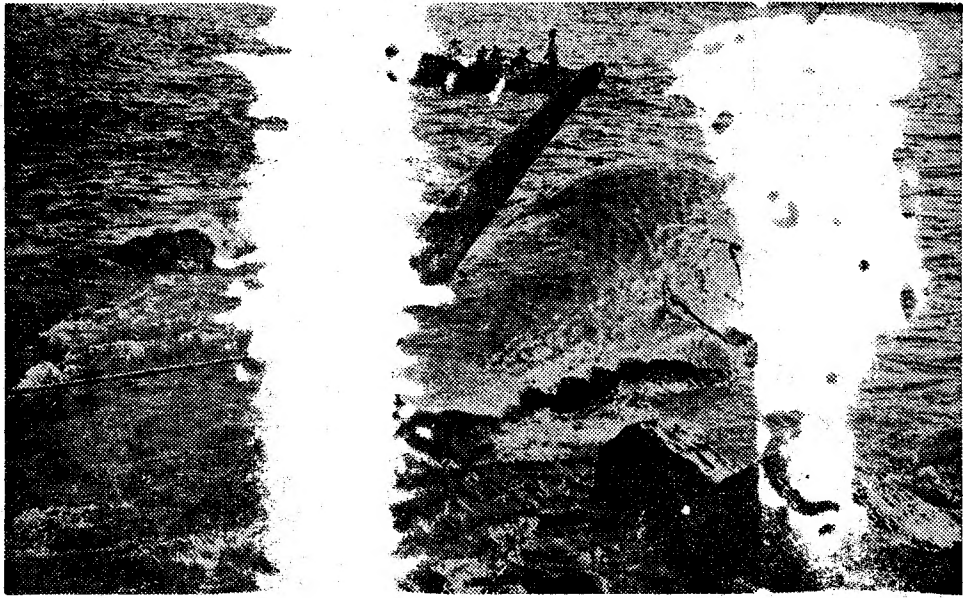
Em digressão pelo País: LAURA ALVES em A FLOR DO CACTO. Hoje em Vila Viçosa amanhã Estremoz. Dia 12, nas Festas da Rainha Santa, Henrique Santana e Irene Isidro em «AGARRA QUE É MILIONARIO» (ADULTOS)

SERVIÇO NACIONAL DE EMPREGO



LOCAIS ONDE AS ENTIDADES PATRONAIS E OS TRABALHADORES DISPÕEM DE CENTROS PÚBLICOS E GRATUITOS DE

- COLOCAÇÃO
- ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL



A dura e heróica faina da pesca da baleia nos mares dos Açores tem aspectos de emocionante espectacularidade. Na gravura, um lance da captura e perseguição de um dos gigantes cetáceos pelos destemidos e hábeis pescadores micalenses



As estradas que circundam e cortam a «Ilha Verde» levam a trechos magníficos de paisagem e a miradouros de soberba e deslumbrante panorâmica. As belas hortênsias, que as marginam, enovelam-se, embebidas de tintas em vários tons, e correm misturadas a torvelinhos de ouro e aos burburinhos de cores das cálidas e formosas azáleas — num espectáculo de sonho

BREVE ROTEIRO INSULAR—6

AS HERÓICAS FAINAS no mar azul e nos verdes campos para a sobrevivência dos Açorianos

por CÉSAR DOS SANTOS

Estamos envolvidos pela paisagem sugestiva da Ilha Verde, cenografia caprichosa, multiforme, versicolor, a desenrolar-se em infinda gradação de tons com os contrastes que mais se acentuam nos trechos marcados pelas grandes convulsões geológicas onde, no fundo de gigantescas e maravilhosas crateras, cheias de quietude e silêncio, forradas de opulentos ou veludinosos verdes, águas espelhantes, reflectindo cores fantásticas, dão as visões de estranhos deslumbramentos nos sonhos fabulosos. Estamos bem embrenhados nesta paisagem enleante, neste mágico mundo de cores e formas singulares, que, tornando-se fantasmagoria empolgante sob o efeito de magníficas e raras claridades, domina com o seu poder fascinador.

Não se perde, contudo, a noção das realidades — ultrapassando sempre as mais ousadas fantasias —, bem impressionantes à nossa volta, mas exornadas de graça e beleza sedutoras, por parte, que parece de feitiçaria, do povo industrioso e trabalhador. E os prodígios do heróico e árduo labor humano ostentam-se em meio da apoteose do verde a revestir a terra micalense, recoberta de lavas terrivelmente enrugadas, empedernidas, do verde que serve de fundo, com o azul do mar, à tela portentosa, verde espectacular ou de singela poesia que floresce em pompas ou se adorna de mimosos coloridos e frutifica — o verde que enche a alma de jubilo encantado e dá o pão a esta gente laboriosa e abnegada.

Vive o Insular, como é da tradição portuguesa, entre o amanho da terra, absorvente da maior parte das suas energias, do seu persistente esforço, e as fainas do mar, que enfrenta com indomável bravura e inextinguível perícia, tão valente, engenhoso e hábil, em temerárias navegações, como na dura safra da pesca, havendo larga fama da sua inaudita coragem e do seu valor; e sabe-se que «foram açorianos os primeiros pescadores de bacalhau nos bancos da Terra Nova», que «foram açorianos os mais valentes e destemidos baleeiros que cruzaram os mares setentrionais, em cadaçadas difíceis e arriscadas».

Não só pelas operosas e fecundas actividades que as valorizam e tornam produtivas, estas martirizadas terras insulares adquirem posição relevante no conjunto da insularidade portuguesa. Os seus altos valores intelectuais salientam-se no panorama da mentalidade nacional e guindam-se aos mais elevados planos da ciência, das artes, da literatura ou da governação pública com larga projecção para além das fronteiras do mundo de língua portuguesa. Figuras da estatura e com a radiosa perpetuidade de Antero de Quental, de frei Gaspar Frutu-

so, o das «Saudades da Terra»; de Teófilo Braga, o desbravador dos enredados caminhos da História da Literatura, que, ao proclamar-se a República, foi elevado à presidência; padre Bento de Góis, o erudito jesuíta que «localizou a posição geográfica da China», onde morreu em 1607, micalenses, aqueles de Ponta Delgada, o último de Vila Franca do Campo; Manuel Arriaga, faialense, da Horta, que deu, também, grande prestígio à cátedra universitária e foi, igualmente, Chefe do Estado, e ainda outros cidadãos eminentes, dos quais a Nação se orgulha.

Aos fastos históricos dos Açores estão ligados outros nomes insígnies, tais, por exemplo, os de Alexandre Herculano e Almeida Garrett, que do exílio na Inglaterra e em França foram para os Açores e dali vieram com os soldados das campanhas liberais ao cerco do Porto. Garrett tem, mesmo, as raízes da sua cultura e do seu talento literário nos Açores, pois, em Angra do Heroísmo, o educou, encaminhando-o nos estudos humanísticos, seu tio, o bispo Frei Alexandre da Sagrada Família, que foi o poeta Silvio da Arcádia.

Não constituindo, embora, obstáculo à irradiação da personalidade de tantos açorianos que são figuras gloriosas de Portugal, o mar, rodeando-os de imensa soledade, é para os Insulares — como para todos os indivíduos atormentados pelas grandes inquietações e pelo anseio de convívio e irmanização com os outros homens em qualquer parte do Mundo — apelo constante à aventura, largo caminho, de sonhos e aspirações, que o pode libertar do opressivo isolamento, levando-o às terras portentosas de progressos e civilizações, em permanentes renovações. E é também o mar, nas realidades tangíveis, cenário de epopeia, campo de lutas tremendas e emocionantes dos bravos e humildes que, arriscando a vida, ao mar arrancam o sustento para os seus e as gentes das ilhas superpovoadas — e minguidas de recursos para a subsistência das populações cada vez mais numerosas.

● As fainas do mar

Sabemos que grande parte da gente micalense tira o seu pão dos verdes campos; mas é considerável da porque as abundantes águas ter-

o número dos que labutam no mar e nas actividades derivadas da pesca, às quais se dedicam, igualmente, muitos dos que laboram na agricultura. Pescador que viva só da faina marítima é, em São Miguel, o de Rabo de Peixe, um dos vinte e três pequenos portos da ilha, vergastados pelas tormentas, ao longo do litoral gigantesco e escarpado, na extensão de cerca de cento e trinta quilómetros.

Considerado «o mais típico e mais arrojado pescador micalense», dizem os conterrâneos que «o rabeiro é o nosso melhor pescador; aquele que é integral e exclusivamente pescador, que vive e morre no mar, transmitindo de geração em geração o modo de vida, sem deserções e naturalmente relutante a desempenhar qualquer outra função que não seja ao punho do remo ou ao cabo da escota, alando a rede ou apoitando na marca de peixe que eles melhor do que ninguém conhecem». Somam 579 esses pescadores que tripulam setenta e duas embarcações, das quais quarenta e sete a remos. A safra do ano passado deu 832 t de peixe, no valor de 3 607 613\$00.

Num trecho da magnífica paisagem avança na costa sul a Ponta da Ribeira Quente — assim chamados os verdes campos; mas é considerável da porque as abundantes águas ter-

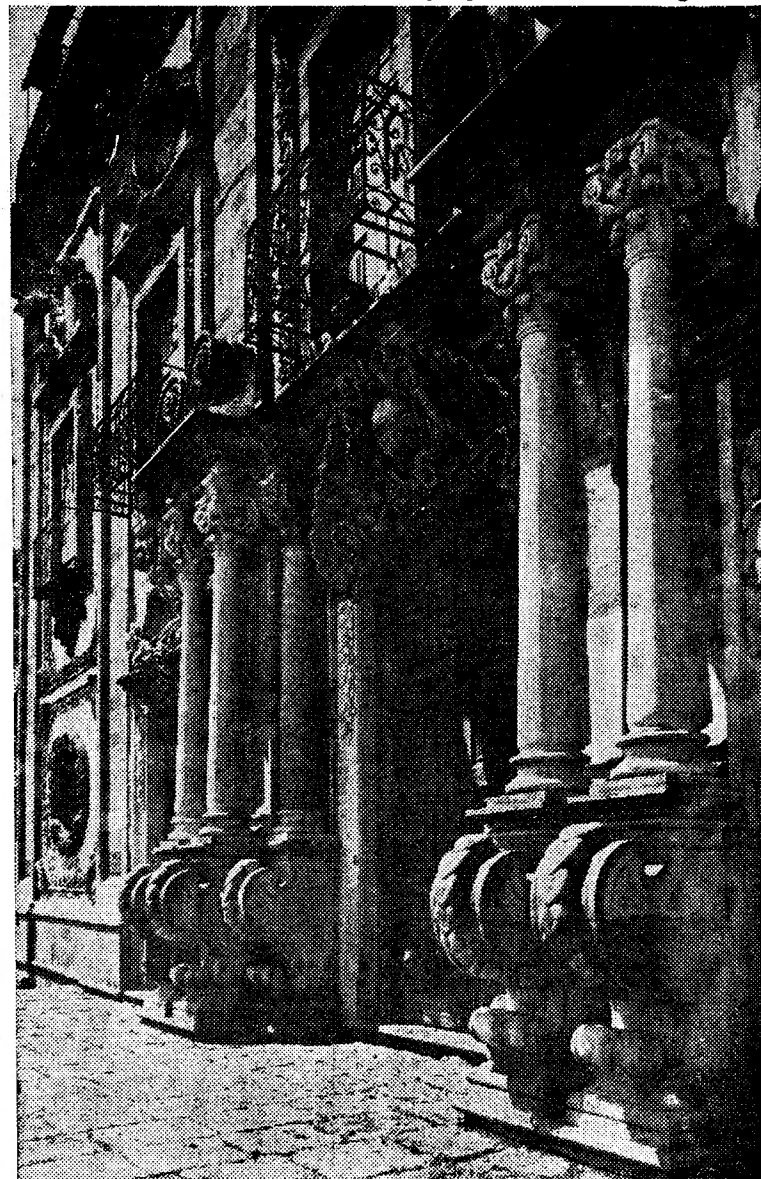
mais que brotam do Vale das Furnas e correm para o mar mantêm até ali o seu calor. O porto pesqueiro daquele nome, que tem sofrido beneficiações, figura em quarto lugar e constitui a base económica de considerável núcleo de pescadores, naturalmente, como todos os outros, com reflexos na economia regional. Em 1966, o peixe saído do porto da Ribeira Quente ascendeu a 890 t, num valor de 1900 contos. O problema, que é o das populações ligadas às actividades pesqueiras, foi posto entre outros a incluir nos estudos do Planeamento Regional dos Açores: «Para uma população eminentemente piscatória e numerosa, aquela verba pode não trazer um nível de vida brilhante, como certamente não traduz, mas significa que esse valor foi efectivamente realizado e constituiu o pão nosso de cada dia para umas centenas de famílias. Ninguém contesta que os pescadores da Ribeira Quente necessitam mais, muito mais, do que aquilo que têm, mas também ninguém ignora a impossibilidade de construção de uma obra de defesa naquela costa totalmente desabrigada. De resto, o trabalho insano e arriscado do pescador da Ribeira Quente não representa, em resultados práticos, aquilo que é possível tirar do mar com outras embarcações e com outros métodos de pesca».

Há outros improvisados portos pesqueiros, de instalações rudimentares, expostos, também, à fúria das tempestades, desprotegidos, rodeados de toscas habitações, casas de telha-vã e chão de terra batida, os quais possibilitam baixíssimo rendimento em pescado. Temos, por exemplo, o chamado porto de pesca da Maia, no atormentado litoral nortenho. Quando da visita da missão relacionada com o referido Planeamento Regional foram-lhe apresentados, como se diz, os problemas das actividades piscatórias, que são de importância capital, e ali a esclareceram, através de elucidativos informes, pelos quais se verifica que, em 1966, o valor do peixe capturado por vinte pescadores em cinco embarcações a remos foi de setenta e sete mil escudos, importância sobre a qual incidia o imposto de vinte por cento. Assim, o rendimento daquele limitado centro piscatório foi de uns catorze contos, «quanto inferior àquele que o Estado paga ao guarda que procede à sua cobrança.» Como alguém, então, comentou: — «Seria, portanto, um excelente negócio para o Estado deixar de receber os catorze contos do rendimento do porto da Maia...»

● A indústria baleeira

A pesca da baleia, de remotas tradições no embravecido mar dos Açores e que se insere em posição relevante no conjunto das tarefas piscatórias, faina espectacular, de grande emoção, que requer dos homens empenhados nessa lide arrojada e esgotante a máxima valentia, perspicácia e destreza, tornando-se, desde sempre, afamados estes pescadores portugueses, a pesca dos enormes cetáceos originou uma indústria transformadora em São Miguel. Esta atravessa, porém, crise grave.

Exposto o problema á referida missão oficial, temos o quadro de animador da indústria baleeira micalense: em perspectiva de liquidação, com a ameaça, para muitas dezenas de lares, que resultaria do desemprego, pois os prejuízos sofridos pela empresa, organização



Na cidade de Ponta Delgada ostentam-se valiosos e sugestivos monumentos, entre os quais a igreja do Colégio, que mostra a mais rica fachada em barroco de edifícios nesse estilo nos Açores e cujo portal a gravura reproduz

(Continua na página seguinte)

BREVE ROTEIRO INSULAR

(Continuação da página anterior)

fabru que agrupou as antigas armadas dessa pesca na ilha, e dificuldades subsequentes (milhares de toneladas de óleos armazenadas cuja cotação no mercado internacional é de pouco mais de metade do preço contabilístico) podem conduzir à paralisação total — se não houver apoio financeiro e técnico solicitado às instancias superiores.

● O interesse económico e turístico dos portos de mar

Neste capítulo das actividades marítimas, tem interesse fundamental, pelo que representa na economia do arquipélago, o movimento portuário mercantil e de turismo; por isso se aguardam soluções de problemas, prementes, tais sejam alguns deles: defesa do litoral, protecção de ancoradouros contra as investidas do mar e o necessário apetrechamento ou ampliação das

instalações actuais. Reproduz-se o que ficou exarado no relatório do ano findo da Empresa Insular de Navegação: «Em portos desabrigados perdeu a nossa frota, em 1967, 151 dias de trabalho, o que corresponde a um prejuízo de 9300 contos aproximadamente.» Não será difícil avaliar a perda para as ilhas do arquipélago açoriano, resultante da impraticabilidade de alguns dos seus portos de mar.

Ponta Delgada tem o seu bom porto, aproveitamento da ampla baía, com o molhe que dá acostagem a grandes paquetes e cargueiros. Por aí entram e escoam-se matérias-primas e mercadorias em grande volume no comércio de cabotagem e com o continente e o exterior. Desnecessário será acentuar o valor deste porto para a vida e a economia da ilha — e como ponto de escala assinalado nos roteiros do turismo internacional. Assinale-se, porém, o movimento de passageiros em 1966: embarcados, 20 351;

desembarcados, 22 887; em trânsito, 23 373.

Entre outros problemas em estudo para melhoramento do porto de Ponta Delgada, que regista movimento crescente, há o dos reboques, indispensáveis às manobras de acostagem dos navios. Alguns dos paquetes em cruzeiros turísticos têm, por vezes, deixado de entrar no porto, malogrando-se assim planeadas e rendosas excursões pela Ilha Verde. Os capitães desses navios não querem arriscar-se a atracar com o auxílio de um rebocador apenas. Ainda não há muito, por exemplo, o paquete «Cristophoro Colombo», cheio de turistas «limitou-se a desembarcar os passageiros em lanchas de pouca comodidade, e não permitiu que os passageiros em trânsito viessem a terra como desejavam. Impõe-se, pois, a aquisição de outro rebocador. «aliás assunto já em vias de solução, mas que não se compadece com demoras». A Junta Autónoma dos Por-

tos, interessada na solução do caso, tratou, entretanto, por meio de negociações com os respectivos armadores gregos, de assegurar os serviços no porto micaelense do potente rebocador «Nisos Thira» que pode, ainda, transportar 230 passageiros e fornecer água a navios fundeados ao largo.

● Espaço económico português

Os problemas encadeiam-se, e ná outros de grande influência no panorama económico do arquipélago, ainda relacionados com o movimento portuário que passa pelo crivo da Alfândega. Reclama-se a liberdade de circulação das mercadorias (na maioria de primeira necessidade) entre as ilhas e entre estas e o continente, pois tudo se situa no espaço económico português. Têm, contudo, as mercadorias «de se sujeitar aos despachos aduaneiros, tanto de saída como de

entrada, nas ilhas de procedência e de destino. As exigências dessas formalidades, além de constituírem barreiras nas nossas relações económicas e, portanto, no nosso desenvolvimento económico, vão onerar muito sensivelmente os bens de consumo que estatisticamente são tomados para o cômputo dos índices do custo de vida». A estatística revela os rendimentos aduaneiros no arquipélago, no ano findo, que totalizaram 62 617 contos (Horta, 2950; Angra do Heroísmo, 16 482, e Ponta Delgada, 43 185, contra 43 488 contos em 1966). Acrescentam-se, como sugestivos da debilidade económica regional, os números relativos aos impostos cobrados em 1966: directos — Horta, 2956 contos (29 por cento); Angra, 5914 (19 por cento); Ponta Delgada, 17 811 (18 por cento); indirectos, respectivamente, 4008 (39 por cento); 13 790 (44 por cento), e 44 836 (45 por cento).

Aponta-se ao estudo em curso dos problemas insulares «que as populações de todos os distritos dos Açores e da Madeira se encontram em situação discriminatória bastante desfavorável em relação às populações de todos os distritos da metrópole»; e acrescenta-se que tal «situação discriminatória dos cidadãos das ilhas adjacentes, componentes do mesmo espaço económico nacional, é uma consequência imediata e inexorável da presença das Alfândegas em cada uma das capitais dos distritos (o que não acontece no continente), constituindo quatro territórios aduaneiros distintos para a cobrança de direitos aduaneiros (imposto indirecto clássico) e de outras imposições legais inerentes ao despacho alfandegário».

Ao formularem o pedido de livre circulação de mercadorias, as entidades interessadas acentuam que tais tributações «são barreiras nas nossas relações económicas, oneram o custo da vida e obstam ao desenvolvimento económico regional». Em defesa desse ponto de vista se manifestou o deputado sr. dr. Luciano Machado Soares, actual governador do Distrito Autónomo de Ponta Delgada: — «A eliminação pura e simples das chamadas «barreiras alfandegárias» traria, necessariamente, uma apreciável diminuição das receitas municipais, com reflexos nos respectivos orçamentos e, consequentemente, na vida administrativa. Mas não se pretende que as Câmaras Municipais deixem de arrecadar os seus impostos de consumo; apenas o que se pretende, e isso ardentemente, é a liberdade de circulação das mercadorias entre as ilhas e o Continente. Que as Câmaras continuem a cobrar o que lhes é devido pela produção e pelo consumo, todos compreendemos e aceitamos, mas que o façam de modo a não obstarem à integração da paupérrima economia de cada uma das ilhas no conjunto da economia nacional!»

● Esperanças confiantes

Confiam os Açorianos na solução destes e de outros problemas, que impossível se nos torna mesmo referir, mas são do conhecimento geral, como consequência da integração dos Açores no Plano de Fomento.

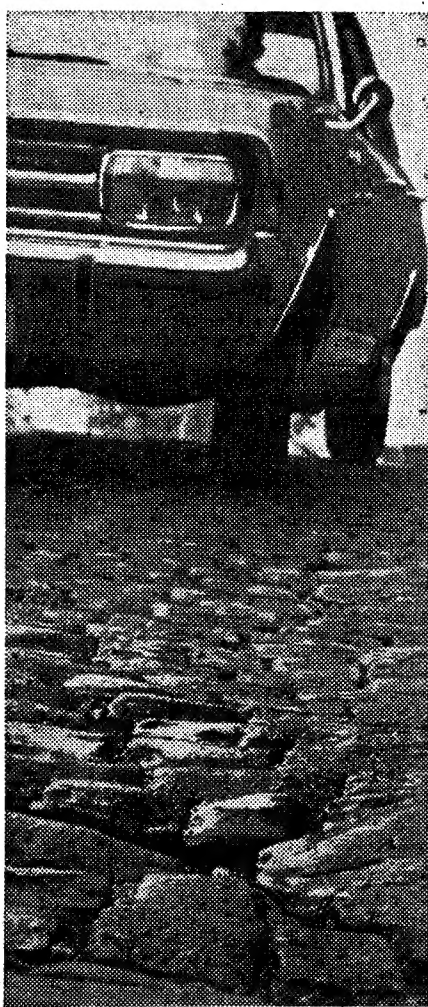
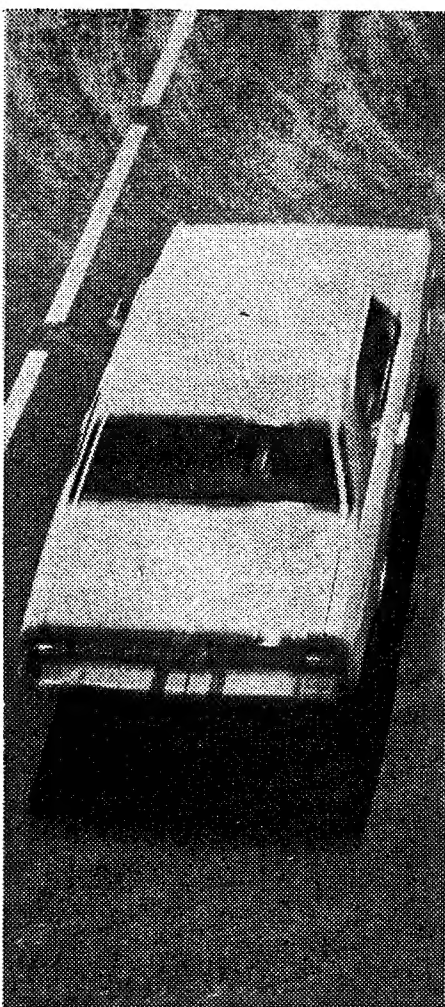
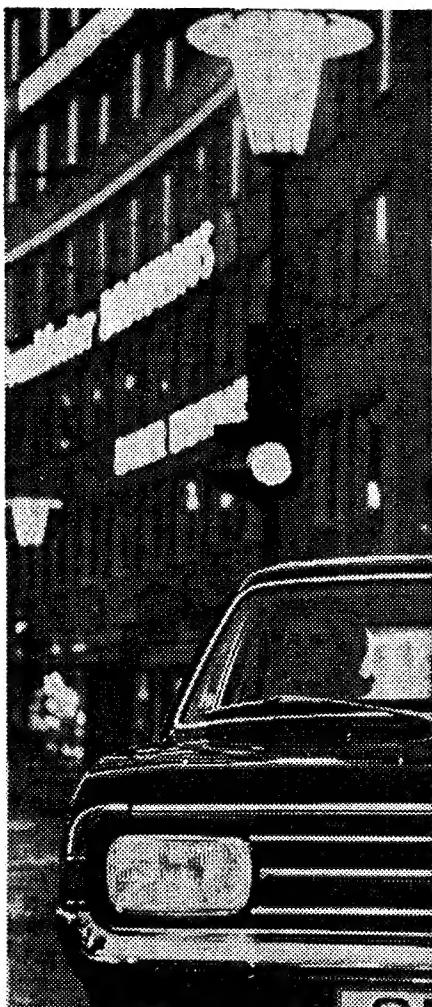
A Junta Geral do Distrito Autónomo de Ponta Delgada, que impulsiona e desenvolve apreciada actividade, nos mais diversos planos, em prol do desenvolvimento e valorização da ilha de São Miguel, tem igualmente problemas que urge sejam resolvidos. Eis, em síntese, alguns aspectos principais, segundo opiniões responsáveis:

«O aumento dos vencimentos do funcionalismo é custeado pela Junta, que aqui faz as vezes do Estado para pagar somente o imposto criado para fazer face a este aumento é recebido pelo Estado e não pela Junta, a qual se vê assim cerceada em sete mil contos (mais de dez por cento do orçamento: 63 mil contos). Por esta razão suspendeu muitas das suas iniciativas e, o que é pior, não pode tratar convenientemente de muitos problemas que lhe incumbem como a manutenção de estradas — de importância primordial, em particular pela crescente afluência turística —, execução do plano de educação no referente às 5.ª e 6.ª classes, etc.»

Para além de tudo isto, amenizando aspectos de coisas que nos tocam nas zonas de sombra em meio da bela paisagem, há os prodígios da gente laboriosa, há as expressões maravilhosas e emocionantes da soberba panorâmica da terra micaelense — os grandes aliados do turismo — em relação ao qual diremos ainda umas palavras.

CÉSAR DOS SANTOS

O REKORD é um favorito europeu



Nas estradas da Europa, em 1968, o carro "que não é igual aos outros" ! O OPEL REKORD é mais do que espaçoso, mais do que elegante, mais do que apenas confortável. Dotado de um motor invulgar e de magnífica suspensão que lhe garante um comportamento inigualável em qualquer piso, o REKORD é, por direito próprio, um favorito europeu!



e de confiança

1968 Ano Opel



Um produto GM

Importado por ADAM OPEL montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL distribuído e assistido pela rede de concessionários OPEL em todo o país

«ENSAIO GERAL» DE INAUGURAÇÃO DE «O CONVÊS»

Abre amanhã, na Avenida Fontes Pereira de Melo, 47, o restaurante «O Convês», realização de Ripala — Iniciativas Hoteleiras, Ld., de que são sócios o empresário Vasco Morgado, João Passada e Correia Ribeiro.

Dado que a iniciativa está ligada a um homem de Teatro como Vasco Morgado, a inauguração foi naturalmente precedida de um «ensaio geral», que se efectuou esta tarde, e para o qual foram convidados todos os artistas que têm trabalhado com aquele empresário.

VAI REUNIR-SE O CONSELHO DA CORPORAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Reuniu-se ontem a direcção da Corporação da Assistência, que se ocupou de diversos assuntos de interesse para as instituições incorporadas.

Ficou resolvido que se convoque o conselho da Corporação para uma reunião a promover no dia 24, às 15 horas, com continuação, se necessário, no dia seguinte.

Os 44 representantes que constituem aquela assembleia, além da apreciação e aprovação do orçamento e contas, terão de definir, nos termos regimentais, as linhas gerais de acção a desenvolver e

irão ocupar-se dos problemas abrangidos pelo capítulo de Saúde do III Plano de Fomento e do parecer emitido pela Corporação sobre os projectos de Estatuto Hospitalar e Regulamento Geral dos Hospitais.

A direcção da Corporação decidiu facultar aos membros do conselho, antes da reunião que vai realizar-se, todos os elementos disponíveis, principalmente os estudos e pareceres elaborados, para que possam pronunciar-se sobre todos os pontos que mereçam reparo ou inspirem sugestões.

CINEMA AMADOR NA CASA DO ALGARVE

Amanhã, às 21 e 30, decorre na sede da Casa do Algarve, Rua Capelo, 5, 2.ª, mais uma sessão de cinema amador com a colaboração de Carlos Basto, de Barcelos («A Feira»), «Hoje há Circo», e «Domingo na Ribeira», Frederico Marques («Medicamentos»), Pedro Fernandes («Fantasia em bilhar») e Pedro Mathias («Solidariedade», «Fantascópio» e «Estoril»).

A sessão é para maiores de 12 anos e os filmes são em 8 mm e super 8 mm. A entrada é livre.



NUNCIO:

que dirá a sua experiência

João Branco Nuncio em «Estrada do Êxito»

Um grande cavaleiro tauromáquico estará hoje presente no programa da R. T. P. Sucedem-se os lançamentos, as descobertas de novos valores: João Branco Nuncio permanece e é saudado por todos como mestre.

A sua carreira foi fértil em acontecimentos. Falou-se muito de João Branco Nuncio no começo, continua a ver-se nele um «caso» digno de atenção. Que experiência é a sua? O que pensa João Nuncio do actual momento do toureiro a cavalo?

Tudo isso será apurado em «Estrada do Êxito», que vai para o ar às 22 horas, com realização de Luís Andrade. João Branco Nuncio tem opiniões a formular. Críticas? Com certeza. E propostas. Não fala em vão quem sempre viveu para uma arte difícil, arriscada, sujeita a mil e um imponderáveis.

E' o grande cartaz desta noite: João Branco Nuncio explica-se a si próprio para explicar uma actividade de que a R. T. P. tem feito larga propaganda.

CONCURSO PÚBLICO PARA OBRAS EM ESTRADAS

No próximo dia 30 realiza-se na Junta Autónoma de Estradas concurso publico para as obras abaixo indicadas. Os respectivos orçamentos totalizam 8 403 588\$00, destinando-se 226 258\$00 ao pagamento de expropriações:

Distrito de Beja: rectificação da E. N. 259 entre os km 38,690 e 41,436 e drenagem e reparação de troços entre km 20,780 e 38,690. A base de licitação é de 2 894 270\$00.

Distrito de Braga: pavimentação da E. N. 207 entre Fafe (km 52,115) e Porto d'Ave (km 70,180). A base de licitação é de 4 711 960\$00.

Distrito de Lisboa: pavimentação e drenagem da E. N. 117 entre km 5,423 e 5,665 (frente ao Palácio de Queluz). A base de licitação é de 571 100\$00.

O depósito provisório corresponde a 2,5 por cento do valor da base de licitação e o definitivo será de 5 por cento do valor da adjudicação, podendo ambos ser substituídos por garantia bancária.

Associação Vegetariana Portuguesa

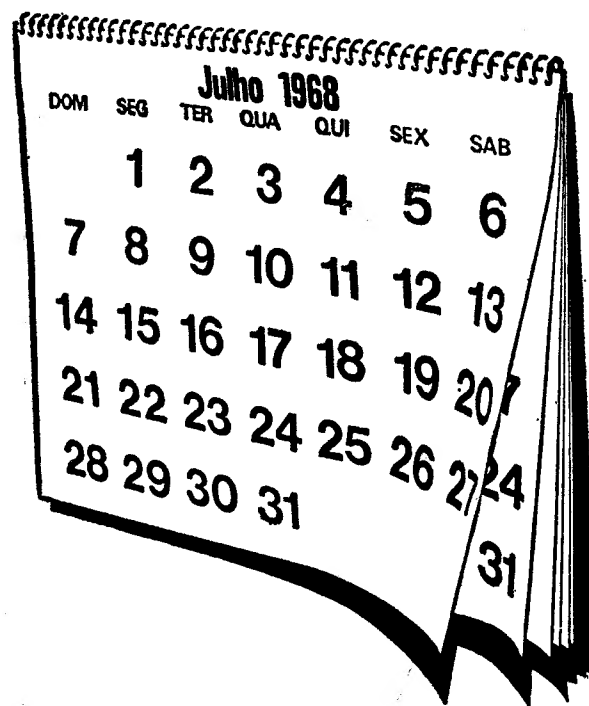
Amanhã, às 21 e 30, a Associação Vegetariana Portuguesa promove uma visita ao Centro Clínico de Desintoxicação, Avenida Pedro Álvares Cabral, 3, 6.º O director da clínica, dr. Jorge Monteiro, que orienta a visita, fará uma curta palestra sobre os fins do estabelecimento.

CONFERÊNCIA

Sobre «A Televisão e a Festa»
Na sexta-feira, às 21 e 45, no auditório do Instituto de Estudos Sociais, Campo Grande, 185, a direcção da Casa do Pessoal da Radiotelevisão Portuguesa promove uma reunião, durante a qual o crítico tauromáquico sr. Cabral Valente fará uma conferência sobre «A Televisão e a Festa».

CRÉDITO AO CONTRIBUINTE*

Facilite o problema
dos seus impostos
recorrendo ao
CRÉDITO AO
CONTRIBUINTE
que lhe permite
liquidar suavemente
até 12 mensalidades,
as suas obrigações
fiscais de natureza
pessoal.



*O Imposto Profissional está a pagamento durante o mes de Julho

Procure-nos desde já...

Também nos encarregamos do pagamento dos seus impostos.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta



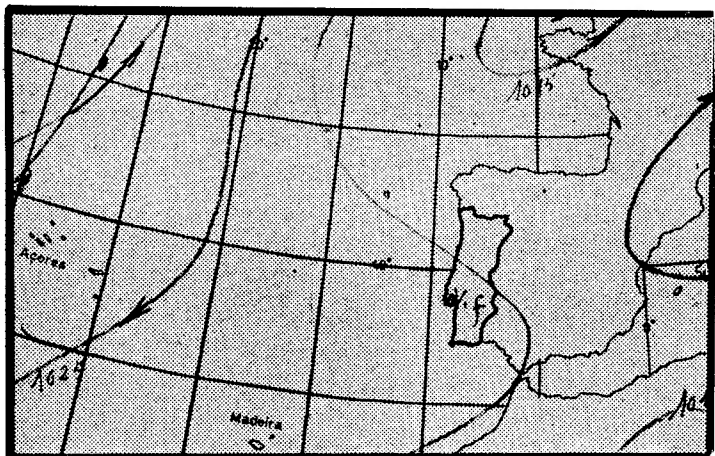
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava geralmente nublado e o vento era fraco. TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 9,8; na água do mar: 16. TEMPERATURAS EXTREMAS OBSER-

VADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 38; mínima: Montalegre, 8,3.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Porto, 18; Penhas Douradas, 12; Coimbra, 20; Portalegre, 19; Lisboa, 21; Faro, 22 e Funchal, 21.



uma de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 11 — Uma massa de ar transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada ao norte da França e do anticiclone dos Açores, deverá influenciar o estado do tempo no continente.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

PREDOMÍNIO DE CÉU POUCO NUBLADO; VENTO FRACO A MODERADO DE NOROESTE; POSSIBILIDADE DE AGUACEIROS DISPERSOS DURANTE A TARDE.

SOL Amanhã: Nascer às 6 e 21. Ocaso às 21 e 3. **PREIA-MAR:** Dia 10 — 4 e 15 (3,9 m); 16 e 30 (4,2 m). Dia 11 — 5 (3,9 m); 17 e 18 (4,3 m). Dia 12 — 5 e 47 (3,9 m); 18 e 05 (4,2 m). **BAIXA-MAR:** Dia 10 — 9 e 57 (0,9 m); 22 e 30 (0,8 m). Dia 11 — 10 e 40 (0,9 m); 23 e 10 (0,8 m). Dia 12 — 11 e 23 (0,9 m).

Hoje Dia 17 Dia 25 Dia 1

BARCOS ESPANHÓIS PESCAM EM PLENO DIA NA PRAIA DE MONTE GORDO

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 10 — Quase diariamente, arrostos espanhóis procuram a costa sotaventina do Algarve para a pesca de marisco. Ontem, por exemplo, em frente da praia de Monte Gordo, e em pleno dia, quinze desses barcos dedicavam-se à sua faina, alguns mesmo junto à zona de banhos, provocando, com a sua fumarada e o barulho que fazem, grande incómodo entre os frequentadores da praia.

Dada a falta de fiscalização, os barcos operam com grande avontade, embora já se tenham registado algumas perseguições por parte da vedeta portuguesa que patrulha a costa. Esta, porém, tem a sua base em Faro, não podendo portanto estar presente sempre que tais ocorrências se verificam.

Ontem, os barcos espanhóis estiveram ao Largo de Monte Gordo durante toda a manhã, só tendo saído, rumo a Espanha, cerca das 15 horas.

Impõe-se pois uma mais apertada fiscalização. Esta, no entanto, só será possível com a permanência

de uma lancha ou vedeta no porto de Vila Real de Santo António, porque de outro modo subsistirão os abusos, com evidente incómodo para os banhistas.

A zona é bastante rica em mariscos e daí a cobiça dos espanhóis.

Algés

EMÍLIO ANTÓNIO DE CARVALHO DUARTE

FALECEU

Romana Felisberta Ramalheira de Carvalho Duarte, seus filhos, netas, João Guilherme de Carvalho Duarte, sua mulher e filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações que foi Deus servido chamar à sua divina presença a alma do seu muito querido e chorado, marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10.30 h. saindo da capela dos Anjos, em Algés para jazigo de família no cemitério da Amora.

Trata AG. MACHADO DA COSTA Telef. 212148

Falta-lhe ainda experimentar o elemento ideal para bem dormir: o

TRAVESSEIRO-ALMOFADA

com enchimento de «duvet» misto

CONSULTE A

Colchoaria Quintão

(Casa Especializada)

RUA SERPA PINTO, 12-A

Os exames de aptidão às primeiras matrículas nas Universidades e Estudos Gerais

No «Diário do Governo» vêm hoje publicadas as condições de admissão às Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra, às Escolas Superiores de Belas-Artes, e aos Estudos Gerais de Angola e Moçambique.

Os exames de admissão às Universidades e Estudos Gerais devem ser requeridos de 13 a 18 de Julho. Podem ainda sê-lo até 22 de Julho, com a propina suplementar de 50 escudos.

É dispensado o exame de aptidão aos candidatos que tiverem concluído o curso liceal com 14 valores, tendo a mesma classificação nas disciplinas que façam parte do núcleo do respectivo exame.

As pautas serão organizadas pelas respectivas secretarias até ao dia 23 de Julho, reunindo os iuris no dia 27.

As provas escritas terão a duração de duas horas, exceptuando o Desenho Artístico, para o curso de Arquitectura, que terá quatro sessões de 3 horas e 30 minutos cada uma.

Os horários das provas

Os exames efectuem-se nos dias 29 e 30 de Julho, às 10 horas. em

FESTAS e ROMARIAS

Em Baixa da Banheira

BAIXA DA BANHEIRA, 10 — De novo com o patrocínio da Câmara Municipal da Moita, vão efectuar-se nos próximos dias 13 a 17 as tradicionais festas em honra de S. José Operário.

Os cinco dias são preenchidos com actuações de bandas de música, ranchos folclóricos, largadas de touros, uma prova de atletismo e no ultimo dia uma sessão de fogo preso e do ar, ainda não igualada em anos anteriores.

A concorrida feira começou já a instalar-se; e nas principais ruas, incluindo a Estrada Nacional, trabalha-se activamente na implantação dos arcos e decorações que proporcionarão feéricas iluminações.

As festas, que vêm progredindo através de nove anos de realização, têm o duplo objectivo de promover a distração e o folgado dos banheirenses e dos forasteiros e de, com o saldo obtido, oferecer a cerca de duzentas crianças pobres agasalhos, e guloseimas, tornando-lhes cada Natal mais quente e alegre.

O altruísmo e a dedicação da comissão de festas é credor da simpatia da população que considera os festejos e os seus objectivos como excelente cartaz vivo da localidade, nas suas características.

Posse dos novos comandantes-gerais da P. S. P. e da Legião

Esta tarde, às 18 horas, no salão nobre do Ministério do Interior, o dr. Santos Junior confere posse aos srs. general Fernando Marques e Oliveira e brigadeiro Tristão da Cunha Carvalhais dos cargos de comandantes-gerais, respectivamente, da Legião Portuguesa e da Polícia de Segurança Pública.

todas as escolas superiores metropolitanas e de Angola. Nos mesmos, às 11 horas nos Estudos Gerais de Moçambique.

O Desenho Artístico, para o Curso de Arquitectura, efectua-se nos dias 31 de Julho, 1. 2 e 3 de Agosto, às 10 horas.

ACIDENTE DE VIAÇÃO EM MOÇAMBIQUE

BEIRA (Moçambique), 10 — (A. N. I.) — Os três ocupantes de um automóvel, que estivera ao serviço da organização do «quinto rallye de Manica e Sofala» e que se dirigia à Beira, sofreram um grave acidente. O carro despiestou-se próximo de Vila Gouveia e deu várias voltas, acabando por imobilizar-se de rodado para o ar. Os três ocupantes do veículo foram transportados em avião especial para a Casa de Saude da Beira.

O carro sinistrado era conduzido por Mário Jorge Alves e transportava, ainda, João Ramos Alves e Vitor Mingote. Os dois primeiros, em estado grave, baixaram imediatamente à sala de operações da Casa de Saude da Beira, onde o dr. Jardim Buhier procedeu a uma intervenção cirúrgica.

Os feridos, enquanto aguardavam a chegada do avião, foram assistidos pelo dr. Jorge Vila, que partiu para Vila Gouveia logo que o acidente foi comunicado.

VIDA MUSICAL

Festival de Musica Portuguesa

O terceiro concerto do Festival de Musica Portuguesa, iniciativa da Câmara Municipal com realização da distinta artista Nina Marques Pereira, efectua-se na Estufa Fria, na noite de sexta-feira. É executante a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas. É deste regente e compositor o «Concerto para flauta e orquestra», incluído no programa, com a participação do solista Carlos Franco.

Serão ainda executadas pela orquestra «Portuguesas», de Cláudio Carneiro; «Na Fonte», de Flaviano Rodrigues; «Aqueduto das Águas Livres», de Venceslau Pinto, e «Prólogo de 2.ª sinfonia camoneana», de Rui Coelho.

Concerto pela Banda da Força Aérea

A Banda da Força Aérea, colaborando na iniciativa municipal de proporcionar concertos publicos na cidade, dá amanhã, às 15 horas, um concerto no Campo Grande.

VIDA POLÍTICA

Ministro da Marinha

O ministro da Marinha recebeu hoje, em audiências separadas, o sr. eng.º Duarte do Amaral, do conselho de administração da Sacor, e o sr. brigadeiro médico dr. Fernando de Magalhães, presidente da comissão organizadora do 2.º Congresso Nacional de Ortopedia e Traumatologia.

As comemorações do centenário da abolição da pena de morte na Academia das Ciências

A Academia das Ciências comemorou há um ano o centenário da abolição da pena de morte em Portugal numa sessão solene sob a presidência do sr. Presidente da República. As duas orações proferidas nessa sessão académica por dois mestres de Direito, saíram agora no vol. X das «Memórias da Academia das Ciências de Lisboa — Classe de Letras».

Juristas como os profs. M. Cavaleiro Ferreira e G. Braga da Cruz, falaram do significado dessa abolição que pôs o nosso país à frente das demais nações civilizadas.

O prof. Cavaleiro Ferreira, mestre de Direito Penal, antigo ministro da Justiça, criador dos tribunais plenários criminais e da aplicação das medidas de segurança preventivas a crimes políticos, demonstrou na sua oração «o valor positivo da abolição da pena de morte no sistema jurídico»; enquanto o prof. G. Braga da Cruz, antigo reitor da Universidade de Coimbra, traça a evolução do «movimento abolicionista e a abolição da pena de morte em Portugal», numa resenha histórica de mais de 170 páginas.

No volume ainda outras comunicações académicas de Luís Forjaz Trigueiros sobre o centenário de António Nobre, do rev.º Silva Rego, de Camara Cascudo e do dr. Braga Paixão.

O volume entra não apenas na literatura académica mas, também, na literatura jurídica portuguesa.

Pessoal administrativo

Na secretaria da Academia das Ciências de Lisboa, recebem-se, até ao dia 17, declarações de candidatos, do sexo masculino, de preferência com o serviço militar cumprido e de idade compreendida entre os 21 a 35 anos, para admissão como aspirantes do quadro do pessoal administrativo da Academia.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. de Lisboa: uma quantia em notas do Banco de Portugal; duas notas do Banco de Portugal; uma carteira com documentos em nome de António Caldeira; os bilhetes de identidade de João Paulo Viegas Aleixo, Maria de Fátima Leal Barroso Hipólito e Luís Filipe de Sousa Travaços; dois sapatos de criança, desmanchados; um porta-chaves e uma argola com chaves.

Também se encontra depositado naquela Polícia, enviado pela C. C. F. de Lisboa, o seguinte: uma pasta com livros; um porta-moedas com dinheiro; uma boquiinha; livros; uma tesoura; um boné; canetas; um lenço; casacos; uma embalagem com medicamentos; sacos com louça; uma esferográfica; uma cigarreira; uma alcofa com diversos; uma bola; óculos; um embrulho com calçado; um compasso; um metro duplo; «dossiers» com apontamentos; um estojo com limpa-unhas; uma régua; um garrafão; um saco com medicamentos; um bocado de carpete; um broqui; uma toalha de banho; um panamá; uma moldura com fotografia; e diversas argolas com chaves.

PORTUGUÊS — LÍNGUA OFICIAL NUM CONGRESSO DE MÉDICOS QUE VAI REALIZAR-SE EM ITÁLIA

RIO DE JANEIRO, 10 — (A. N. I.) — Por proposta do professor Ivonildo de Vasconcelos, a língua portuguesa será adoptada como um dos idiomas oficiais do XXI Congresso Internacional de História da Medicina, a realizar na cidade de Siena, na Itália, no próximo mês de Setembro.

Desde 1950, quando foi apresentada uma tese sobre a vida e obra de Oswaldo Cruz, a delegação brasileira tem participado dos debates do congresso. Para este ano, está inscrita a tese do

professor Ivonildo de Vasconcelos sobre a «História Médica Italo-Brasileira».

A indicação da lingua portuguesa resultou de proposta apresentada no último congresso, realizado em Berlim, em 1966. Nos círculos médicos, a decisão da comissão executiva do XXI Congresso Internacional de História da Medicina foi considerada uma distinção especial ao esforço dos cientistas brasileiros e portugueses, no aprofundamento dos estudos da História da Medicina.

EM TRÊS LINHAS

Foram extintos os postos do Registo Civil de Santos Eivos, concelho de Viseu, e de Ester concelho de Castro Daire.

Os navios «Uige» e «Vera Cruz», da Companhia Colonial de Navegação, foram afretados para transportes de tropas e material de guerra, com direito ao uso de bandeira e flâmula e as imunidades inerentes. Foram igualmente afretados os navios «Niassa» e «Índia» da Companhia Nacional de Navegação.

CONCURSO DE JARDINS «ALGARVESOL»

ALVOR, 10.—Durante um «cocktail» no Hotel da Penina foram entregues, hoje, os prémios do concurso de jardins promovido pela firma «Algarvesol» entre os seus clientes de nacionalidade estrangeira, residentes em casas que construiu.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Consorciou-se, no passado dia 4, no Santuário de Fátima, a sr.ª D. Evangelina de Lurdes Cravo Baptista, filha do sr. Manuel Maria Baptista e da sr.ª D. Palmira Cravo Baptista (já falecida), com o sr. Franklin Alves Moreira, filho de Adriano da Costa Moreira (falecido) e de Maria Rosa Soares de Pinho.

Foram padrinhos, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Júlia Cardoso Moreira e sr. Manuel Alves Moreira, e, por parte da noiva, seus tios, sr.ª D. Maria Augusta Cravo Valente de Almeida e sr. António Soares Cravo.

Os noivos seguiram para o Sul em viagem de núpcias.

Foram declarados de utilidade pública as expropriações de vários lotes de terreno na freguesia de Deocriste, perto de Viana do Castelo, que a Celnorite precisa para instalar uma fábrica de pasta de celulose.

A folha oficial publicou hoje, na sua segunda série, o mapa do movimento de provimentos de professores no quadro geral do ensino primário.

Foi hoje publicado um despacho que altera os contingentes de automóveis ligeiros, de aluguer, para o transporte de passageiros, em regime de praça, para 77 concelhos do País.

Está orçada em 2682 contos a electrificação dos lugares de Brandoa e Presa, da freguesia da Amadora.

No próximo mês de Agosto, proceder-se-á ao concurso público para arrematação da empreitada de construção da Escola de Enfermagem, de Calouste Gulbenkian, em Lisboa. A base de licitação é de 17 300 contos.

Novo administrador do Banco Borges & Irmão

Foi nomeado administrador do Banco Borges & Irmão o sr. dr. António Santos da Cunha, que desempenhava as funções de vice-presidente da assembleia geral e de membro do conselho geral daquela instituição bancária.

Têm vindo à Murtosa muitas famílias que vivem nos Estados Unidos

MURTOSA 10 — De visita ao torrão nata e aos seus parentes que aqui vivem têm chegado ultimamente a este concelho muitas famílias murtoseiras que trabalham nos Estados Unidos da América do Norte com grande alegria dos seus conterrâneos e o conseqüente movimento comercial.

Geralmente a sua permanência em Portugal é curta, pois aproveitam as viagens de recreio que lhes proporcionam as companhias de Aviação.

INCORPORAÇÃO NO EXÉRCITO

O terceiro turno de incorporação deste ano do contingente geral do Exército decorrerá nos dias 29 e 30 deste mês nos Centros de Instrução Básica e nos dias 5 de Agosto e 2 e 30 de Setembro nos Centros de Instrução de Condução-Auto.

Funcionarão como unidades incorporadoras: Centros de Instrução Básica nos Regimentos de Infantaria 3 (Beja), 7 (Leiria), 8 (Braga) 10 (Aveiro), 12 (Guarda), 13 (Vila Real) e 14 (Viseu), os Batalhões de Caçadores 6 (Castelo Branco) e 8 (Elvas), o Grupo de Artilharia Contra Aeronaves 3 (Espinho) e o Campo de Tiro da Serra da Carregueira (Venda Seca); e Centros de Instrução de Condução-Auto 1 (Porto) 2 (Figueira da Foz), 3 (Elvas), 4 (Coimbra) e 5 (Lagos) e Grupo de Companhias Trém-Auto (Lisboa).

TRIBUNAIS

Falsificação de letras provada em tribunal

Sob a presidência do juiz corregedor Serafim das Neves, reuniu-se o colectivo do 3.º juízo criminal da Boa Hora para julgar José Laranjeira Gomes Saldanha, de 47 anos, casado, profissional de seguros, natural do lugar do Eixo (Aveiro), acusado do crime de falsificação de letras de cambio, cuja finalidade era prejudicar terceiros e o Estado, lesando ao mesmo tempo a queixosa. Em resumo, segundo o processo, em Agosto de 1965, o réu ofereceu a sr.ª D. Luísa da Silva Carvalho Nunes, de 53 anos, residente em Lisboa, os seus préstimos no sentido de colocar as economias desta através de empréstimos feitos, ao que ela anuiu convencida da honestidade das transacções. Efectivamente, o Laranjeira Saldanha efectuou empréstimos, recebendo, como garantia, letras, aceites pelos devedores. A certa altura, no decorrer dos últimos meses daquele ano, até parte de 1967, o acusado passou a apresentar a ofendida letras em numero elevado, as quais assinava com nomes fictícios. Desto modo, a sr.ª D. Luísa Carvalho Nunes ficou prejudicada em cerca de 40 000\$00.

Na discussão do pleito, intervieram três declarantes, duas testemunhas de acusação e seis de defesa. Era patrono do incriminado o dr. Leão Franco, e a queixosa estava representada pelo dr. Luiz Gallego. O colectivo não considerou o crime de usura, mas sim o de falsificação. O acusado beneficiou das atenuantes de bom comportamento, espontânea confissão, o imperfeito conhecimento do mal do crime, e ainda do réu ter grandes dificuldades económicas, em consequência de doença nos seus familiares. Foi condenado em vinte meses de prisão correccional, dois mil escudos de imposto de justiça, e na indemnização de 33 250\$00 á assistente. A pena ficará suspensa por quatro anos, se, no prazo de seis meses, liquidar aquela importância, apresentando naquele juízo o respectivo documento legal.

É conhecida hoje a sentença de um caso de homicídio

Em audiência colectiva, presidida pelo juiz corregedor Bernardino de Sousa, foi julgado no 1.º juízo criminal da Boa Hora, Manuel de Campos, de 51 anos, assentador de vias da C. P., natural de Alameda do Campo, concelho do Fundão, e residente no dormitório de Campolide, incriminado como autor de um homicídio.

Consta dos autos que, na noite de 29 de Fevereiro passado, entrou num café, situado junto da estação de Campolide, onde esteve a bebericar. Em dado momento, um indivíduo de nome Manuel de Oliveira Rosa, o «Padeirinho», de 49 anos, marítimo, casado, morador na «Vila Correia», no Bairro da Liberdade, que se encontrava entre os fregueses, pretendeu averiguar se teria sido o réu quem, por alturas do Carnaval, lhe tirara e escondia uma enxada, que fazia parte do seu disfarce de salão. Entre ambos, travou-se viva discussão, que prosseguiu mesmo depois de abandonarem o estabelecimento. E, já na rua, envolveram-se em desordem, tendo o «Padeirinho» agredido o seu antagonista á cabeçada, causando-lhe doença e impossibilidade para o trabalho por um dia.

Intervieram vários populares que separaram os contendores, os quais

se encaminharam para as cancelas da linha férrea. Inesperadamente, o Manuel de Campos apanhou uma pedra, arremessando-a, com violência, afirma-se no processo, atingindo-o na cabeça, sofrendo fractura do crânio de que resultou a morte. No momento do homicídio, o criminoso estava a uma distância da vítima uns seis metros.

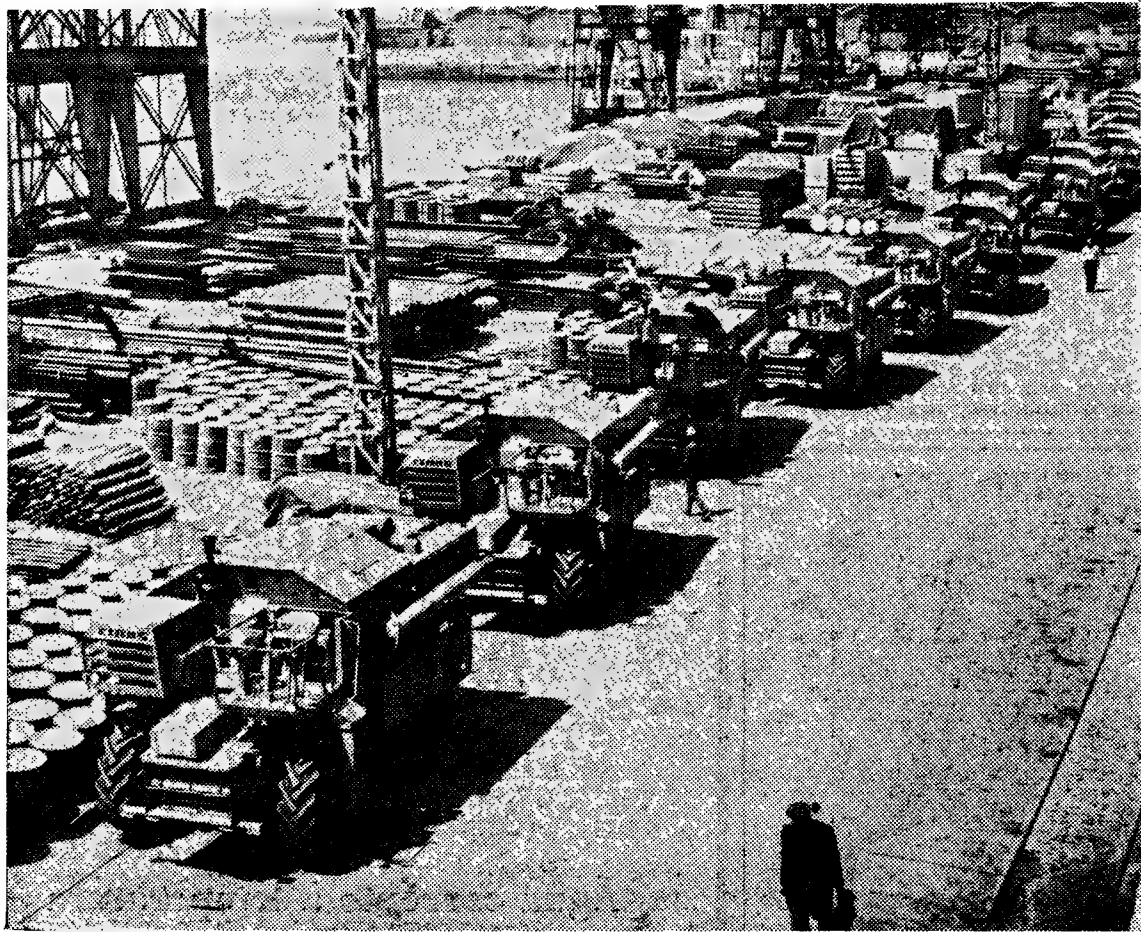
O réu alega a legítima defesa, pretendendo dar uma explicação com os antecedentes verificados dentro da taberna. Explicou que fora, primeiramente, provocado pela vítima, tendo sido o medo insuperável que o levou a atirar-lhe a pedra, mas sem intenção de matar. No pleito, depuseram um declarante, seis testemunhas de acusação, e várias de defesa. É patrono do acusado o sr. dr. Rocha Souto.

Ao fim da tarde deverá ser proferido o acórdão.

Condenado por crime grave

No 4.º juízo criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do juiz corregedor Saudade e Silva, respondeu Hernani Fernandes Branco, de 31 anos, casado, de Lisboa, delegado de propaganda médica, acusado de ter praticado um crime grave. Em cumulo jurídico, foi condenado em quinze meses de prisão correccional, quatro meses de multa a 10\$00 por dia, já convertidos em prisão, 2000\$00 de imposto de justiça e na indemnização de 3000\$00 á ofendida. Na pena aplicada, está englobado o castigo de quatro meses de prisão pelo crime de emigração clandestina, através da fronteira luso-espanhola.

CONTRIBUINDO PARA O PROGRESSO



Acabadas de desembarcar do «BILBAO», as ceifeiras-debulhadoras alinham-se no cais como um exército da paz.

Material do mais sólido e moderno que é possível encontrar-se, perfeita e cientificamente adaptado ao fim a que se destina, foi produzido pela firma CLAAS da Alemanha Ocidental, o maior fabricante de ceifeiras-debulhadoras em toda a Europa.

Este carregamento de ceifeiras-debulhadoras CLAAS destina-se à SOCIEDADE INDUSTRIAL AGRO-REPARADORA, LDA., e faz parte de um vasto e completo plano de importação desta firma.

Produto de uma técnica mundialmente conhecida pela sua absoluta eficiência, as ceifeiras-debulhadoras CLAAS constituem a garantia de um maior e melhor aproveitamento agrícola, contribuindo assim para o progresso e enriquecimento da lavoura nacional.

SPRAY-ORAL halazon

nada receie!
coma,
beba, fume...
divirta-se
halazon
spray-oral
restitui-lhe
instantaneamente
o encanto
de uma
boca
fresca.



Mais de 200 pulverizações - Esc. 32\$50

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO 45

SNACK
impecável

A CARRUAGEM
Pratos do dia de 16 a 18 esc.
BAR INÉDITO — MATERIAL
DA C.P.

(Ar condicionado)
Rua Filipe Folque, 49-A - Lisboa

FRIGORÍFICOS
HOOVER



Mais de duzentos mil contos deixaram no nosso País em 1967 os turistas escandinavos que nos visitaram

—foi hoje revelado numa reunião sobre a actual prioridade do mercado nórdico para o turismo português

Em face da presente conjuntura internacional, o mercado escandinavo reveste-se para o turismo português de um alto e justificado grau de prioridade.

De cerca de 22 milhões de escandinavos, 10 milhões passam normalmente no estrangeiro as suas férias anuais, repartindo as viagens ao longo de todo o ano e particularmente no período de «baixa-estação». A duração média de permanência (sete dias) e a despesa normal «per capita» nos países que visitam (sueco: 6 contos) são as mais elevadas na Europa, assim como o rendimento e o poder aquisitivo individuais.

Estes factos constaram da argumentação, profundamente documentada, exposta esta manhã, no Palácio Povo, numa reunião com os órgãos informativos, a que presidiu o sr. eng.º Alvaro Roquette, comissário do Turismo, estando presentes também o sr. dr. Manuel São Paulo, comissário-adjunto, e os principais dirigentes e técnicos do Comissariado.

Após uma introdução de esclarecimento dos objectivos da sessão, o eng.º Alvaro Roquette passou a palavra ao jornalista César Faustino, director do Centro de Turismo de Portugal na Escandinávia, o qual, valendo-se de números e comentários convincentes, demonstrou que o mercado nórdico é de potencialidade insuperável na Europa, justificando plenamente a larga e valiosa acção promocional que o nosso País começou ali a desenvolver intensamente.

Cabe a Portugal a taxa maior de crescimento no afluxo de turistas escandinavos

Comprovando que os turistas nórdicos não procuram essencialmente países de baixo custo de vida, César Faustino apontou os factos de ser a Itália que recebe a maior soma de escandinavos (mais de um milhão) e de que apenas 35 por cento dos turistas daquela região que passam as férias em Espanha utilizam o voo fretado.

No que se refere propriamente a Portugal, os turistas escandinavos distribuem-se essencialmente pelas unidades hoteleiras de maior nível, revelando as estatísticas de 1967 que, num total de 136 916 dormidas, 70,1 % se registaram em hotéis, cabendo 54,8 % a unidades de luxo e de 1.ª classe, e apenas 13,7 % e 1,6 %, respectivamente, a estabelecimentos de 2.ª e 3.ª classes. No que se refere a pensões, as dormidas dos turistas escandinavos foram de 27,8 %, cabendo às unidades de luxo e de 1.ª classe a percentagem de 25,6 %. Regionalmente, os turistas nórdicos distribuem-se nomeadamente pelos distritos de Lisboa (43,2 %) Funchal (40,3 %) e Faro (6 %). A Madeira ocupa uma posição de destaque como zona de turismo de Inverno.

Dadas as condições climatéricas nos seus países, os escandinavos repartem as suas férias ao longo de todo o ano, com particular incidência nos períodos correspondentes entre nós à «baixa-estação». Este facto é especialmente relevante em relação aos turistas que viajam individualmente. No caso português, salienta-se que em 1967 foi, precisamente, o período Setembro-Dezembro aquele em que se verificou maior número de dormidas, nomeadamente em Outubro que registou o número máximo (15 121). Interessante ainda o facto de o mês de Março ter registado uma das mais altas somas de dormidas de escandinavos (12 549).

O transporte aéreo destaca-se na preferência dos turistas escandinavos. De 1960 a 1967 o número de viagens por avião para fora da região nórdica aumentou em mais de 200 %. Não obstante o avultado número de cruzeiros marítimos, de periodicidade variável, a maior parte dos nórdicos que vêm a Portugal viaja em avião. Esta tendência tem vindo a acentuar-se, registando-se no período de Janeiro a Maio do corrente ano um aumento

de entradas de turistas por via aérea superior a 50 % ao de igual período do ano anterior.

A propósito o director do Centro de Turismo observou que o nosso País obteve em 1967 o valor mais elevado da taxa de crescimento relativa ao afluxo de turistas escandinavos (38,2 %), sendo os valores registados pela Espanha, 29,3 %; Grã-Bretanha, 23,3 %; França, 6,4 %; e Suíça, 2,9 %. E que os visitantes nórdicos deverão ter deixado em Portugal, no ano

principais objectivos e o de atrair de um modo especial, os turistas das classes economicamente mais favorecidas, além das camadas que utilizam de preferência as viagens em grupo, e que têm constituído a maioria dos que até aqui nos têm visitado.

Entre os numerosos pontos desta acção, destaca-se uma larga campanha de publicidade na principal Imprensa da Suécia, Dinamarca, Noruega e Finlândia. Os jornais e revistas utilizados para

consultas e de pedidos de material apresentados ao nosso Centro de Estocolmo. Só os três primeiros dias de publicações provocaram cerca de 10 mil solicitações.

A par dessa campanha de publicidade directa, intensificou-se a actividade de relações públicas, concretizada em visitas de agentes de viagens, jornalistas, escritores, produtores de rádio e televisão, artistas e outras individualidades cuja projecção assegura automaticamente um bom resultado promocional.

Um filho do actual rei da Suécia chega este mês a Portugal

Além de anúncios na grande Imprensa, outras iniciativas de publicidade estão a ser lançadas. Uma delas, pela sua originalidade, merece apontar-se: escapatórias sobre Portugal em cerca de meia centena de cabines telefónicas de Estocolmo, a qual, despertando a maior curiosidade, vai ser repetida em Copenhague, Oslo e Gotemburgo inerente a essa exposição, efectuou-se um concurso dedicado aos transeuntes que conseguissem identificar todas as cabines. Receberam-se respostas de cerca de duas mil pessoas. O vencedor do primeiro prémio (uma estadia de 15 dias em Portugal para duas pessoas), o empregado de escritório sr. Hans Kagrell, da cidade de Lidingö, chega esta tarde a Lisboa, acompanhado da sua esposa. Seguidamente, César Faustino revelou que o conde Sigvard Bernadotte, filho do actual rei Gustavo Adolfo VI da Suécia e figura do mais elevado relevo internacional, visitará o nosso País, a convite do Centro de Turismo de Portugal na Escandinávia, devendo chegar a Lisboa, acompanhado de sua família, no próximo dia 23, para despendar no Algarve a maior parte do tempo da sua estadia.

Está também prevista para o Outono a vinda de equipas de reportagem das televisões nacionais da Suécia e da Noruega, assim como o lançamento da campanha de se promover, no próximo In-

(Continua na 23.ª página)



César Faustino faz a sua exposição sobre a importância do mercado escandinavo para o turismo português

passado, aproximadamente 200 mil contos.

Uma vasta campanha promocional em toda a Escandinávia

Referindo-se aos aspectos mais significativos da acção promocional de larga escala que se iniciou na Escandinávia e que, na sua realização inicial, abrangerá um período de três anos, César Faustino salientou que um dos seus prin-

cipais objectivos atingem circulação total superior a quatro milhões. No conjunto, esta publicidade difunde-se por cerca de 50 milhões de exemplares de jornais e revistas. A campanha divide-se em duas fases: a da Primavera decorrida entre Fevereiro e Maio, e a do Outono-Inverno, a realizar entre Setembro e Dezembro. O êxito da primeira fase excedeu todas as expectativas, tendo aumentado surpreendentemente o número de

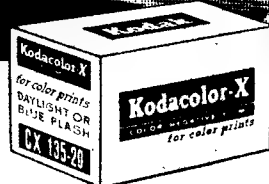
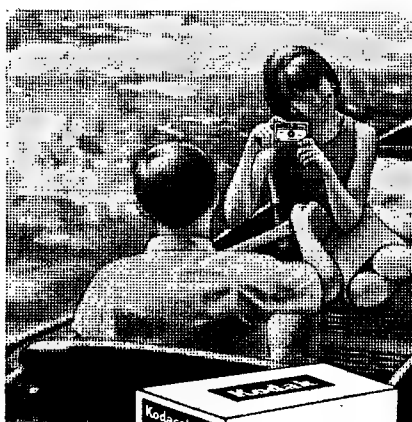
Agora pode tirar mais fotografias a cores!

Kodak

BAIXA OS PREÇOS DOS ROLOS KODACOLOR-X E FOTOGRAFIAS KODACOLOR

Fotografar a cores é agora mais barato, simples e rápido do que imagina...

COMECE JÁ A FOTOGRAFAR A CORES



PISCINA DAS TERMAS DO VIMEIRO

(A 1 HORA DE AUTOMÓVEL DE LISBOA)

(Caudal 60 000 litros hora)

Água corrente à temperatura natural de 27°

A água mineromedicinal do Vimeiro que o povo apelidou de Água Santa muito antes da existência de análises químicas, tem virtudes terapêuticas que permitem a absorção rápida pelas células da epiderme que ao incharem dão ao tegumento um aspecto de juventude e frescura, chamado vulgarmente de pele aveludada, sendo esta sensação ainda maior, se a pele for seca e tiver tendência a engelhar.

Um brinde da Natureza na piscina mais higiénica do País.

Hospede-se no Hotel das Termas ou no Golfe Mar

Marcações telef. 68 05 68 - 65 12 02 ou A-dos-Cunhados 3 e 6



Alunas de diversos estabelecimentos de ensino, incluindo a escola oficial do Hospital de Santa Maria, a fazer exames de admissão para as religiosas da Ordem de Santa Clara.

EXAMES DE DEPOIS DA E

Dezenas de raparigas e alguns (poucos) rapazes estão a enfrentar em escolas de nível diverso, os exames que lhes darão direito a receber o título de enfermeiras e enfermeiros, ou acesso ao desempenho de funções docentes ou de chefia. As provas (escritas, práticas e orais) estendem-se por alguns dias e dizem respeito a uma matéria vasta e cuja aplicação se reveste de importância fundamental, como complemento do trabalho do médico.

Muita diligência e paciência, quer para aplicarem os tratamentos indicados pelo médico, quer para levarem ao banho, às costas, os doentes que não podiam por seu pé, para os lavar, levar a todas as refeições às enfermarias, varrer e limpar estas e fazer as camas, vigiar os enfermos e evitar que cometessem imprudências, vigiando o número de banhos e duração destes, chamar o vigário quando algum doente o pedisse ou estivesse em perigo de vida, amortalhar os cadáveres, acender as luzes nas lampadas, despejar e limpar diariamente os tanques dos banhos, etc., ter sempre limpos os urinóis e bacias, bem como os pucaros dos



Estabelecimentos de ensino particular fazem exame na capital de Santa Maria. Cada escola tem o seu fardamento e as religiosas também

S DE ENFERMAGEM: S DA ESCRITA UM DOENTE

Arugas e al-
pazes estão
escolas de
exames que
a receber
neiras e en-
esso ao de-
ções docen-
As provas
e orais)
alguns dias
a uma ma-
aplicação
importância
no comple-
ho do mé-

paciência,
s tratamen-
co, quer pa-
s costas, os
im por seu
a todas as
s, varrer e
camas, vi-
tar que co-
s, vigiando
duração des-
quando al-
ou estivesse
ortalhar os
luzes nas
limpar diá-
os banhos,
s os urinóis
pucaros dos

AS

pelidou
mímicas,
rápida
umento
ente de
a pele

o País.

Mar

3 e 6

FESTIVAL DA FIGUEIRA DA FOZ: ADRIANGELA E SÉRGIO ENDRIGO — AS GRANDES VEJETAS

Está definitivamente elaborado o programa do Festival da Canção da Figueira da Foz que, no próximo fim-de-semana, terá lugar no Casino Peninsular, naquela cidade.

Assim, no dia 13, a primeira parte do espectáculo será preenchida pela actuação de Alice Amaro e dos intérpretes das canções seleccionadas para a fase final do certame: Suzy Paula, Gabriel Cardoso, Maria Armada, Artur Garcia, Clara Sarmiento e Lenita Gentil. Segue-se o desfile das atracções: a vedeta espanhola Adriangela, António Calvário, Filipe de Brito e os actores teatrais Mariana Rey Monteiro e Varela Silva.

No domingo, em espectáculo integralmente transmitido pela Televisão e pela Emissora Nacional, também toma parte o cançonetista italiano Sérgio Endrigo.

Todo o festival é apresentado por Artur Agostinho e Maria Julia, estando o acompanhamento dos artistas a cargo da orquestra ligeira da E. N. dirigida pelo maestro Tavares Belo.

Juramento de bandeira dos cadetes da Academia Militar

Com início às 9 e 30, efectuou-se hoje, o juramento de bandeira dos cadetes da Academia Militar, do «Curso de Salvador Correia de Sá e Benevides».

Presidiu ao acto o sr. coronel João António Pinheiro subsecretário de Estado do Exército, estando também presentes, entre outras individualidades, os srs. secretário de Estado da Aeronáutica, chefes dos Estados Maiores do Exército e da Força Aérea, governador militar de Lisboa, vice-chefe do Estado Maior da Armada, ajudante-general do Exército, quartel-mestre general, comandante da 1.ª Região Aérea, comandante-geral da G. N. R. e directores das Armas de Cavalaria e de Transmissões, os quais foram recebidos pelos srs. general Alberto Andrade e Silva e brigadeiro Fer-

de 100 cadetes, perante a formatura geral do Corpo de Alunos, sob o comando do coronel de artilharia Braamcamp Sobral.

O sr. major Sequeira Marcelino, professor da Academia, proferiu uma alocução em que se referiu ao significado da cerimónia e o sr. capitão Rodrigues Cardoso fez a leitura dos deveres militares. Seguidamente, os alunos proferiram em uníssono a fórmula do juramento, e depois desfilaram em continência.

A segunda parte do programa das cerimónias abriu com demonstrações de educação física, por uma classe de ginástica de saltos em mesa alemã. Depois, outras classes fizeram também exercícios ginno-desportivos. Houve ainda interes-



A descida de um helicóptero na Academia Militar, para um exercício de cooperação inter-Armadas, foi um dos mais espectaculares exercícios integrados no acto do juramento de bandeira

nando de Carvalho, respectivamente primeiro e segundo comandante da Academia Militar e professores e oficiais ali em serviço. Após os cumprimentos, dirigiram-se todos para o campo de jogos, onde se realizou a cerimónia do juramento de bandeira, de cerca

santes demonstrações de ginástica de aplicação militar, que também evidenciaram a elevada preparação militar ali ministrada aos alunos cadetes. A cerimónia foi encerrada com um exercício de cooperação entre as armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Aeronáutica.

haver duvidas. Entre as fardas brancas distinguem-se hábitos brancos — de freira, como a irmã Go-retti, que há doze anos faz parte da Congregação das Irmãs Hospitalarias do Sagrado Coração de Jesus, e que não sabe dizer porque foi para enfermeira.

O exame vai começar: esfregam-se as palmas das mãos, a enxotar o nervosismo e o suor. Vem o ponto: três folhas policopiadas, onde há espaços para responder às perguntas feitas em três ou quatro linhas dactilografadas.

Daqui a dias, o exame será diferente: tira-se um doente à sorte e durante oito horas há que provar praticamente o que se aprendeu. Mas não será tudo: por fim, haverá ainda uma prova oral. Só depois a candidata será enfermeira. Depois de três exames reunidos num só.

Em Lisboa estão a realizar-se, desde os primeiros dias do mês, exames de enfermagem geral nas escolas do Hospital de Santa Maria e de Artur Ravara e, a nível superior, na Escola de Ensino e Administração de Enfermagem.

● O futuro

Uma vez aprovada(o) a jovem fica habilitada(o) ao exercício da profissão. (Para evitar confusões, e atendendo ao domínio numérico do sexo feminino, passamos a referir os agentes de enfermagem como enfermeiras, valendo tudo para os homens o que se disser sobre as mulheres). Se ingressar num hospital, será enfermeira de 2.ª, com o vencimento de 2140 escudos (incluindo 20 por cento de «subsídio eventual de custo de vida»). Para o futuro, há uma carreira: enfermeira de 1.ª (2684 escudos), subchefe (3120), chefe

(Continua na 19.ª página)

A 4.ª Conferência da «Ethnologia Europaea»

Retiraram-se para os seus países alguns dos etnólogos europeus que aqui haviam ficado, de visita a Portugal, após os trabalhos da 4.ª Conferência Internacional da «Ethnologia Europaea», promovida pelo Centro de Estudos de Etnologia Peninsular, do Instituto de Alta Cultura, e subsidiada, como dissemos, pela Fundação Calouste Gulbenkian, á qual foram endereçados, na sessão solene de encerramento, especiais agradecimentos por par-

te do prof. Jorge Dias e pelo representante dos congressistas estrangeiros, prof. Sanderson, de Leeds, que sublinhou o facto de a mesma benemérita Fundação, em Inglaterra, auxiliar, também, financeiramente o seu Instituto. Encontra-se ainda entre nós, em digressão de estudo, o prof. Geza de Rohan-Csermak, de Paris, da Comissão Executiva da «Ethnologia Europaea».

NÃO PINTE

os cabelos
use
RESTAURADOR «OLEX»
e os seus cabelos voltarão à sua cor primitiva

preço 27,50 • correio 2,50

Couto, Lda • Porto

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS
Compro cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253
Telef. 324564

CHAVE D'OURO O MELHOR CAFE...

CHOCOLATES TAGIDES
BARRÉIRO • LISBOA • QUELUZ

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA

RUA DA PRATA, 257

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO

Projecto de evacuação da cidade de Suez

SUEZ, 10 — (R.) — Habitantes da cidade do Suez abriram hoje caminho através das ruínas dos seus lares e estabelecimentos, após o bombardeamento israelita que provocou a morte de 43 civis e deixou outros 70 feridos.

O governador da cidade, situada à beira do Canal, Hamid Mahmoud, declarou a

noite passada que, em consequência do bombardeamento de domingo, pretendia evacuar todos os habitantes, com excepção dos 60 000 operários da refinaria de petróleo, essenciais para a sua manutenção, e os negociantes necessários para manterem a cidade viva.

O governador revelou que mais de 400 obuzes caíram em Suez, des-

truindo ou danificando 150 casas e deixando quase em ruínas mesquitas, uma igreja católica e um hospital.

O governador disse ainda que não podia indicar qualquer razão lógica para o bombardeamento e que os israelitas «tentam aparentemente desmoralizar-nos» — acrescenta.

«Trata-se de uma maneira bárbara de proceder.»

Muitas casas no bairro pobre da cidade estavam ontem transformadas em ruínas fumegantes e alve-

naria juncava a rua principal, banhada pelo sol, após três duelos de artilharia através do Canal, na tarde de domingo.

CRIANÇAS FERIDAS

Os 70 feridos encontravam-se internados no hospital central, envolvidos em ligaduras. Alguns perderam membros e outros ficaram gravemente feridos por estilhaços.

Fateh Aheldalem, de 3 anos, o ferido mais novo, encontrava-se sob sedativos, no mesmo leito de seu primo, Samiya Mahmoud, de 4 anos. Ambas as crianças sofreram graves queimaduras na cara e nas mãos. A mãe de Samiya morreu no incêndio que destruiu o seu lar.

Na mesquita de Al-Arabaeen, uma enorme brecha com cinco metros de diâmetro foi feita na fachada principal por um obuz.

CINEMA ATINGIDO

Perto, freiras, com trajes brancos, caminhavam, metidas nos destroços até aos tornozelos, pelas ruínas da sua capela no Convento do Bom Pastor, onde uma granada destruiu o altar de mármore. Por detrás, a efígie de Jesus Cristo encontrava-se dependurada bizarramente do crucifixo — presa apenas pelo pulso esquerdo. O direito fora esmigalhado por estilhaços de granadas.

No outro lado do pátio do con-

vento, via-se um cavalo de baioço, de madeira, entre as ruínas de uma escola de enfermagem.

Uma granada passou através da fachada superior do cinema Royal, fazendo ruir uma grande parte do telhado de zinco, pouco antes de principiar a primeira sessão.

No vestibulo, um cartaz a cores anunciava o próximo filme a exhibir — «Dedo no gatilho».

HUSSEIN REAFIRMA O DIREITO DOS ÁRABES A JERUSALÉM

AMMAN, 10 — (R.) — O rei Hussein, da Jordânia, afirmou que não haveria paz no Médio Oriente desde que Israel mantivesse o domínio de Jerusalém, da qual foi tomado o sector jordano na «guerra dos seis dias».

A Jordânia insistiria no direito árabe a Jerusalém, quaisquer que fossem as consequências ou circunstâncias — disse o soberano numa entrevista que concedeu à Televisão egípcia e que foi transmitida ontem à noite tanto nesta capital como no Cairo.

Morreu a mulher checa de coração novo

BONN, 10 — (R.) — A mulher checoslovaca, de 50 anos, que recebeu um coração novo na primeira operação de enxerto cardio-vascular que se realizou na Europa Oriental, faleceu a noite passada — anunciou hoje a Rádio Bratislava.

A notícia da Rádio dizia ainda que a mulher, a quem fora transplantado o coração de um homem, de 46 anos, falecera cerca de cinco horas depois do fim da operação.

Após a intervenção cirúrgica, de seis horas, a que foi submetida a doente, senhora Elena Horvathova,

um anestesista declarou à «Reuter» que fora necessário deixar o peito aberto, após a operação, devido a certa hemorragia interna.

As primeiras notícias da operação que se realizou ontem de manhã no Hospital da Escola Médica de Bratislava indicavam que o coração funcionava bem.

O professor Askarel Siska, que dirigiu a equipa de 30 médicos, disse numa conferência de imprensa que a senhora Horvathova tinha uma actividade cerebral pós-operatória normal.

A doente tinha sido admitida no hospital há algum tempo em estado gravíssimo com anomalia numa válvula cardíaca.

O risco de uma operação normal era considerado igual ao de uma transplantação, anunciou a agência noticiosa checoslováquia «Ceteka», ontem.

Um dos médicos do hospital disse que no momento da morte o cérebro da paciente funcionava bem, a tensão arterial era normal e a hemorragia interior podia ser estancada, anunciou a Rádio de Bratislava.

RECRUDESCIMENTO DOS ACTOS DE TERRORISMO NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 10. (F. P.)

— O recrudesimento de actos de terrorismo no Brasil poderia levar o Governo do marechal Costa e Silva a decretar o estado de sítio — afirmou anteontem, em São Paulo, o ministro da Justiça, Gama e Silva, cuja declaração a imprensa desta cidade publicou ontem.

Nos meios militares os atentados são atribuídos a terroristas da extrema-esquerda e reclama-se uma acção enérgica do Governo, em favor da manutenção da ordem. A este respeito, o ministro da Justiça afastou a hipótese de uma participação dos estudantes revoltados nesta campanha de violência. Recordou-se, com efeito, que as manifestações de estudantes de 25 de Junho e de 4 de Julho, no Rio, decorreram sem incidentes.

MORREU AO COMPLETAR 140 ANOS DE IDADE

CONSTITUCION (Chile), 10 — (R.) — Uma festa para assinalar o aniversário de uma mulher, que se afirmava ter 140 anos, numa aldeia índia perto desta cidade, transformou-se numa vigília fúnebre quando a aniversariante faleceu no auge dos festejos. A mulher deixou 85 descendentes. Sua irmã mais nova tem 93 anos.

Durante quatro dias de festa e de luto, os aldeões consumiram quatro novilhos, 68 galinhas e três pipas de vinho.



XV CIRCUITO DE VILA REAL

AGRUPAMENTO TURISMO

CLASSIFICAÇÃO GERAL

- 1.º BERNARDO SÁ NOGUEIRA (MORRIS COOPER S)
- 2.º JOSÉ DE PAIVA E SOUSA (MORRIS COOPER S)
- 3.º VÍTOR COLAÇO MARQUES (MORRIS COOPER S)

A. M. ALMEIDA, S. A. R. L.

LISBOA-PORTO

HOTEL GLOBO

PORTIMÃO

UM HOTEL MODERNO, CONFORTAVEL, AR CONDICIONADO, A 2 MINUTOS DA PRAIA DA ROCHA, 80 QUARTOS COM BANHO. SERVIÇO ESMERADO DE COZINHA E «GRILL». PREÇOS MÓDICOS

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO

Divergências russo-egípcias

Os dirigentes soviéticos consideram que o emprego da força seria catastrófico para os árabes

MOSCOVO, 10 — (R.) — O presidente Nasser partiu hoje desta capital para a Jugoslávia, no meio de grande especulação acerca da razão por que permaneceu em Moscovo mais três dias do que tinha planeado.

CONDENADO O DIRECTOR DO DIÁRIO «S. P.»

MADRID, 10. (F. P.) — O director do diário falangista «S. P.», Rodrigo Royo, foi ontem condenado pelo Supremo Tribunal de Madrid a quatro meses de prisão, 30 000 pesetas de multa, mais as custas do processo e 200 000 pesetas por perdas e danos, devido a dois artigos publicados no «S. P.» e considerados injuriosos para com José Maria Gil Robles.

Em primeira instância, o Tribunal de Madrid tinha considerado que não havia delito na matéria e indeferido a acusação de Gil Robles.

QUINTO DIA DE LUTA PERTO DE KHE SANH

SAIGÃO, 10 — (A. N. I.) — Os soldados americanos que ocupam a colina 689, sobranceira à abandonada base de Khe Sanh, defenderam ontem pelo quinto dia consecutivo a sua posição, infligindo pesadas baixas aos comunistas.

O inimigo atacou a colina com fogo de morteiro, a partir de trincheiras escavadas na encosta rochosa, que a aviação americana procurou atingir com as suas bombas. Os comunistas devem ter perdido, ontem, nesta acção 70 homens, segundo os informadores americanos.

BOMBARDEADA IMPORTANTE INSTALAÇÃO PETROLÍFERA

SAIGÃO, 10 — (F. P.) — Uma importante instalação petrolífera situada perto da capital sul-vietnamita e pertencente à companhia Shell foi «sériamente danificada» ontem, durante um ataque do Vietcong, com morteiros, segundo um informador americano. Foram precisas muitas horas para dominar o sinistro. Os prejuízos são elevados. Dois recontros ocorreram a cerca de 30 quilómetros de Saigão. Foram mortos 44 vietcongs. Os americanos tiveram 4 mortos e 13 feridos.

DESENVOLVIMENTO DA GUERRILHA

O jornal «Nhan Dan», de Hanoi, sublinhava ontem que o ponto mais importante do mês passado foi o desenvolvimento da guerrilha que se tornou, nas cidades, um movimento sólido.

Os «vietcongs» e norte-vietnamitas formaram importantes depósitos de armas e de combustível, que conduziram até perto de Saigão — pelo Camboja — em camiões — deixou entender hoje um informador americano.

«PARQUE DE VEÍCULOS» DO VIETCONG A 105 KM DE SAIGÃO

Os bombardeiros estratégicos «B-52» bombardearam por várias vezes estes depósitos de munições, bem como um «parque de veículos» do Vietcong a 105 quilómetros de Saigão, na província de Binh Long.

Nasser chegou a esta cidade na quinta-feira passada para três dias de conversações com dirigentes soviéticos sobre a situação do Médio Oriente.

Contudo, desde domingo, tem estado a repousar numa residência de campo, perto de Moscovo, havendo sugestões de que se registou desacordo entre o Egipto e a U. R. S. S. sobre a inutilidade de acção política para resolver a crise do Médio Oriente.

Julgava-se que o presidente Nasser tivesse manifestado impaciência com a falta de progresso na concretização da resolução do Conselho de Segurança de Novembro último, que pedia a retirada de Israel de território ocupado, reconhecimento do direito à existência de todos os Estados do Médio Oriente e o fim da beligerância.

Acreditava-se que Nasser não partilhasse a opinião dos dirigentes soviéticos de que o tempo está a favor dos árabes e que pensa que quanto mais tempo tropas israelitas permanecerem em territórios tomados, mais difícil será fazê-las retirar.

conhecida desde há muito como o «Triângulo de Ferro» ou a «Zona D».

Outros depósitos de armas e de combustível foram bombardeados pelos «B-52», esta madrugada, a 40 quilómetros apenas de Saigão, na província de Bien Hoa.

É a primeira vez que o comando americano fala de «parques de veículos» e de «depósitos de combustível» do Vietcong a uma distância tão escassa da capital sul-vietnamita.

A situação dos refugiados agrava-se em Biafra

LAGOS, 10 — (F. P.) — A situação piora cada vez mais na província oriental da Nigéria (Biafra), minada pela guerra civil, segundo indicam relatórios de voluntários dos serviços de socorros, chegados a esta cidade.

O «ponto negro» está situado perto de Ikot Ekpeno no sudeste, onde,

Décima segunda reunião em Paris

PARIS, 10. (A. N. I.) — As delegações dos Estados Unidos e do Vietnam do Norte às conversações preliminares sobre o Vietnam voltam hoje a reunir-se.

É a décima segunda reunião e vai decorrer num ambiente em que o optimismo sobre a possibilidade de se chegar a uma fase de entendimento se adensa cada vez mais.

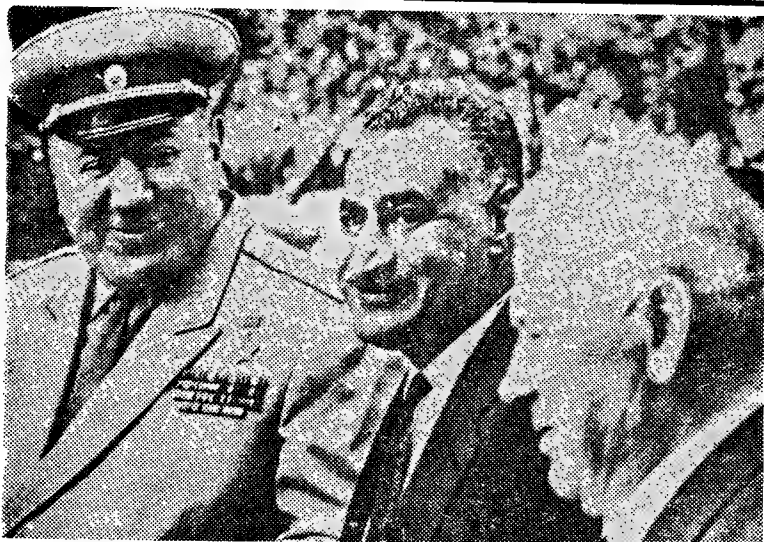
Julga-se que dirigentes soviéticos reafirmaram enérgicamente a sua opinião de que qualquer emprego de força para tentar impôr uma solução seria catastrófica para o mundo árabe. Crêem, também, que reequiparam os exércitos árabes desde a «guerra dos seis dias» do ano passado, simplesmente com propósitos defensivos.

Nasser seguirá hoje de avião para a ilha de Brioni, a fim de travar conversações com o presidente Tito.

Será o 20.º encontro dos dois estadistas em treze anos.

Nenhuma agenda para as conversações foi anunciada, mas o Médio Oriente será, sem dúvida, o tópico principal em virtude da visita do presidente Nasser a Moscovo.

Não foi anunciado quanto tempo o dirigente egípcio permanecerá na Jugoslávia.



Nasser (ao centro), acompanhado do comandante militar de Moscovo e do embaixador soviético no Cairo, durante a visita do dirigente egípcio ao túmulo do Soldado Desconhecido, na capital da U. R. S. S.

A mulher de Wallace Mellish pretende divorciar-se menos de uma semana depois do casamento

SYDNEY, 10 — (R.) — Beryl Mellish, esposa do homem que manteve em respeito 100 polícias armados, pretende divorciar-se menos de uma semana depois do casamento, sob a ameaça de uma arma, com Wallace Mellish.

Beryl disse ontem que se despedira do marido para sempre quando ontem saíam da vivenda onde estiveram três dias cercados.

Por meio de um comunicado do seu advogado Beryl Mellish informa que se despediu do marido por causa de qual viveu uma terrível aventura. «Por agora, o que pretendo é estar só. Talvez mais tarde possa contar mais pormenores».

A jovem disse que a sua preocupação não era o bem-estar do filho.

«ATIREI-LHE COM O ANEL DE NOIVADO À CARA»

O «Sydney Sun» publica hoje um artigo sobre Beryl Mellish em que diz que a jovem teria afirmado que, no início do cerco o casal travou violentas discussões por causa de Wallace se recusar a sair da vivenda conforme tinha prometido.

«Numa das discussões atirei-lhe com o anel de noivado à cara e só o voltei a pôr quando Wallace ameaçou dar-me um tiro».

DIVERSAS TENTATIVAS DE FUGA

Beryl contou que tentara fugir diversas vezes, mas o marido bateu-lhe e amarrou-a uma das vezes com uma corrente de cão e outras com o cinto.

A jovem diz que já conhecia Wallace quando ele e ela tinham encontrado novamente poucos dias antes de começar o cerco. Concordara em viver com Wallace porque este lhe prometera uma boa casa, muito dinheiro, e olhar pela criança.

Beryl disse também que o marido ficara muito satisfeito quando a Polícia lhe entregara a carabina «Armalite», mas não conseguiu descobrir como funcionava.

Aumento do auxílio da O. C. D. E. aos países subdesenvolvidos

PARIS, 10 — (R.) — O auxílio financeiro e técnico fornecido a países em desenvolvimento, em 1967, pela Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico (O. C. D. E.) foi oito por cento mais elevado do que em 1966.

Segundo estatísticas publicadas hoje pela sede da organização, nesta capital, o total do fluxo líquido desses recursos, dos dezasseis membros da Comissão de Assistência e Desenvolvimento da O. C. D. E., atingiu 11 400 milhões de dólares.

Os países membros da comissão são Portugal, Austrália, Áustria, Bélgica, Grã-Bretanha, Canadá, Dinamarca, França, Alemanha, Itália, Japão, Holanda, Noruega, Suécia, Suíça, Estados Unidos e a comissão do Euromercado.

O maior contribuinte em 1967, como aconteceu nos anos anteriores, foram os Estados Unidos com um total de 5567 milhões de dólares.

Os países que recebem auxílio incluem todas as nações das Américas Central e do Sul, a África (excepto a África do Sul), a Ásia (excepto o Japão e a República Popular da China), a área do Pacífico (excepto a Austrália e a Nova Zelândia) e, na Europa, a Grécia, Espanha, Turquia, Jugoslávia, Malta e Chipre.

ALVO DE ATENTADO A RESIDÊNCIA DE RONALD REAGAN

SACRAMENTO (Califórnia), 10 — (A. N. I.) — Dois «cocktails» Molotov foram atirados contra a residência do governador da Califórnia, Ronald Reagan, mas nenhum explodiu.

Reagan, sua mulher Nancy e dois dos seus filhos estavam em casa quando dois jovens armados com engenhos incendiários.

Segundo o secretário do governador, um dos guardas da residência ainda fez fogo sobre os atacantes, que fugiram.

Entrando bandos de jovens puseram em estado de sítio a área de Park Oak, predominantemente negro, arremessando pedras e garrafas a toda a parte. A Polícia fez dez prisões.

A Polícia afirma que nos tumultos de Park Oak estiveram envolvidos entre os 50 a 100 jovens.

UM AUTOMÓVEL SIMPÁTICO

1.º PRÉMIO DA 1.ª CLASSE DO CONCURSO DE ELEGÂNCIA E CONFORTO
AUTOMÓVEL DO ESTORIL

SIATA AUTO

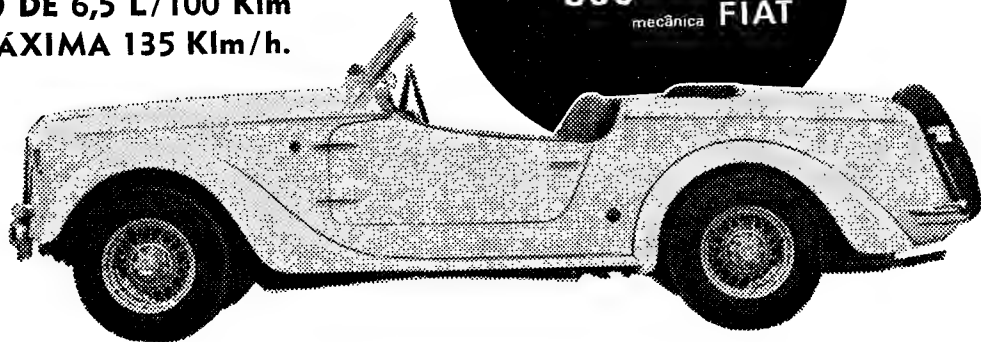
É ORIGINAL, TEM RAÇA
É SEGURO, ALEGRE E...

DESPORTIVO

É UM SPIDER 850...

CONSUMO DE 6,5 L/100 Km

VELOC. MÁXIMA 135 Km/h.



NOVA REMESSA, NOVAS CORES * EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS

DISTRIBUIDORES PARA O SUL

TURIM

— Rua D. João V, 25-A-C — Telefones 654010 - 685163 — LISBOA

FRIGORÍFICOS
ATLANTIC
melhores não há!



ATLANTIC

9 modelos de 65 a 450 lit.

CONGELADORES A TODA A LARGURA

INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA

MODERNO ISOLAMENTO EM POLIURETANO

FECHO MAGNÉTICO - PEDAL DE ABERTURA

À VENDA NA CASA

M. FERREIRA

Tr. HENRIQUE CARDOSO, N.22-A
Telef. 764914

SALVADOS

do incêndio do prédio
da Rua do Carmo, 64

A ARIPS reabre amanhã
por alguns dias para vender
a baixo custo:

- sedas
- lãs
- algodões
- confecções
- artigos de lingerie
- malhas e
- decorações

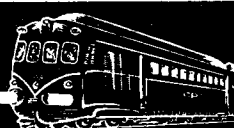
que não foram destruídas pelo incêndio

ARIPS

Rua do Carmo, 64 • Rua de Santa Justa, 109

A **CP** DESEJA-VOS

UMA BOA VIAGEM



EXCURSÕES DO DIA 14 DE JULHO

BEIRA ALTA E SERRA DA ESTRELA

(TRANSPORTE EM COMBOIO, COM AR CONDICIONADO,
CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO E ALMOÇO)

Preço em 1.ª classe..... 305\$00

AVEIRO, COSTA NOVA, PRAIA DE MIRA
E COIMBRA, (FESTAS DA RAINHA SANTA)

(TRANSPORTE EM COMBOIO, COM AR CONDICIONADO,
CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO E ALMOÇO)

Preço em 1.ª classe..... 260\$00

SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO
(Preço em 1.ª classe, com ar condicionado)

LISBOA a COIMBRA-B e volta..... 115\$00

LISBOA a PAMPILHOSA e volta..... 120\$00

LISBOA a LUSO e volta..... 125\$00

LISBOA a SANTA COMBA DÃO e volta.. 140\$00

BILHETES À VENDA NAS ESTACÕES DE LISBOA
(SANTA APOLÓNIA) E LISBOA (ROSSIO),
NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS,
NA EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES
(RUA DO ARSENAL, 124) E NOS DESPACHOS
CENTRAIS DO CAMINHO DE FERRO, EM LISBOA

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça
Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda
da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constitui-
ção, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na
tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir
das 20 horas

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — Tel. 45587

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e gar-
ganta, 14 h

Dr. Artur Fernandes — Doenç. olhos
— 2.ª, 4.ª e 6.ª às 14.30; 3.ª e
5.ª às 17 horas.

Dr. Armando Valle — Anál. clín. e va-
cinas, 11 h

Dr. Armando Luzes — Rins e vias uri-
nárias, 17 h.

Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças
nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 18 h.

Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.

Dr. Fernando Castor Amaro—Medicina
geral, 14 h.

Dr. J. Junqueira Júnior — Boca e den-
tes, 17 h.

Dr. Maia Mendonça — D. das crianças
(2.ª, 4.ª e 6.ª), 15 h.

Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças
das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.

Dr. Rui Branco — Clínica médica,
Doenças do Coração, Electrocardio-
gramas, 15 h

Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, or-
topédia, operações, 14 h.

Dr. Tito de Noronha — Doenças da
pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª) às 12.30.
Eng.º Agrónomo

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qual-
quer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca
de prédios, parte de prédios ou cons-
trução. Também se aceitam proprie-
dades para venda. **CASA LAIRES**,
Rua da Prata, 29.º 2.º Dr. (junto
P. Figueira) — Telefones 4.54.97
— 3706 8



ELISA AUGUSTA SOARES CASTANHEIRA MOURA

MISSA DO SÉTIMO DIA

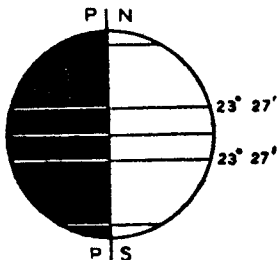
Sua família participa que se realiza, amanhã, às 10 horas, na Igreja
Paroquial do Lumiar, missa do sétimo dia do seu falecimento, desde já agra-
decendo a comparência a este piedoso acto.

EXAMES DO ENSINO TÉCNICO E PROFISSIONAL

Ciclo Preparatório (2.ª chamada)

Ciências Geográfico-Naturais

- I
- 1) Com certeza, já observaste o céu numa noite limpa e sem nuvens.
 - a) Que tipos de astros poderias ter observado?
 - b) Como distingues uma estrela de um planeta?
 - c) Em que tipo de astros inclui o Sol?
 - Porquê?
 - d) Por que razão dizes que a Lua é um satélite?
 - 2) A figura representa a Terra iluminada pelo Sol, em certo dia do ano.



- a) Como se chama o movimento da Terra que provoca a sucessão dos dias e das noites?
- b) Que estações do ano se iniciam quando o Sol ilumina igualmente o hemisfério norte e o hemisfério sul?
- c) Em que datas do ano começam essas estações?
- d) Que duração têm o dia e a noite, nessas datas?
- e) Como se chama a zona terrestre compreendida entre os paralelos 23° 27' N e 23° 27' S?
- f) As temperaturas são sempre elevadas nas regiões atravessadas pelo equador.
- Porquê?

II

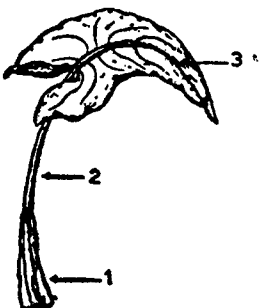
- 1) As variações de temperatura do ar ambiente podem fazer com que a água mude de estado.
- a) Normalmente, em que estado físico se encontra a água?
- b) Em que condições passa a água do estado sólido ao líquido? Como se chama esta mudança de estado?
- c) Que mudança de estado se dá, quando o vapor de água atinge as camadas frias da atmosfera?
- d) Quando a temperatura desce a 0° nas altas camadas da atmosfera, que pode suceder?
- 2) A água formando os rios e os mares, é um meio de transporte.
- a) Como explicas que um navio, feito de material tão pesado, não vá ao fundo?
- b) A impulsão é maior na água, do rio ou na água do mar?
- c) Um corpo com o volume de 1 dm³ pesa, no ar, 7,8 kg.
- 1.º Colocado na água, flutua ou vai ao fundo? Justifica a tua resposta.
- 2.º Que impulsão sofre o corpo quando mergulhado na água doce?
- 3.º Qual o peso específico do corpo?

III

- 1) Consulta a seguinte lista de rochas: basalto, areias, argilas, granito, calcário, mármore, arenito, ardósia.
- a) Escolhe, na lista, duas rochas sedimentares.
- b) Porque dizes que o basalto é uma rocha eruptiva ou anagmática?
- c) Como podes reconhecer um calcário?
- d) Que utilidade têm as argilas?
- 2) A desagregação das rochas dá, por vezes, solos aráveis.
- a) Que agentes desagregadores das rochas conheces?
- b) Indica alguns tipos de solos aráveis.
- c) Os solos arenosos são bons para cultivar? Justifica a tua resposta.

IV

As folhas são órgãos muito importantes na vida das plantas, pois nelas se realizam várias funções.

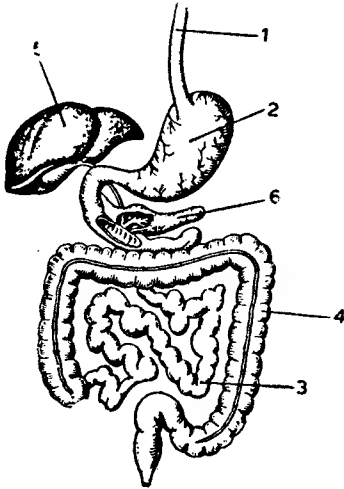


- a) Observa a figura e faz a legenda.
- b) Porque dizes que a folha representada é uma folha completa?
- c) Que funções se realizam nas folhas?

- d) Em qual dessas funções se liberta anidrido carbónico?
- e) Como se chama a função que a folha realiza de dia, mais intensamente?
- Que gás se liberta nessa função?
- f) Menciona algumas plantas cujas folhas tenham utilidade para o homem.

V

- 1) O aparelho digestivo do homem realiza funções muito importantes, que consistem na transformação dos alimentos.
- a) Faz a legenda da figura.
- 1, 2, 3, 4, 5, e 6.
- b) Que acção tem a saliva sobre os alimentos?



- c) Em que parte do aparelho digestivo se faz mais intensamente a absorção dos alimentos?
- 2) Os alimentos, depois de transformados, entram no sangue.
- a) Que órgãos constituem o aparelho circulatório?
- b) Do lado direito do coração, circula sangue venoso ou arterial?
- c) Como se chamam os vasos sanguíneos que recebem o sangue de todas as partes do corpo e o conduzem ao coração?

Cursos de formação comercial

Inglês

TEXT

On his birthday, Mr. Jones went to a restaurant and hung his coat near the door. There was nothing in the pockets of the coat, so he

was surprised when he took it after his meal and found the pockets full of jewellery!

There was a waiter near the door, and Mr. Jones said to him, «Somebody has made a mistake. He has put some jewellery in my coat. Take it, and when he comes back, hand it to him». The waiter took the jewellery and went away. Suddenly another man came in with a coat just like Mr. Jones's «I am very sorry», said this man, «I took your coat and you have taken mine. Please, give me my coat and jewellery». Mr. Jones answered, «I gave the jewellery to the waiter. He will give it to you». Mr. Jones called the manager of the restaurant but he said, «We have no waiters here. We only have waitresses. You gave the jewellery to a thief».

A) If you have read the above story carefully, answer these questions with complete sentences:

- 1) When did Mr. Jones go to a restaurant?
- 2) What did he find when he took the coat after his meal?
- 3) Whose coat was it?
- 4) Whom did Mr. Jones hand the jewellery?
- 5) Why couldn't Mr. Jones give the jewellery to its owner?
- 6) What would you do if you were the owner of the jewellery?
- B) Ask questions on the italicized words:
- 1) Mr. Jones gave the jewellery to a man.
- 2) The false waiter went away.
- 3) This gentleman eats at the restaurant three times a week.

C) Turn to reported speech the following part of the dialogue between the man and Mr. Jones.

- 1) The man said, «I took your coat. Please give me my coat and jewellery».
- The man said that

2) Mr. Jones answered, «The waiter will give the jewellery to you».

Mr. Jones answered that
D) Imagine what Mr. Jones felt and did in order to find and punish the thief.

Try to write three sentences.

- 1)
- 2)
- 3)

E) Change the following sentences:

- 1) That bad thief was a dangerous man, wasn't he?
Plural
- 2) He had given the jewellery to the false waiter.
Idiomatic Passive Voice
- 3) He hung his coat near the door.

Progressive or continuous form...
F) Add question phrases:

- 1) Mr. Jones left his coat near the door, ...?
- 2) He will give the jewellery to you, ...?
- 3) Neither Mr. Jones nor the manager felt pleased,?
- G) Fill in the blanks with the suitable relative pronouns?
- 1) The restaurant had a door was not very big.
- 2) Mr. Jones, coat was very nice, had a lot of money with him.
- 3) The manager didn't know the man Mr. Jones gave the jewellery.
- 4) To be robbed was something made Mr. Jones very sorry.

II

Mr. Jones was a very rich business man. He was a partner in a very important firm — Jones

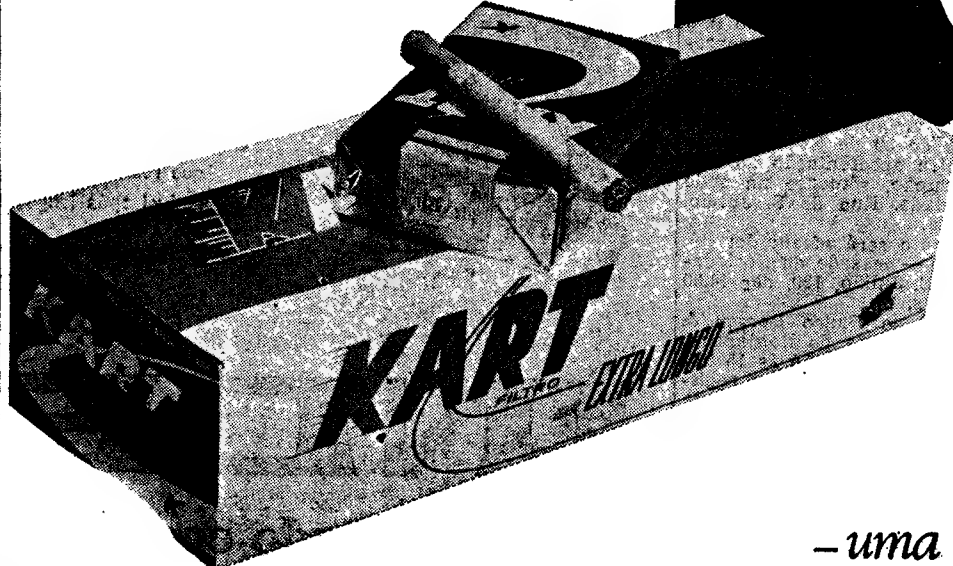
(Continua na página seguinte)



o cigarro que ELE fuma

O extra longo português de nível internacional nos seus impecáveis maços de vinte cigarros e em caixas de 10 maços de excepcional apresentação. **KART KING SIZE** significa superioridade absoluta:

Na QUANTIDADE	-o maior	-24 gramas
Na QUALIDADE	-o melhor	-KART
No FORMATO	-o mais elegante	-KING SIZE
No PREÇO	-o mais económico	-Esc. 5\$00



KART

— uma vitória KING SIZE

EXAMES DO ENSINO TÉCNICO E PROFISSIONAL

(Continuação da página anterior)

Black & Co. — established in London (2, Oxford St.) and dealing in articles of English manufacture. One day the following letter was received in their office.

"We have before us a letter from Mr. P. Martin, a dealer in your city, offering to represent us in London. He has referred us to you for information respecting his honesty, financial position and reputation. Some references will oblige. We shall always be very pleased to render you a like service."

Suppose you are one of the partners of Jones Black & Co. Read the above letter again and write a favourable information on Mr. P. Martin to R. Bacon & Co., Bristol, 76, Green St.

Don't forget the date (today's), the inside address, etc., etc. Don't sign the letter!

Elementos de Física e Química

Leia os enunciados com cuidado, pense com calma, responda no menor número possível de palavras, procurando do mesmo modo justificar a resposta dada; responda primeiro ao que se lhe afigure mais fácil e só depois trate do que lhe pareça difícil. Assim poderá mostrar o que sabe e obter uma boa classificação.

I

1) Um corpo sólido flutua, em equilíbrio, mergulhado em parte num líquido. Que relação há entre o peso do corpo e a impulsão que ele recebe do líquido?

2) Porque é que, para responder à pergunta: «Que relação há entre as pressões nos dois êmbolos de uma prensa hidráulica», não se torna necessário saber quais as áreas das secções rectas dos êmbolos?

3) Num posto de abastecimento de gasolina, o empregado mede a pressão do ar nos pneus de um automóvel, a pedido do respectivo condutor. Que nome tem, em Física, o aparelho de que ele se serve?

4) Uma garrafa de aço, com a capacidade de 13 litros, contém oxigénio comprimido à pressão de 100 atmosferas. Quantos litros de oxigénio, medidos à pressão normal, se utilizaram até a pressão do gás

na garrafa baixar, sem variação de temperatura, para 70 atmosferas?

II

1) Qual é a diferença de características entre o álcool e o mercúrio que permite a utilização do álcool e impede a do mercúrio como substância termométrica no intervalo de temperaturas entre -60°C e -50°C ?

2) Que grandeza física se exprime em calorias?

3) Arrefeceu-se um vapor suficientemente para ele passar a líquido. Como se chama o fenómeno de mudança de estado que se observa?

4) Explique resumidamente o que significa a frase: «O equivalente térmico do joule é 0,24 calorias».

5) Qual é a temperatura final de uma mistura de 2 litros de água a 80°C com 5 litros de água a 10°C (na suposição de não haver outras trocas de calor além das que se dão entre a água fria e a água quente)?

III

1) Um feixe luminoso incide na superfície de separação de dois meios e, atravessando-a, propaga-se no segundo meio com velocidade diferente da que tinha no primeiro. Que fenómeno se observou quando a luz atravessou a superfície de separação dos dois meios?

2) Um sistema óptico projecta num alvo uma imagem de certo objecto luminoso. Embora não conhecendo a constituição do sistema óptico (isso não é necessário), escreva qual é a natureza da imagem observada.

3) Uma lente está correctamente identificada como tendo uma convergência de -5 dioptrias. É convergente, ou divergente? Qual é a sua distância focal, em centímetros?

4) Esboce um desenho que mostre a determinação geométrica da imagem dada por um espelho esférico côncavo, no caso de o objecto estar próximo do centro da curvatura do espelho entre este ponto e o foco.

IV

1) Preparou-se oxigénio no laboratório, pela decomposição a quente do clorato de potássio. Que substância, além do oxigénio, resultou dessa reacção?

2) Verifique convenientemente, pelo cálculo, que o acetileno é menos denso do que o ar (pesos atômicos: $\text{C}=12$ e $\text{H}=1$).

3) O soluto alcóólico de fenolftaleína é um indicador ácido-base. Diga qual o comportamento deste reagente em face de um ácido e em face de uma base.

4) O carvão reduz, a alta temperatura, no forno eléctrico, a cal viva, com libertação de monóxido de carbono e produção de uma

substância de grande interesse industrial. Escreva a equação química que traduz essa reacção e indique o nome do produto muito importante que se obtém.

5) Para alimentar uma fornalha, são nela introduzidos 800 litros de ar por minuto. Que volume de oxigénio (aproximadamente) contém esse volume de ar?

6) Escreva os nomes dos compostos que correspondem às fórmulas seguintes.

a) ZnSO_4 (ou SO_4Zn)

b) KCl (ou ClK)

c) Na_2CO_3 (ou CO_3Na_2)

d) KNO_3 (ou NO_3K)

7) Qual é a composição qualitativa da liga metálica usada no fabrico dos tipos de imprensa (escreva apenas os nomes dos principais constituintes)?

8) Que aplicações do sulfato de cobre conhece?

9) Como se origina o ácido acético que existe no vinagre de vinho?

V

(Só para os cursos de Serralheiro, Montador electricista, Electromecânico e Técnico de tecelagem).

1) Um corpo está animado do movimento rectilíneo e uniforme. Que sabe dizer sobre a resultante do sistema de forças que lhe está aplicado?

2) Escreva uma igualdade que relacione os valores da potência P e da resistência R numa alavanca em equilíbrio, conhecidos os braços b e b' da potência e da resistência respectivamente.

3) As máquinas e, em particular, as máquinas simples que estudou nem sempre servem para «ganhar» força, ao transmitirem trabalho. Então que se ganha com elas quando se «perde» força?

4) Explique, em poucas palavras, porque é que o quilowatt-hora é uma unidade de trabalho.

5) O rendimento de uma máquina alimentada com a potência motora de 120 CV é 70%. Exprima, também em cavalos-vapor, o valor da potência perdida no funcionamento da máquina (potência passiva).

V

(Só para os cursos não indicados no grupo de perguntas anterior).

1) Cite uma aplicação industrial da transformação da energia eléctrica em energia química.

2) Vai ligar-se um voltímetro directamente a uma tomada, para

ver se esta tem a tensão que deveria ter. Que sucederia se, em vez do voltímetro, gásemos, por engano, um amperímetro, e a tomada estivesse sob tensão?

3) Qual são as partes essenciais de um motor eléctrico?

4) Para que serve uma bobina de indução?

5) Qual é a resistência de um dispositivo eléctrico que é percorrido por uma corrente eléctrica de 5 miliampères de intensidade, quando se aplicam 200 volts aos seus terminais?

EXAME DO CICLO PREPARATÓRIO

Matemática

Aritmética

I

Num jardim quadrado, com 40 metros de lado, construiu-se um tanque circular, cujo diâmetro é igual a $\frac{1}{10}$ do lado do jardim.

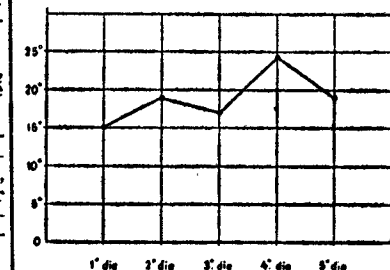
1) Calcule a superfície do jardim que fica a rodear o tanque.

2) O tanque, que tem a profundidade de 60 centímetros, é cheio por uma torneira que deita 15 litros de água por minuto.

Exprime, sob a forma de número complexo, o tempo necessário para a torneira encher o tanque.

II

Durante 5 dias consecutivos, registaram-se as temperaturas máximas e elaborou-se o seguinte gráfico.



a) Qual foi o dia mais quente? E o menos quente?

b) Terá havido dias em que a temperatura registada foi a mesma?

Em caso afirmativo, qual foi essa temperatura?

c) Determina a média das temperaturas que figuram no gráfico.

III

1) Escreve, sob a forma de potência de base 14, o seguinte produto:

$$7 \times 2 \times (6 + 2^2) \times 14 =$$

2) Efectua:

$$a) 5 \times \frac{7}{5} - 1 =$$

$$b) \sqrt{\frac{25}{36}} : \frac{1}{3} =$$

$$c) 3 - 2 \times \frac{4}{5} =$$

$$d) 5^7 \times (1,2)^7 : 6^5 =$$

IV

a) Os atletas de uma classe de ginástica, de número inferior a 100, podem dispor-se em filas de 10, 12 ou 15. Quantos são?

b) Dos números 91 e 173, um é primo absoluto.

1) Indica qual deles é número primo.

2) Qual é, excluindo a unidade, o menor divisor do outro?

3) Serão os números indicados primos entre si? Justifica a resposta?

V

Em 4 dias, 5 tractores lavraram um terreno com uma área de 50 hectares.

Nas mesmas condições, quantos tractores seria preciso utilizar em

(Continua na página seguinte)

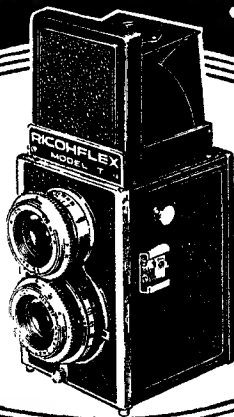
DINHEIRO

PROPRIEDADES
URBANAS
E RÚSTICAS
Juros da lei
RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL

R. CONDE REDONDO, 14-29
TELEFNS. 52248-556580

A COMPANHEIRA
IDEAL PARA AS
SUAS FÉRIAS!



RICOHFLEX

Modelo T

A MÁQUINA FOTOGRÁFICA
SENSACIONAL

Formato ideal 6x6 cm.

Focagem rigorosa sobre
vidro despolido

Ideal para fotos perfeitíssimas
a preto e branco e a cores
graças à sua incomparável
objectiva

Preço especial com estojo de luxo
sempre pronto! Esc: 980\$00

VEJA-A HOJE MESMO NAS BOAS
CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

DISTRIBUIDORES

ESTAB. M. SIMÕES JR. S.A.R.L.
R. dos Ouradores 10 Tel. 3615 45-LISBOA

SOCIEDADE NACIONAL DE FÓSFOROS

S. A. R. L.

R. S. Julião, 139 — LISBOA-2

DIVIDENDO DO ANO
DE 1967

Cupão n.º 33

São avisados os senhores Accionistas de que o pagamento deste dividendo será efectuado de 15 a 19 do corrente mês de Julho, como segue:

Esc. 3\$52,1 por cupão — contra apresentação do respectivo cupão carimbado;

Esc. \$17,6 por cupão — contra apresentação do respectivo cupão não carimbado ou das cautelas representativas de fracção de acção carimbada;

Esc. 4\$46,5 às acções registadas nos termos do artigo 111.º do decreto n.º 45399 de 30 de Novembro de 1963, contra apresentação do respectivo cupão, somente na sede da Sociedade, Rua de S. Julião, 139, Lisboa.

O pagamento será efectuado: Em Lisboa — na sede da Sociedade, Rua de S. Julião, 139, das 14,30 às 16,30 horas;

No Porto — no Banco Borges & Irmão filial da Rua do Bonjardim, 57, das 10 às 12 e das 14 às 15 horas, com excepção das acções registadas.

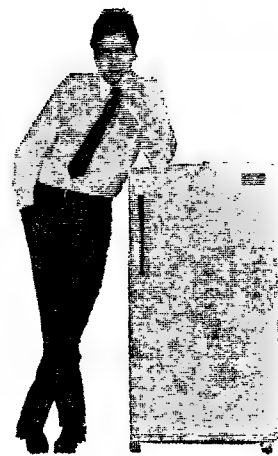
Passado o prazo acima indicado este dividendo, bem como os dividendos anteriores, continuarão a pagamento às quintas-feiras, às mesmas horas e nos mesmos locais, onde se fornecem as necessárias fórmulas de recibo.

Lisboa, 9 de Julho de 1968.

O Conselho de Administração

faça o teste

são necessários três elementos: você, uma garrafa cheia e um



INDESIT

Atire a garrafa para dentro do frigorífico. Esta salta, ressalta, e bate violentamente no interior do novo INDESIT! Vá verificar... Nem um risco! Nem uma esfoladela!

Poderá argumentar que o frigorífico não é o local mais próprio para onde se atirem garrafas.

De acordo, mas só procuramos provar que se o interior do INDESIT resistiu aos choques violentos de uma garrafa cheia, com certeza que resistirá aos pequenos choques do dia-a-dia e manter-se-á inalterável após longos e longos anos de uso diário.

O interior do novo INDESIT é de POLISTEROLO

com

INDESIT

tudo corre sobre rodas

ADMA

Os novos candidatos à prática de enfermagem

(Continuação da página central)

(3840), geral (4320) e superintendente (5400). As mais aptas está aberta a porta de uma carreira de ensino: auxiliares de monitora (3480 escudos), monitora (4320), monitora-chefe ou enfermeira-professora (5400) e, por fim, directora (5860).

Mais tarde...

Mais tarde, depois de três anos de exercício de enfermagem em serviço idóneo, as candidatas (continua a designação a valer aqui para os dois sexos) podem seguir um curso de enfermagem complementar, podendo optar pelas secções de Ensino ou de

Administração, a cargo da Escola de Ensino e Administração de Enfermagem, criada em Fevereiro de 1967. Ai se torja um novo espírito na formação pós-básica de enfermagem, atendendo às necessidades cada vez maiores de preparação de pessoal para funções docentes e de chefia.

Também aqui se estão a realizar exames: provas finais do curso de enfermagem complementar. Dezoito candidatos: 17 raparigas e um rapaz.

Para a enfermagem já não basta o carinho de outros tempos. É preciso ciência. É preciso saber. A enfermagem começa a não ser uma profissão proscrita.

Os exames do ensino técnico

(Continuação da página anterior)

6 dias, se o campo tivesse 120 hectares quadrados?

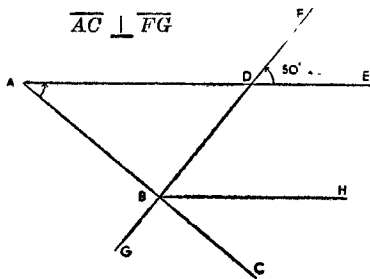
Geometria

I

Na figura, $\overline{AE} \parallel \overline{BH}$

Ângulo $FDE = 50^\circ 20'$

$\overline{AC} \perp \overline{FG}$



1) Calcula a medida do ângulo DAB.

2) Indica o ângulo correspondente de FDE.

3) Qual é o complemento do ângulo CBH?

4) No triângulo ABD, qual é o menor lado? Justifica a resposta.

II

Uma mesa de jantar tem o tampo circular, com 1,2 metros de diâmetro.

a) Quantos convivas se podem sentar à volta da mesa, se couber a cada um deles um sector de 40° ?

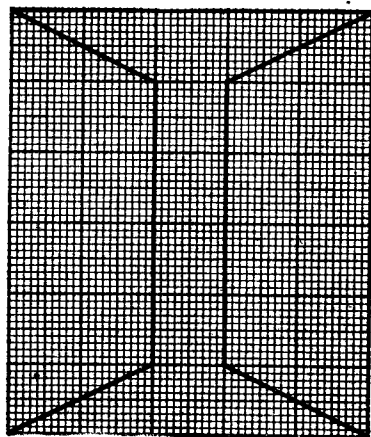
b) De que área dispõe cada conviva?

c) O tampo pode abrir-se ao longo do diâmetro.

Se, entre os dois semi-círculos, intercalarmos duas tábuas rectangulares de 55 centímetros de lar-

gura, qual é agora o perímetro da mesa?

III



Na construção de um edifício, aplicou-se uma viga de aço de 10 metros de comprimento, cuja secção tem a forma que a figura mostra na escala indicada.

Calcula:

1) A área da secção da viga.
2) O peso da viga, em toneladas, sabendo que cada decímetro cúbico do aço pesa 7,8 quilogramas.

Precisamos de ti

Queremos oferecer-lhe
uma carreira
plena de compensações

A ENFERMAGEM



Uma carreira que lhe garante realização pessoal, independência económica e promoção social.

Como?

Se tem o 2.º ciclo ou mesmo o 1.º ciclo dos liceus e o mínimo de 18 anos, tem à sua frente um curso e a possibilidade de escolher uma destas carreiras:

- CARREIRA DE SAÚDE PÚBLICA
- CARREIRA DE ENSINO
- CARREIRA HOSPITALAR

Aos 21 anos termina o seu curso, e passa a ganhar imediatamente 2.440\$00 mensais, mas se optar pela carreira de saúde pública o vencimento inicial é de 928\$00 ou 3.480\$00, se escolher a carreira de ensino, à sua frente muitas possibilidades de acesso aos cursos superiores.

TUDO ISTO DEPENDE EXCLUSIVAMENTE DE SI

Durante o curso concedemos-lhe:

- BOLSAS DE ESTUDO
- FACILIDADES DE ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO
- ASSISTÊNCIA MÉDICA

Para informações dirija-se a qualquer Escola de Enfermagem ou à Direcção Geral dos Hospitais, Avenida da República, n.º 34, Lisboa — I

UMA PROFISSÃO AO SERVIÇO DA VIDA

OS 40 ANOS

DE UM CURSO JURÍDICO

Para comemorar o 40.º aniversário da sua formatura, decorre no dia 20 a festa de confraternização do curso jurídico de 1923-1928 da Faculdade de Direito de Lisboa. Após a visita ao director da Faculdade e a missa por alma dos professores e discípulos falecidos, haverá um almoço na Cozinha Velha, em Queluz.

Todas as informações podem ser prestadas pelos telefones 772565, 325371, 637174 ou 533694.

Adiadas para Agosto as «Olimpiadas da Magia»

PARIS, 10. — (A. N. I.) — As «Olimpiadas da Magia e do Ilusionismo», que deviam realizar-se em Julho, foram adiadas para o período de 27 de Agosto a 15 de Setembro. Paralelamente a esta manifestação, haverá ainda o Festival e o Congresso Mundiais da Magia (dias 30 e 31 de Agosto e 1 de Setembro), em que participam magos, ilusionistas e faquires.

O «CEDROS»

NÃO SERÁ UTILIZADO

EM LIGAÇÕES REGULARES

ENTRE O FUNCHAL

E PORTO SANTO

FUNCHAL, 10. — (A. N. I.) — O navio «Cedros», da Empresa Insulana de Navegação, deverá, muito em breve, estabelecer ligações regulares entre as ilhas da Madeira e Porto Santo — consta no Funchal, em meios afectos àquela empresa de navegação.

N.º da R. — Segundo nos informou, esta manhã, a administração da Insulana, esta informação carece de fundamento. Estiveram, de facto, planeadas, em tempos, as ligações regulares entre as duas ilhas. O problema foi, porém, posto de lado, não se tendo iniciado sequer os estudos necessários.

O navio «Cedros» está, actualmente, na cabotagem açoriana.

DESPORTO

NOTAS À MARGEM

Jogar para aquecer?

As equipas do Seixal e do Boavista bateram-se, no passado domingo, pelo título nacional da 3.ª Divisão. Fizaram-no com um entusiasmo, uma aplicação e uma bravura que tornaram particularmente saboroso o triunfo seixalense.

E o Seixal, o clube e a vila, festejaram animadamente o triunfo tão arduamente conquistado. No melhor da festa, porém, chega o comunicado da Federação, a pôr água na fervura, a dizer «esperem lá, vamos devagarinho que ainda não se sabe se vocês são campeões».

Diz assim o «oportuno» comunicado:

«Estando pendente de recurso o acórdão do Conselho Técnico, que declarou a improcedência do protesto do jogo «Spor Grupo Scalabitano «Os Leões»-Associação Naval 1.º de Maio», para os devidos efeitos se declara suspensa a homolo-

gação do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão.»

Assim sendo, a final de Leiria está sujeita a que sobre ela se passe a esponja federativa. E não só a final. Se o tal protesto for julgado procedente irá repetir-se o jogo «Os Leões»-Naval 1.º de Maio. Depois, se triunfarem os figueirenses, e-los que conquistam o direito de subir à 2.ª Divisão, e de defrontar o Seixal, que já havia ganho aos «Leões». Claro, claro, que se a Naval também vencer os seixalenses, vai à final, com o Boavista...

...Mas, então, não teria sido possível, com um esforçozinho, resolver mais rapidamente? Ou não teria sido preferível suspender o campeonato até à decisão federativa? Optou-se pela solução (?) dos encontros «condicionados» e o Seixal e o Boavista podem chegar à conclusão de que andaram a jogar para aquecer. Para aquecer — em Julho?... M. Z.



O «quinze» de S. da Bandeira: à esquerda, Eduardo e Américo Caetano Nunes

Sinal de progresso no râguebi angolano

Em Angola, o râguebi vai de «avento em popas». O dr. Américo Caetano Nunes, radicado no plano- to angolano, em S. da Bandeira, não hesitou em lançar à terra a semente dos seus entusiasmos, dedicação e competência. E a ubere terra tropical correspondeu em pleno.

Actualmente, há equipas de râguebi em Nova Lisboa (uma das quais orientada pelo dr. Brandão Ramos). Em Luanda, existem três: Cda, Benfica (treinada por um antigo jogador do C. D. U. L.) e outra no Ferrovário, orientada por Jorge de Almeida, ex-representante do Benfica e de Direito.

Em Benguela, está a formar-se mais um «quinze» que é preparado por Hugo Rocha (antigo jogador do Belenenses).

Para este impulso, contribuem muitos antigos praticantes de râguebi, actualmente residindo em Angola.

A equipa dos Regentes Agrícolas do Tchinguiviro é a mais forte das equipas angolanas e é treinada pelo eng.º Milho, director da Escola e antigo jogador de Agronomia.

Além das equipas já existentes, estuda-se, em S. da Bandeira, a formação de um clube unicamente dedicado ao râguebi e já estão a treinar juvenis dos 13 aos 16 anos — com vista à formação de futuras equipas.

Igualmente se prepara um encontro em uma selecção local e os sul-africanos de Windhoek.

É pena que o Fundo de Fomento do Desporto Ultramarino não apoie o ingente esforço de todos estes «carolass», o primeiro dos quais é, sem dúvida, Américo Caetano Nunes, um homem inteiramente merecedor da medalha de «Mérito Desportivo». O seu trabalho assisado, profundo e consciente, feito sempre com a ideia fixa no progresso da modalidade e nunca em glórias pessoais ou clubistas, é um exemplo gritante para todos os verdadeiros adeptos da modalidade.

No último encontro efectuado entre o Shingiviro e S. da Bandeira,

os «regentes» venceram por 12-0. A marcação mostra progresso técnico em relação à primeira partida.

A equipa de Tchinguiviro alinhou: Moura; Joca, Henriques Vaz, Zito e Caiot; Vadinho e Matos Pereira; Leão (cap.), eng.º Milho e Schultz; Tito e Tavares; Lucas, Moreira e Leite Velho.

Por S. da Bandeira, formaram: Matos; Carmelino, Magalhães, Indício e Marciano; Helder e C. Nunes (cap.); Meneses, Jaime e Amaral; Maia e Ricardo; Aparício, Portugal e Oliveira.

Todos os jogos foram arbitrados por Eduardo Caetano Nunes que, embora jovem, tem demonstrado excelente capacidade técnica e de julgamento.

Como seria interessante se uma selecção angolana ou a sua mais forte equipa (a do Tchinguiviro) fossem subsidiadas, de modo a vi-rem fazer uma série de encontros ao continente! Tal ajuda contribuiria, muito, para o progresso dos jogadores angolano.

PATRICIO ALVARES



No ambiente familiar de uma pensão da Baixa, os hoquistas juniores de Portugal aguardam o dia da partida para Vigo. O «Europeu» de hóquei em patins espera-os

Pugilismo internacional

O EMBATE

WINSTONE-LEGRA

LONDRES, 9 — (A.N.I.) — O pugilista Howard Winstone, campeão do Mundo dos «meios-leves», na sua última semana de treinos para defender o título contra o espanhol José Legra, terá o auxílio de Sandy Saddler, um dos melhores «meios-leves» de todos os tempos.

Saddler, um negro norte-americano, veio à Inglaterra como treinador de Ullysses Jimenez, um porto-riquenho de Nova York, que defrontará o inglês Les Hunter, no dia 15 do corrente, em Londres. Saddler deixou o pugilismo em 1957, sem ter perdido o título de campeão.

O combate entre Winstone e Legra efectua-se no dia 24, em Coney Beach (Inglaterra).

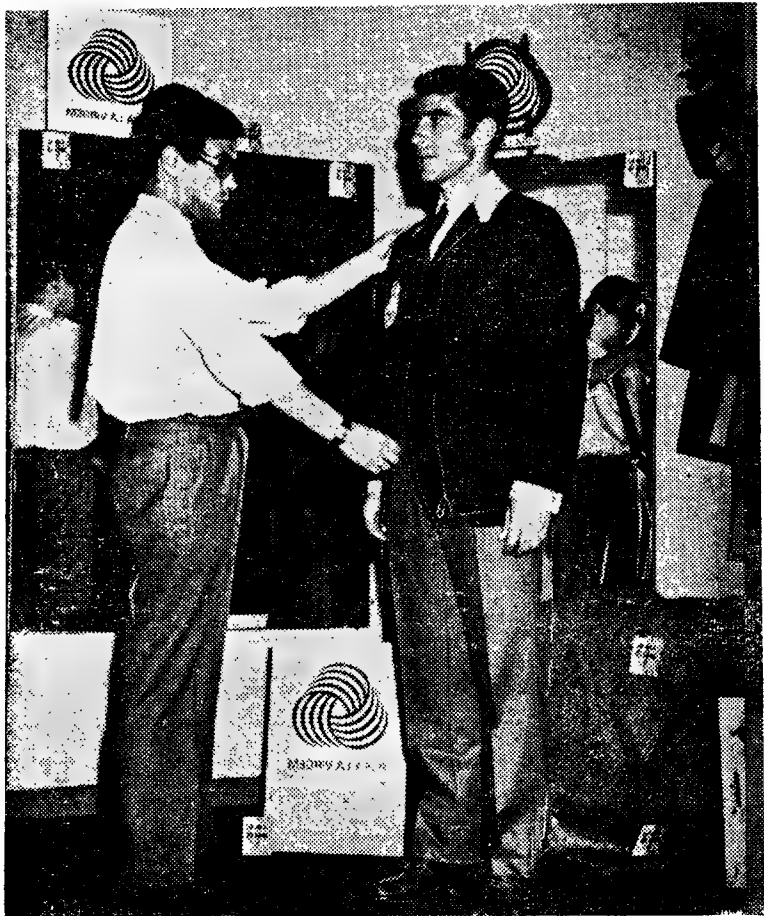
FUTEBOL ULTRAMARINO

LOURENÇO MARQUES, 10 — (L.) — As selecções de futebol de Moçambique e de Angola voltam a defrontar-se no próximo mês, realizando-se o primeiro jogo nesta cidade, no dia 4, e o segundo em Luanda, no dia 11.

Entretanto, o dr. Paulo Cardoso, conhecida figura dos meios desportivos da capital moçambicana, aceitou o cargo de médico da selecção de futebol da província.

Homenagem ao Boavista

Amanhã, a Comissão Administrativa do Boavista oferece num restaurante da Foz do Douro, um jantar de homenagem à sua equipa de futebol, que passou à segunda divisão nacional após brilhante comportamento em toda a época, que culminou com a disputa, em Leiria e perante o Seixal, do título da terceira divisão.



Gomes, um dos pilares da equipa portuense, durante a prova do seu fato Woolmark

O FUTEBOL CLUB DO PORTO RECEBEU ARTIGOS WOOLMARK DE VALOR SUPERIOR A 50 CONTOS

Foi recentemente entregue à equipa de futebol do Futebol Club do Porto uma valiosa oferta de 25 conjuntos de casacos, calças e camisolas de pura lã virgem com o «contrôle» Woolmark, os quais passam a constituir o traje oficial da equipa nas suas deslocações.

A SOTAVE — SOCIEDADE TÊXTIL DOS AMIEIROS VERDES, S. A. R. L., uma das mais válidas unidades da nossa indústria têxtil, fabricou os tecidos e as camisolas com lã da melhor qualidade e segundo as especificações do Secretariado Internacional da Lã. O CORTE INGLÊS, firma do Porto especializada em confecções para homem, executou de forma impecável, as calças e os casacos.

Assim, de uma união de boas vontades resultou um contributo valio-

so para o popular clube do Norte. Mais uma vez a pura lã virgem com o «contrôle» Woolmark veste os desportistas, revelando-se como a matéria-prima mais adequada a este fim.

HOJE À NOITE

ANDEBOL — Taça Dr. Alexandre Vaz Pinto: Algés-Ateneu, às 21; Encarnação-Boa Hora, às 22; e Sporting da Penha-Casa Pia, às 23, no ringue do Algés.

NATAÇÃO — Segunda jornada do Torneio Interclubes, na piscina dos Olivais, às 21.

TENIS DE MESA — Campeonato de Lisboa de pares-infantis, nas mesas do Ateneu, Benfica e Intendente, às 21 e 30.

Xadrez na Figueira da Foz

De 21 a 27 do corrente, o Sporting Clube Figueirense organiza, com o patrocínio do Grande Casino Peninsular, o III Torneio Individual de Xadrez, da Figueira da Foz. As inscrições, abertas a todos os jogadores da modalidade, podem fazer-se na sede do Clube e encerram-se no próximo dia 18.

Este torneio, ganho o ano transacto por Melanio Gaspar (jogador espanhol), está a despertar grande interesse nos meios xadrestísticos locais.

TIRO AO VOO NA PÓVOA DE VARZIM

Organizado pelo Sporting Clube da Póvoa do Varzim, e com o patrocínio da Federação Portuguesa de Tiro a Chumbo, Grande Hotel e Monumental Casino, vai realizar-se (de 11 a 14 do corrente) naquela vila, o «Grande Torneio Internacional de Tiro ao Voo». As provas, além de sete valiosas taças, têm como aliciante 300 contos, a distribuir durante os 4 dias da competição.

Todas as competições terão início às 11 horas.

PROVAS DE GOLFE NAS TERMAS DO VIMEIRO

NOS PRÓXIMOS DIAS 13 «SÁBADO» e 14 «DOMINGO» JULHO DE 1968

PARA DISPUTA DE 5 TAÇAS (CINCO)

STABLEFORD COM ABONO

SÁBADO — 1.º classificado — uma Taça
2.º » — » »

DOMINGO — 1.º classificado — uma Taça
2.º » — » »

UMA TAÇA PARA O MELHOR RESULTADO NA SOMA DOS 2 CARTÕES

(As provas só se efectuam c/ um mínimo de 10 inscrições)

DESPORTO

O Rallye «Estoril-Sol» e a Apresentação do Cavalo de Sela

De créditos amplamente firmados, o «Rallye» Hípico Estoril-Sol e a Apresentação do Cavalo de Sela aprestam-se para terem novas edições, no próximo fim-de-semana. Assim, não restam, portanto, dúvidas de que a Sociedade Estoril-Sol não dorme à sombra de louros colhidos, nem a Federação Equestre Portuguesa e a Junta de Turismo da Costa do Sol não deixam de continuar a ligar os seus nomes a um empreendimento que conquistou já uma honrosa posição no meio hípico, que não o dispensa — empreendimento que, a um tempo, serve o desporto e o turismo.

O «Rallye» Hípico Estoril-Sol e a Apresentação do Cavalo de Sela têm a valorizá-los o facto de serem organizações, com carácter de exclusivismo. Que sabemos, não se realizam certames do género em qualquer outro ponto do nosso País.

O «Rallye» é uma competição aberta a cavaleiros de ambos os sexos, divididos por três categorias: seniores, amazonas e juniores. No próximo sábado, os concorrentes nas duas primeiras categorias vão estar em acção — de manhã para realizarem a prova de regularidade (estrada e campo); à tarde para efectuarem a prova complementar, em recinto vedado. Os juniores realizam as duas provas no domingo de manhã, a complementar imediatamente após a de regularidade. Para as provas de regularidade foram determinadas as médias horárias de 15 quilómetros para os seniores e de 12 para as amazonas e juniores.

A apresentação do cavalo de sela preenche a actividade da tarde de domingo. Todos quantos quiserem exibir os seus cavalos poderão fazê-lo, nas classes e secções por que eles são distribuídos.

A divisão é a seguinte:
Classe A, para cavalos nascidos em Portugal, de 3 anos, devidamente identificados, apresentados à mão, com cabeçada de bridão. Foram criadas cinco secções: puro sangue inglês, puro sangue árabe, sangue inglês, sangue árabe, excluindo os de sangue inglês e peninsular.

«MUNDIAL» DE JUDO

Vai realizar-se, em Setembro próximo, nos pavilhões gimnodesportivos do Estádio Universitário de Lisboa (dias 6 e 7) e dos Saleianos (dia 8), o segundo Campeonato Mundial Universitário de Judo.

Este campeonato realiza-se sob a égide da F. I. S. U. (Fédération Internationale du Sport Universitaire) e a ele assistirá o seu presidente, dr. Primo Nebiolo.

Classe B, para cavalos de todas as origens e procedências, apresentados montados. Além das mesmas cinco secções da classe A, mais duas, para cavalos não identificados e para os que não tenham entrado em qualquer das outras secções.

Classe C, para «ponnies» ou garanos, montados por cavaleiros de idade inferior a 12 anos. Os cavalos são aparelhados à inglesa e os cavaleiros deverão apresentar-se com toque de caça.

As inscrições, tanto para o «Rallye» como para a apresentação do cavalo de sela serão feitas em boletins especiais no Casino Estoril ou na Sociedade Hípica Portuguesa, até às 20 horas de hoje.

Relativamente ao «Rallye» são atribuídos prémios aos três primeiros classificados de seniores e amazonas e aos seis primeiros juniores. Quanto à apresentação de cavalos de sela haverá prémios para os três melhores classificados de cada secção das classes A e B e da classe C. Ao melhor exemplar destina-se um prémio de honra.

MONTES CLAROS:

FIM-DE-SEMANA COM OS BÓLIDOS

O Parque de Monsanto vai ser, mais uma vez, cenário de grande acontecimento automobilístico: o VII «Circuito de Montes Claros». Organizado pelo Clube 100 A Hora, nos dias 13 e 14 deste mês, a prova vai constituir uma grande jornada do desporto motorizado no nosso País. Os melhores volantes nacionais, e alguns estrangeiros, não deixarão de mostrar todo o seu valor nesta competição.

O cartaz inclui corridas de Motocross e de Automóveis de Grande Turismo, Desporto, Especiais e Protótipos. Também, como já aconteceu no ano passado, os carros de «Fórmula V» estarão presentes, demonstrando o interesse que, cada vez mais, vão despertando entre nós.

O Clube 100 A Hora não se poupou a esforços para que o programa seja aliciente, não só para o público mas também para os próprios concorrentes, proporcionando a estes as melhores facilidades em assistência técnica e no cuidado posto no arranjo das pistas, de modo a permitir menos riscos e maiores velocidades. Ao público, o corte de algumas árvores e a aparagem de outras permitirão uma maior e melhor visibilidade.

Por razões de segurança impostas superiormente, este ano apenas haverá uma bancada (a habitual bancada B), da qual se avista a maior parte do percurso do Circuito. Mas, para não prejudicar o público que habitualmente adquire lugares de bancada, esta foi ampliada de modo a poder comportar maior número de assistentes.



META: O MÉXICO

Angelika Hilbert, especialista em saltos para a água, forte candidata ao título olímpico. Angelika nasceu em Berlim, em 1942, pesa 50 quilos e tem 1,60 m de altura.

Já defrontou inglesas, francesas, italianas, holandesas e suecas: obteve cinco excelentes vitórias que encheram de orgulho o seu marido, também seu treinador...

Ferro Velho (de Loures) ganhou o «Circuito de Alfragide»

Organizado pelo G. D. «Rádio Marconi» realizou-se o «IV Circuito de Alfragide», competição em que participaram 46 corredores, representando o Atlético, Sassoeiros, Loures, Lousa, Alverca, Pinheiro de Loures e Marconi.

A classificação foi a seguinte:
1.º, A. Ferro Velho (Loures);
2.º, António Guerra (Marconi); 3.º, Basílio Parreira (Sassoeiros); 4.º, Vital Santos (Lousa); e 5.º, César Cruz (Sassoeiros).
Por equipas triunfou o Loures.

NOTÍCIAS DO FUTEBOL

JOSÉ MORAIS

CONTINUA NO SPORTING

O futebolista brasileiro José Morais, cujo final de época foi significativo sobre a sua capacidade, acaba de revalidar o seu contrato mantendo-se, portanto, ao serviço do Sporting.

O defesa Coimbra (do Sporting de Braga) está em negociações com o Beira-Mar Adventino (que esteve ao serviço do Portimonense) regressa ao clube de origem: Lusitano de Évora. O belenense Mário Ventura assina compromisso com o Olhanense e o brasileiro Campinense prepara-se para deixar o Varzim.

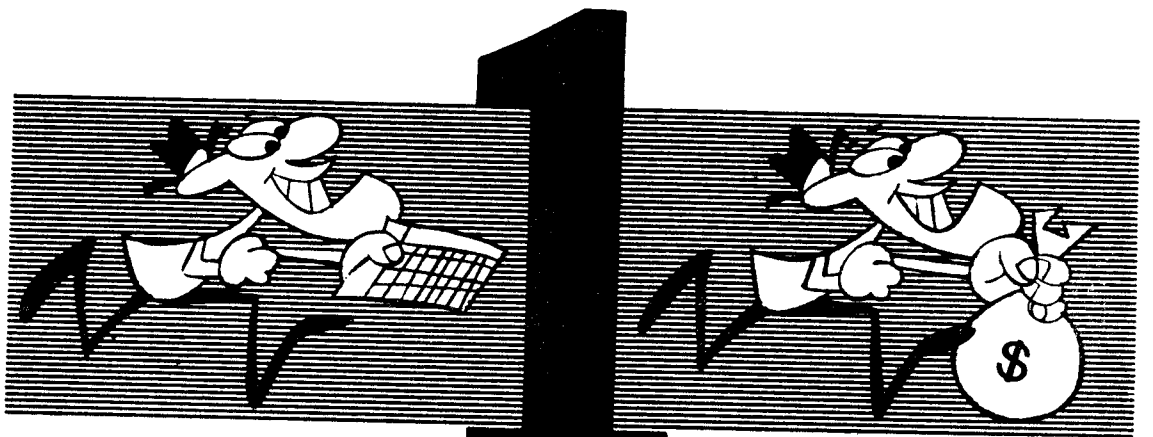
Os treinadores também entram nesta roda de transferências: Melrim deve tomar conta dos futebolistas do Académico de Viseu, Filpo Nuñez é dado como certo no Leixões (onde em épocas transactas, realizou excelente trabalho) e Oñoro deve retornar ao Seixal.

Vieirinha concordou com a proposta do Farense e António Teixeira troca o Leixões pelo Tirsense.

O brasileiro Dudu (Sporting do Recife) deve atravessar o Atlântico para representar o Vitória de Guimarães.

Francisco Baptista (Braga), Lázaro (Guimarães), Miranda (Espinho), Luís Pinto e Acácio (Tirsense): alguns dos jogadores cedidos pelo Futebol Clube do Porto, regressam às Antas, onde vão ser observados pelo técnico José Pedroto.

Benje transferiu-se para o Póvoa de Varzim. Fidalgo transitou para a Sanjoanense E. para o Póvoa, mais dois rumos quase certos: Camolas e Pena.



1 semana somente para poder ser milionário

*jogue
na
sua
oportunidade
*jogue
no

TOTOBOLA

PROMO

PARA QUANDO UM CAMPEONATO MILITAR DE PUGILISMO?

O Exército Português, seguindo os modernos métodos de preparação militar, utiliza o pugilismo na preparação militar: os paraquedistas, os comandos, os caçadores especiais e os fuzileiros navais fazem treinos aturados de pugilismo.

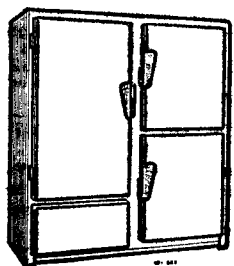
Todavia, tal preparação não tem o corolário natural de uma competição para aperfeiçoamento da técnica e adestramento das qualidades combativas dos soldados.

Nos países da N. A. T. O., todos os anos se fazem campeonatos militares. Como os soldados não são pugilistas, combatem com capacetes de protecção, de molde a coí-tarem-se «olhos negros» e roturas

de arcadas. O próprio Conselho Internacional do Desporto Militar (C. I. S. M.) organiza um torneio de pugilismo.

Ora havendo em Portugal quatro unidades das Forças Armadas onde o boxe é praticado como disciplina normal da preparação militar, facilmente se poderia fazer um campeonato militar, no qual poderiam, ainda, participar alunos da Academia Militar, onde o boxe é, também, ensinado.

A Federação Portuguesa de Boxe, certamente, auxiliaria a organização de tal prova arranjando árbitros, juizes, cronometristas e outros elementos necessários à organização de um campeonato.



FRIGORÍFICOS

COMERCIAIS DE 500 A 1200 LTS
E DOMÉSTICOS DE 130 A 500 LTS

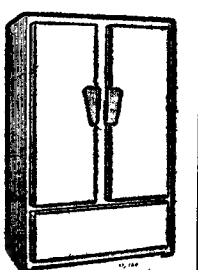
VEJA A NOVA LINHA

KELVINATOR

A PREÇOS EXCEPCIONAIS

CASA JÚNIOR

R. do Alecrim, 21-A (ao Cais do Sodré) — Tel. 321053



BOLETIM DO DIA

**DADOS E INFORMAÇÕES
DE CONSULTA QUOTIDIANA**
Programa da Rádio

EMISSIONA — 1.º Programa — 451 m
655 kc/s — As 16: Noticiário 6 e 05: O sexteto de artistas cegos; 6 e 30: Programa da tarde, 1 e 45: O Continente de... 8 e 05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 8 e 30: Ritos modernos; 8 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint Maurice; 9 e 0: Rádio Universidade; 9 e 50: Música de música. 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 30.º episódio do folhetim «A Fazenda Abandonada»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: O acordeonista Amable; 21 e 40: 2.ª parte de um serial para trabalhadores; 22 e 30: Escolha e Jogo; 23 e 05: Programa da noite; 1 e 15: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s
— As 16 e 45: Música Sinfónica Rubbra e Max Reger; 17 e 45: Música de Vanguarda — Obras de Karlheinz Stockhausen; 18 e 20: Uma obra duas interpretações — A Sinfonia n.º 40 em sol menor K. 550 (Mozart); 9 e 2: Seleção da ópera «Isabeau» (Mascagni) — Solistas, Orq. Sinf. de S. Remo sob a dir. de Tullio Serafini; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: A Cravista Denyse Gouarne — Obras de Rameau; 20 e 30: Canções de Sibelius pelo baixo Kim Borg — ao piano Erik Werba; 20 e 45: História de Portugal, pelo prof. Dr. Damiano Peres; 21: Concerto pela Orq. Sinfónica da Emissora Nacional dir. pelo maestro Silva Pereira; 21 e 50: Temas sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: Concerto pela Orq. Sinf. da Emissora Nacional (2.ª parte); 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa — Cultural em MF-2 — 94,3 mc/s
— As 23: Antologia sonora; 23 e 23: Música de Câmara; 23 e 51: Música de piano; 0 e 05: 3.ª acta da ópera «O Rei de Ys» (Lalo) — Solistas Coro e Orq. Nacional de Radiodifusão francesa sob a dir. de André Cluytens; 0 e 39: Polaca em la menor op. 21 para violino e orq. (Wieniawski); 1 e 15: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,3 m — 034 kc/s
— As 16: Programa C. D. C.; 8: Ela e o seu mundo; 8 e 15: Tempo de ritmo; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 30: Jornal das espectáculos; 20 e 45: Robôliol; 21 e 03: Um ritmo; 21 e 10: Igrejas Cadeo apresenta: «Rádio Espectáculo»; «Momento musical»; «O Casal Castro conversa com o Companheiro ouvinte acerca de Literatura»; 22 e 03: «Impacto»; 22 e 30: Quando o telefone toca, 23 e 08: Grande rádio; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s
— As 16 e 04: Clube das Damas de Cascais; 7 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa à Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m 182 kc/s
— As 6: Programa C. D. C.; 8: Depois do chá, 8 e 30: Ela e o seu mundo; 8 e 45: Matinée teatral; 9 e 03: Miscelânea; 9 e 17: A Voz de...; 19 e 30: Philips; 9 e 45: Crónica Feminina; 20 e 05: Rádio Piacard; 20 e 20: Norte da dia; 21 e 02: Conjunção; 21 e 5: 56-Rádio; 21 e 30: Rádio Piacard; 2 e 45: Voz de Coimbra; 22 e 02: Variedades 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s
— As 6: Radiograma; 8: Ritos em selecção; 8 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Leitura do programa e boletim da S. C. R.; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditação; 21: Vozes famosas; 21 e 15: Estrelas alvoradas; 21 e 30: Fados e guitarradas; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música de sempre; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s
— As 16: Radiograma; 18: Vozes europeias; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditação; 21: Eventual; 21 e 15: Estrelas alvoradas; 21 e 30: Fados e guitarradas; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A música é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

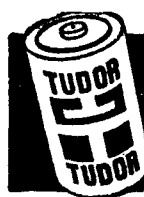
EMISSIONES ASSOCIADAS DE LISBOA
— Onda média: 88 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s: Rádio Peninsular — Das 7 às 8 e das 22 às 2: Rádio Graça — Das 8 às 11 e das 17 às 22: Clube Radiofónico de Portugal — Das 14 e 30 às 17: Rádio Voz de Lisboa — Das 11 às 14 e 30.

PROGRAMA DA TV

As 9: Curso de Formação e Actualização de Futuros Professores do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário; 9 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Parada da Indústria, 20 e 20: «Lanterna Mágica» 20 e 50: Panorama literário: encontro com Hugo Rocha; 21 e 20: «Carrosse Mágico»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Série de aventuras: «Através do Deserto»; 22 e 55: Estrada do êxito: João Nuno; 23 e 50: Telejornal, Meditação e fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — As 19: Curso de Formação e Actualização de Futuros Professores do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Junta de Acção Social; 20 e 10: A Grande Aventura; 20 e 40: Vamos Jogar no Totobola; 20 e 50: Notícia do Espectáculo; 21 e 20: «Carrosse Mágico»; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: «Os Dois Timidos», comédia de Labiche, traduzida e adaptada por Ricardo Alberto Realização de Pedro Martins, com Alina Vaz, Alda Rodrigues, Jaime Valverde, Carlos José Teixeira e Alexandre Vieira. 22 e 40: «Gilbert Becard Show»; 23 e 40: Telejornal; 23 e 45: Meditação e fecho.


TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4 % 1. 10	530\$00	—	530\$00
Consolidado 3 1/2 % 1. 10	555\$00	554\$00	556\$00
Consolidado 3 1/2 % 1. 10	—	—	660\$00
Consolidado 4 % 940	—	1.490\$00	1.505\$00
Obs. les 4 1/2 % 942	—	—	—
Obs. les 4 1/2 % 943	—	—	—
Obs. les 4 1/2 % 944	—	—	—
Externa série	—	—	820\$00
Externa 1. série car	—	—	900\$00
Externa 2. série	—	—	—
Externa 2. série car	—	—	—
Externa 3. série	—	—	900\$00
Externa 3. série car	890\$00	—	890\$00
Caut. de 3. série s/uro	—	205\$00	215\$00

OBRIGAÇÕES

Agua de Lisboa 5 %	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	905\$00	905\$00	920\$00
Gás e Electricidade 3 3/4 %	—	850\$00	—
Gás e Electricidade 4 %	825\$00	860\$00	—
Gás e Electricidade 4 1/2 %	—	880\$00	—
Gás e Electricidade 5 %	910\$00	910\$00	920\$00
H. e Doura	—	—	850\$00
H. e Norte de Portugal	—	—	870\$00
H. e S. Estrela	—	—	—
Metropolitano	—	900\$00	915\$00
Petroquímica	870\$00	—	—
Sonete	800\$00	795\$00	800\$00
T. A. P.	810\$00	810\$00	840\$00
Termoelectrica Portuguesa	—	—	—
U. Electrica Port. 3 3/4 %	—	83\$00	—
U. Electrica Port. 4 % 945	—	83\$00	85\$00
U. Electrica Port. 4 % 948	—	83\$00	85\$00
U. Electrica Port. 4 1/2 %	—	—	—
U. Electrica Port. 5 % 1951	—	80\$00	82\$00
U. Electrica Port. 5 % 952	—	80\$00	82\$00

ACCÕES
Bancos

Agricultura	—	923\$00	—
Alentejo	625\$00	610\$00	620\$00
Angola	—	1.450\$00	1.490\$00
Burnay	2.800\$00	2.780\$00	—
Crédito Predial	—	1.830\$00	1.890\$00
Espírito Santo	—	13.050\$00	13.200\$00
Lisboa e Açores	—	3.800\$00	3.970\$00
Portugal	2.520\$00	2.520\$00	2.550\$00
Português do Atlântico	—	5.100\$00	5.800\$00
Totta-Alfama	—	4.150\$00	4.250\$00
Ultramarino	1.425\$00	1.422\$00	1.430\$00

Seguros

Fidelidade	—	—	—
Mundial	280\$00	280\$00	282\$00
Sagres	—	—	1.200\$00
Soberano	—	—	—
Tagus	—	—	—

C.º Ultramarinas

Açúcar de Angola	630\$00	630\$00	640\$00
Ag. Casseque	—	496\$00	500\$00
Ag. Colonial	—	115\$00	130\$00
Ag. das Neves	—	—	—
Boror	—	—	—
Cabinda	92\$00	90\$00	93\$00
C. A. D. A.	—	58\$00	60\$00
Cal do Buzi	59\$00	58\$00	60\$00
Diamantes	1.090\$00	1.087\$00	1.091\$00
Ilha do Príncipe	—	410\$00	—
Incamat	—	930\$00	1.000\$00
Labito	390\$00	385\$00	385\$00
Moçambique	43\$00	42\$00	44\$00
Sonete	250\$00	240\$00	260\$00
Zambézia	44\$00	43\$00	44\$00

Serviços urgentes
Telefones

AGUA GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 * Companhia Reunidas, 537011 * Gascidra, 538821 * Gascidra (dom. e feriados), 382069
BOMBEIROS — Sapadores 322222 * Voluntários, 538524
POLICIA E G. N. R. — serviço de emergência, 115 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 535380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G. N. R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José 860131 * Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 * Transfusões, soros e oxigénio, 538524 * Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 361121 * Estação Fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Mar de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço
Em Lisboa — Turno J

AJUDA — Mendes Gomes, Praça da Ajuda, 222 (638256) * Tapada, Lda., Cais do Tapado, 83-A (634721)
ALCANTARA — Ester Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (631563)
ALMIRANTE REIS — Antónia, Lda., Av. Almirante Reis, 88-B-C (44713) * Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479)
ALVALADE — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (7168) * Marbel, 8 de Roma, 131-A (776235) * Banha Duarte, R. Moura Girão, 3-B (70621)
AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Águas Livres, 8-D (58555)
AREIRO — Lusitana, Av. de Roma, 8-A (725443) * Chinda, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710831).

C.º Diversas	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	1.750\$00
Cimentos Tejo	—	—	2.440\$00
Co. Navegação	—	585\$00	—
C. U. F.	—	1.000\$00	1.015\$00
Indústria Alentejo	—	—	650\$00
Nac. Navegação	2.250\$00	2.240\$00	2.280\$00
Petroquímica	—	1.210\$00	1.215\$00
Portugal e Colónias	—	3.000\$00	3.080\$00
Port. de Celulose	650\$00	615\$00	700\$00
Port. de Pesca	404\$00	404\$00	405\$00
Port. de Tabacos	—	4.600\$00	4.750\$00
Sacar	—	—	—
Siderurgia Nacional	2.000\$00	1.980\$00	2.100\$00
Soc. —	—	730\$00	750\$00
Tabacos de Portugal	—	695\$00	700\$00
J. Azoto	—	—	—

F. DE INVESTIMENTOS	—	—	—
F. I. Atlântico	—	150\$60	—
F. I. D. E. S.	—	105\$10	108\$30

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACCÕES (Base: Dez. 65-100)

GERAL	3/7/68	9/7/68	10/7/68
METROPOLITANAS	100,5	100,7	100,8
ULTRAMARINAS	100,1	100,4	100,5
103,1	103,0	103,0	—

PAISES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand	36\$00	38\$50
América:	—	—
Dólar de 1 e 2	28\$25	28\$65
Dólar de 5 a 1000	28\$45	28\$85
Canadá — Dólar	26\$20	26\$70
Alemanha — Marco	7\$05	7\$25
Argentina — Peso	—	—
Austria — Schilling	1\$08	1\$15
Brasil — Cruzeiro Nova	6\$00	9\$00
Espanha — Peseta	\$40,5	\$42,0
Holanda — Florim	7\$80	8\$05
Inglaterra — Libra	67\$50	69\$50
Itália — Lira	\$04,5	\$04,68
Marrocos — Dirham	4\$75	5\$25
Bélgica — Franco	\$55,5	\$57,5
Francia — Franco	5\$00	5\$70
Suiza — Franco	6\$55	6\$75
Dinamarca — Coroa	3\$70	4\$05
Noruega — Coroa	3\$85	4\$15
Suecia — Coroa	5\$40	5\$70
Ouro:	—	—
Inglaterra — Libra	315\$00	330\$00
Inglaterra — 1/2 Libra	230\$00	250\$00
Ouro Fino — Barra	37\$50	39\$50

J. BURNAY, L. DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 papeis de crédito Tel. 321273

AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Nuno de Vilhena, 7-C (710344) * S. da Bandeira, R. Marques da Bandeira, 36-42 (4196154672) * Oliveira Viagas, R. Vinato, 29-A (48966-553601).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Zito, R. das Casas Novas, lote 66 (31072).

BAIXA — Formosinho, Pr. dos Restauradores, 8 (30927) * Normal, R. do Prata, 220 (32342-32553).

BENFICA — Benfiteux, Est. de Benfca, 44-A (782606) * Alegria, Est. de Benfca, 80-A (78051) * Progresso, Est. A. do Maca, 64-C (702226) * Macedo, Est. de Poço do Chão 69-C (703697).

CAMPO DE OURIQUE — Linaido, R. Ferreira Borges, 30 (660955) * Findor, R. D. Maria Pia, 5 (687949).

CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 53 (683438) * Zenel, R. A. 82, Bairro da Liberdade (65840) * Nova, R. de Campolide, 291-C (687475).

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 17-8 (553308).

ESTEFÂNIA — Delta, R. Açores, 32 (52388).

ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R. da Bela Vista, 6 Lapa, 31 (651251).

GRAÇA — Higienista, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).

LUMIAR — Patuleia, Merdelos, R. do Lumiar, 122-24 (790332) * Doura, Al. dos Linhos de Torres, 93-A-B (791131).

OLIVAIS — Higienista, R. Cidade Vio Cabral, lote 43 (Olivais Sul) (310026).

PALHAVA — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

PEDROUCOS — Higienista, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).

PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, 1-A (843571) * Europa, Av. General Roçadas, 27-A-B (843880).

PICHELEIRA — Mariz, Cais do Picheleira, 40-B-C (70703-728395).

PRÍNCIPE REAL — Gonçalves, Lda., R. da Rosa, 76-178 (362687).

REGO — Berna, Av. de Berna, 44-A (773568).

SANTO AMARO — Botânica, R. do Amarelo, 38-40 (63832).

S. BENTO — Miguel, R. de S. Bento, 380-382 (662162) * Açoreana, Largo do Conde de Borno, 2 (661330).

ST. MARTA — Morais Sarmiento, R. Santo Marta, 15-A-B (46490).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) * Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dentro, 36 (86526) * Zema, R. General Justiniano Padrel (6 Calçada dos Barbadinhos), 2 (832580).

S. Santa Luzia — Rua da Saudade 2-B (86983) * Moscavide, 22 — (Tel. 2518578).

Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av. Com. G. Guerra, 66 (Tel. 213953).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 8 (Tel. 2430058).

PARADE — Grincho — Av. da República, 87-A (Tel. 247204).

ESTORIL — Ostende — R. de Espinho, Monte Estoril (Tel. 260391); S. João — Est. Nacional, 8 (Tel. 26186).

CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 9, 41 (Tel. 28014); Cascais — R. Conde de Monte Real — Bairro Calças (Tel. 282407).

Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D. João I, lote 46 — Bairro Janeiro (Tel. 938551); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); Igreja — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740); Jardim — Av. Conde de Oeiras, lote X-1 — Reborel (Tel. 9384

CARTAZ DOS CINEMAS



As 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite

TIVOLI (M. 17 anos)
Telef. 50595
UM ESTRANHO FILME DE AVENTURAS!
MISSÃO INQUIETANTE
com Marc Brian e Marilu Tolo



As 15.15 e 21.30 (Adultos)

IMPERIO (Adultos)
Tel. 55 51 34
UM EXTRAORDINÁRIO FILME DE ELIA KAZAN
ESPLendor NA RELVA
com Natalie Wood e Warren Beatty
TECHNICOLOR



As 15.30, 18.30 e 21.45 — Adultos

estudio (Adultos)
Tel. 55 51 34
Últimas exhibições
Um filme de VIS-CONTI, segundo a obra de CAMUS
com Marcello Mastroianni, Anna Karina e Bernard Blier



As 15.15, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

EDEN (M. 12 anos)
Tel. 32 07 68
Um filme de grande emoção
A BRIGADA NUA
com: Shirley Eaton, Sonia Zolden, Eleni Zeferiou



As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

SAO LUIZ (M. 12 anos)
Tel. 32 71 72
Um clássico do mestre ELIA KAZAN
PÂNICO NAS RUAS
Richard Widmark, Paul Douglas e Barbara Bel Geddes



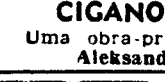
As 15.15, 18.15 e 21.30

CONDES (Adultos)
Tel. 32 25 23 e 32 67 10
Um festival de alegria e ternura para os meninos e meninas de Lisboa!
FIESTA
Esther Williams — Ricardo Montalban — Cyd Charisse
Ar condicionado — TECHNICOLOR



As 15.30 e 21.45 (Adultos)

estudio 444 (Adultos)
Tel. 17 98 95
3.ª SEMANA DE EXITO!
Um filme jugoslavo premiado no Festival de Cannes-1967
com Bekim Fehmiu e Bata Zivojinovic



As 16.45 e 21.45 (Adultos)

AVALADE (Adultos)
Tel. 16 30 80
2.ª SEMANA de um filme de sempre
Real. Joshua Logan, baseado na trilogia sobre Marselha de Marcel Pagnol



As 21 horas (M. 17 anos)

CINEMA IDEAL (M. 17 anos)
Tel. 32 41 94
O MISTÉRIO DOS 13
A RAPARIGA QUE SABIA DE MAIS

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

SECRETARIA

Venda de um lote de terreno no Bairro do Rosário — Avenida Gonçalo Velho Cabral, em Cascais, destinado a um prédio com 12 pisos

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 20 do corrente mês, pelas 15 horas, procederá à venda, em hasta pública, de um lote de terreno com 320 m², destinado à construção de um prédio de rendimento com 12 pisos, situado na Avenida Gonçalo Velho Cabral, no Bairro do Rosário, em Cascais, pelo preço base de licitação de 11 000\$00 cada metro quadrado.

As condições de venda e planta de localização, encontram-se patentes no Atrio dos Paços do Concelho todos os dias úteis.

Cascais, 1 de Julho de 1968.
O Presidente da Câmara,
António Azevedo Coutinho



As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)

ROMA (M. 12 anos)
Balção 72 91 92
Platela 72 77 78
Giulietta Masina
Giancarlo Giannini e Peppino de Filippo no luxuoso e desconcertante filme

NÃO PROVOQUEM A RITA!
Uma comédia musical colorida de Lina Wertmüller
AR CONDICIONADO



As 15.15 e 18.15 (p. r.) e às 21.30

POLITEAMA (Adultos)
Tel. 32 63 05
Um filme de acção arrebatadora

O MAGNÍFICO ESTRANGEIRO
com o famoso idolo
CLINT EASWOOD

TINHA A CABEÇA A PREMIO E A VIDA A MERCE DAS BALAS (Maiores 12 anos)



As 21.30 (Adultos)

RESTELO (Adultos)
Tel. 61 03 75
Um filme que prende pelo esplendor e crueldade das suas imagens
— Em Cinemascope e Eastmancolor —
O HOMEM QUE RI
(The Man Who Laughs)
com Jean Sorel e Lisa Castoni

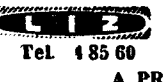


As 21.30 (M. 17 anos)

LIDO (M. 17 anos)
Tel. 93 75 93
SEAN CONNERY é «James Bond» e a «dobrar» a vida é mais alucinante!

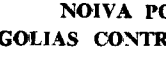
SÓ SE VIVE DUAS VEZES
CASINO ESTORIL (M. 17 anos)
TELEFONE: 26 07 28

OS VOLUNTÁRIOS (First to Fight)
TECHNICOLOR — PANAVISION
com Chad Everett, Marilyn Devin, Dean Jagger e Bobby Troup



As 14.45 e 21 h. (Adultos)

CINE-TEATRO (Adultos)
Tel. 4 85 60
A PRINCESA O GRANDE ATIRADOR



As 15 e às 21 h. (M. 12 anos)

TERRASSE (M. 12 anos)
Tel. 32 09 17
NOIVA POR UM DIA
GOLIAS CONTRA OS GIGANTES

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
VILLARET — As 21 e às 23: «Oh, que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — As 20 e 45 e às 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).
GIL VICENTE — As 21 e 45: «O tempo e a era» (17 anos).

CINEMAS
PARIS — As 21: «A voz do sangue» (12 anos).
JARDIM — As 21: «A batalha das Ardenas» (12 anos).
IMPERIAL — As 21: «O último desafio» (17 anos).
CINEARTE — As 21: «O espião do chapéu mole» (17 anos).
ROYAL — As 21: «30 Winchester» (12 anos).
PROMOTORA — As 21: «A flor á beira doântano» (17 anos).
OLIMPIA — As 19: «Louco por garotas» (17 anos).
CAPITÓLIO (Terrace) — As 21 e 15: «Plint, perigo supremo» (17 anos).
ARCO IRIS — As 21: «O que viram os meus olhos» (17 anos).
UNIVERSAL — As 21: «A deusa da cidade perdida» (12 anos).

• Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e 15: «Marte a compasso» e «O mercenário» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21 e 15: «Marmis» e «Esporas negras» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — As 21 e 30: «Os Voluntários» (17 anos) e CINE-ESPLANADA — As 21 e 30: «Mulheres re-erutas» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Carga branca para Hong-Kong» (12 anos).

• Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As 21 e 15: «Frente Atlântica» e «Gendrela dos pés grandes» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «A rapariga e o general» (17 anos).

• Outra banda

ALMADA — ACADEMIA — As 21 e 15: «Gente nova» (12 anos).



15.15 — 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

SAO JORGE (M. 12 anos)
Tel. 54153 54154
BALLET ROMÉU E JULIETA
com Margot Fonteyn — Rudolf Nureyev



As 15.15 e 21.30 (Adultos)

MONUMENTAL (Adultos)
Tel. 55 51 31
2.ª SEMANA
SELVAGEM É O VENTO
com Anthony Quinn e Anna Magnani
VISTAVISION



As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)

MUNDIAL (Adultos)
Tel. 53 87 43
A história é de morrer a rir!
O maior êxito do célebre trio
Sophia Loren — Marcello Mastroianni — Vittorio de Sica
QUE PENA SERES VICARISTA



As 15.30 e 21.45 3.ª SEMANA DE ENCHENTES!

AVIS (Adultos)
Tel. 53 23 00
A história de um pobre diabo que vai dirigir um colégio de meninas
ricas e muito «yé-yé»...
AS 8, NA CAMA
Gargalhada permanente com Peter Alexander, Gitta e Ingeborg Schönerl...



As 15.15 e 18.15 (p. r.) e às 21.30

ODEON (Adultos)
Tel. 32 62 83
UMA ADMI-RAVEL REAPARIÇÃO
A famosa obra de Leitão de Barros sobre motivos populares
MARIA PAPOILA
com Mirita Casimiro, António Silva e Estevão Amarante num fado (Maiores 12 anos)



As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)

EUROPA (M. 12 anos)
Tel. 66 18 18
A AGONIA E O EXTASE
com: Charlton Heston e Rex Harrison
TARDES A PREÇOS REDUZIDOS

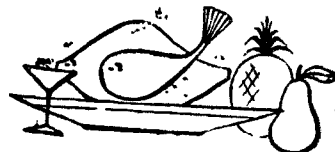


As 15 e às 21 h. (Adultos)

IMPERIAL (Adultos)
Tel. 4 59 33
O ÚLTIMO DESAFIO
DOCTOR, O SR. ESTA BRINCANDO

COSTA DA CAPARICA — CINE-COPA-CABANA — As 21: «A maior aventura» e «O bobo do corte» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — As 21 e 30: «O presidiário» (17 anos).

bom apetite



restaurante arameiro
Trav. St. Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS
Aberto até às 3 horas



Tamborim
Restaurante / Snack-Bar / Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14 (Ao Campo Santana) — Telef. 46247

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉTRICOS

TONI DOS BIFES

RESTAURANTE AMANHA
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
ARROZ DE PATO NO FORNO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E (Junta ao Monumental) Tel. 536080

Parreirinha do Rato

Restaurante, snack-bar, cervejaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco) — Tel. 685908
Parque para automóveis

VISITE SESIMBRA



HOTEL ESPADARTE
Serviço à carta e menu do dia — 55\$00
Aos domingos, das 2 às 6 horas — 8 pratos à escolha.
Incluindo a célebre caldeirada e garf de marisco.
Sala para 300 pessoas, marçate e esplanada frente ao mar
80 quartos com banho — Diárias desde 16\$00 — Telef. 22 91 89

QUINTA DE S. VICENTE

RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

SANCHO

Restaurante
Trav. da Glória, 14 — Telef. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 e 80 PESSOAS
• AR CONDICIONADO •

Entre as iniciativas mais interessantes da campanha de promoção turística de Portugal actualmente em curso na Escandinávia, destaca-se a utilização de meia centena de cabinas telefónicas de Estocolmo com propaganda portuguesa. Este original tipo de promoção tem provocado larga curiosidade

Turistas escandinavos

(Continuação da página central)

clidir particularmente no período de «baixa-estação», e inspirada nos excelentes resultados obtidos pela iniciativa-piloto da Casa de Portugal em Paris.

Um novo serviço de informação turística criado em Copenhague

O extraordinário êxito conquistado pelo «Mês de Portugal» em Copenhague, no passado Fevereiro, leva a considerar a possibilidade de se promover, no próximo Inverno, campanha idêntica, repetindo-a na Dinamarca e tornando-a extensiva aos restantes países nórdicos.

Anunciou-se, a propósito, a criação em Copenhague de um posto de informação turística, subordinado ao Centro de Turismo em Portugal na Escandinávia, com sede em Estocolmo, e já a funcionar no Centro Português de Informações na Dinamarca, dependente do Fundo de Fomento de Exportação. Serviços idênticos estão planeados para Oslo e Helsínquia.

Prepara-se, igualmente, a execução de um acordo de colaboração regional intensiva entre o Centro de Turismo na Escandinávia e a TAP, com a adesão da SAS. Prevê-se também que a TAP intensifique os seus esforços de promoção naquele mercado nórdico, conjugados com a acção daquele Centro.

O interesse crescente dos escandinavos por Portugal começa também a ter reflexos no domínio dos investimentos turísticos. Uma numerosa comissão de técnicos e financeiros suecos está actualmente no nosso País, a fim de estudar a realização de um importante centro turístico no Algarve, particularmente destinado aos turistas nórdicos. Sob o ponto de vista promocional, este facto merece justa relevância. Por outro lado, está a intensificar-se a publicação de

maior diversidade de desdobráveis em idiomas escandinavos, nomeadamente em sueco e dinamarquês.

A exposição «Turismo de Hoje» em Estocolmo

Ainda um outro ponto dos mais expressivos da campanha de promoção na Escandinávia será certamente, a reconstrução, devidamente adaptada e sintetizada, da exposição «Turismo de Hoje», que tanto êxito obteve. Prevê-se que o certame, seja apresentado em Estocolmo, no próximo Outono, e, eventualmente, também em Copenhague, após o que, em versão itinerante, deverá circular pela maioria dos nossos centros de Turismo e casas de Portugal.

A finalizar, César Faustino declarou que, como resultados iniciais da acção promocional, esperase ainda este ano a intensificação das correntes turísticas escandinavas, quer através das viagens de carreiras regulares e de «inclusive tour», como por tráfego de voos fretados (neste campo, de mais fácil conhecimento antecedente, estão assegurados, no período Outono-Inverno, «charters» com destino aos distritos de Lisboa, Faro e Funchal).

Reuniões com hoteleiros, transportadores e agentes de viagens

Terminada a reunião com a Imprensa, efectuou-se, no mesmo local, uma sessão idêntica, também presidida pelo comissário do Turismo, e destinada aos hoteleiros, transportadores e agentes de viagens da zona «Centro», durante a qual foi exibido um documentário sobre o «Mês de Portugal» realizado na Dinamarca.

Reuniões do mesmo género, dedicadas aos hoteleiros, transportadores e agentes de viagens das zonas Norte e Sul efectuaram-se dentro de dias no Porto e em Faro, respectivamente.

«RAINHA» DA PRIMAVERA CHEGOU NO VERÃO

• Vera Lúcia veio do Brasil
para férias no país natal

Primavera chega duas vezes. A do calendário veio a 23 de Março, agora foi a vez de Vera, que é «Rainha da Primavera» (ah, como estas coisas rimam!) eleita no Brasil há pouco tempo.

Tem 17 anos e nasceu em Lorde de Paredes, distrito do Porto. O pai, sr. Manuel Joaquim Coelho (ela própria chama-se Vera Lúcia com os dois apelidos dos progenitores, Coelho do pai e Ferreira da mãe), está radicado no Brasil desde quando Vera-Primavera ia, menina de colo, nos 4 anos. Vivem no Rio. A Primavera frequenta o Colégio Santa Marcelina: segundo ano clássico. Filosofia Pura, Psicologia, Línguas, Cerâmica, etc.

O concurso que lhe deu título e viagem a Portugal (pela Varig) foi difícil.

— Representei a Casa do Porto contra dezasseis outras candidatas — disse Vera ao desembarcar esta tarde no aeroporto. — Estava em jogo a coroa da «Rainha da Primavera» das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras, Juri com professores universitários e tudo!

Mas ganhou.
— Ganhei e vou passar uns dias a Lorde de Paredes. Quero conhecer também Lisboa. Quero ver tudo.

Feliz, trouxe para distribuir por várias entidades um livro de Vicente Guimarães (tio do falecido João Guimarães Rosa) sobre o Infante D. Henrique. Primavera no Verão é assim: uma surpresa.

O «Ana Mafalda» chega esta tarde

Chega hoje, às 19 horas, com Forças que terminaram a sua missão de soberania no Ultramar, o paquete «Ana Mafalda», que atracará ao Cais de Alcântara.

Depois do Porto, conhecer Lisboa.
«Quero ver tudo»



O BENFICA na Islândia e o F. C. PORTO no País de Gales nos primeiros jogos das provas europeias

GENEVA, 10. — Numa das salas do Hotel Internacional realizou-se hoje o sorteio das primeiras eliminatórias das duas principais competições do futebol europeu — as Taças dos Campeões e dos Vencedores das Taças — para a próxima temporada. Estiveram presentes, como habitualmente, figuras destacadas no mundo do futebol e a vasta sala foi cenário da animação e expectativa que sempre caracterizam estes sorteios.

Procedeu-se, inicialmente, ao apuramento dos jogos da Taça dos Clubes Vencedores de Taças, cujo sorteio determinou que o representante português nesta competição — o F. C. Porto — defrontará o Cardiff City, do País de Gales, já conhecido do nosso futebol por ter defrontado o Sporting, há alguns anos.

A primeira eliminatória da Taça das Taças compreende os seguintes jogos:

Girondins Bordeaux (França) - Spartak Sofia (Bulgária, Partida)

zan Tirana (Albania) - A. C. Torino (Itália), Vasas Gyor (Hungria) - Lyn Oslo (Noruega), Crusaders Belfast (Irlanda do Norte) - F. C. Norrköping (Suécia), Altay Izmir (Turquia) - Gornik Zabrze (Polónia), Dunfermline (Escócia) - Hartsel Nicósia (Chipre), Shamrock Rovers (Irlanda) - Randers Freja (Dinamarca), Hrazak (Áustria) - Ado La Yahe (Holanda), Sliema Wanderers (Malta) - Us Rumelange (Luxemburgo), F. C. Lugano (Suíça) - F. C. Barcelona (Espanha), F. C. Bruges (Bélgica) - West Bromwich Albion (Inglaterra), Dynamo de Moscovo (U. R. S. S.) - Vencedor da taça da Grécia, Union Berlin (Alemanha Oriental) - FK Bor (Jugoslávia), Cardiff City (País de Gales) - F. C. do Porto (Portugal), Slovan Bratislava (Checoslováquia) - F. C. Reykjavik (Islândia).

O F. C. Porto jogará, portanto, em Cardiff no dia 18 de Setembro e receberá os galeses, nas Antas, em 2 de Outubro — datas determinados pela U. E. F. A.

Valur-Benfica na Taça dos Campeões

O sorteio da Taça dos Campeões Europeus trouxe, para o Benfica, uma novidade: a Islândia! Os campeões portugueses

Não há sombra de dúvida. Perdemos o jeito de falar, esfumaram-se sem remédio as tradições de oratória da segunda metade do século XIX. A confirmá-lo basta ver, de quando em vez, a nossa televisão, ou ouvir, uma vez por outra, a rádio nacional. As falas saem trôpegas, os termos empregam-se sem propriedade, há, até, quem gagueje com frequência. E a maioria serve-se de frases feitas, numa tentativa de anular as deficiências que, mesmo assim, ficam bem patentes. «Já alguma vez foi a Tomar?» «Por acaso, não.» «Quantos golos marcou no domingo?» «Por acaso não meti nenhum.» «Qual a sua opinião acerca deste quadro?» «Por acaso penso que...» Não, não, meus caros leitores, estas coisas não acontecem por acaso.

V. D.

KENNEDY EM LISBOA: DESEJO DE REGRESSAR

Edward Kennedy: 45 minutos em Lisboa. Ao princípio da tarde o jovem senador americano saiu do avião da Pan American proveniente de Barcelona e em trânsito para Nova York, deixou-se fotografar — até lembra que estava de luto e bastava de «flashes» — e manifestou o desejo de dar uma volta pela cidade, Isabel Costa, assistente daquela companhia de aviação, designada para o acompanhar, teve, porém, de o fazer desistir dos seus intentos: a curta permanência do avião não permitia que Edward Kennedy se afastasse do aeroporto. Não obstante, o actual chefe, e único sobrevivente, do «clã», quis apanhar um pouco de sol português e saiu da aerogare, percorrendo o parque superior de estacionamento de automóveis e olhando com atenção os bairros novos dos Olivais, que, segundo afirmou mais tarde, lhe agradaram bastante.

Edward gozou um pouco de sol e da brisa — acompanhado do seu amigo John Turney, congressista e seu companheiro de viagem — regressou à aerogare passados alguns minutos, tendo então sido reconhecido por dezenas de passageiros — na sua maioria norte-americanos, que se lhe dirigiram apertando-lhe a mão e cumprimentando-o.

Para todos o jovem senador teve um sorriso e uma palavra de amizade.

Continuando a sua deambulação pelo aeroporto de Lisboa, Edward Kennedy dirigiu-se à sala de trânsito onde tentou comprar vinhos portugueses de mesa. Provou então vinho verde e vinho rosé, acabando por adoptar por este último, que o considerou excelente, sendo-lhe oferecidas duas garrafas.

— Se calhar ainda o vou beber durante a viagem — afirmou o célebre visitante por 45 minutos.

O repórter, que o acompanhou sempre, aproveitou para pedir uma breve declaração ao possível candidato a vice-presidência (e futuro presidente?) dos E. U. A., que já havia afirmado não falar. Perante a nossa insistência acabou, porém, gentilmente, por nos pedir transmissões então ao povo português uma pequena mensagem sua:

— Desejo a todos os portugueses as maiores felicidades e faço votos sinceros pelo continuo progresso de todo o País.

Soubemos depois não ser esta a primeira vez que Edward pisa o solo português, pois há alguns anos, quando do casamento de sua irmã, esteve no Estoril durante alguns dias. Curioso, e mostrando ter guardado bem a lembrança desses dias passados em Portugal, Kennedy informou-se sobre o Estoril mostrando-se encantado quando lhe foi dito que já existia um novo e luxuoso casino, considerado um dos melhores da Europa. O senador afirmou então:

— Quem me dera poder voltar a Portugal, mas numas férias prolongadas, pois, considero o vosso País ideal para passar férias.

Os 45 minutos de Edward Kennedy em Lisboa estavam no fim. Ele, pela impressão que deu ao jornalista, bem gostaria que se prolongassem. E foi o último passageiro a entrar no avião que o conduziu de regresso aos Estados Unidos, após ter passado, em visita particular, alguns dias em Espanha.

POMPIDOU—PREVISÃO

(Continuação da 1.ª página)

seram que não haveria novo cargo para o primeiro-ministro, de 57 anos, e que ele se tornaria um deputado gaullista na nova Assembleia Nacional, que deverá reunir-se pela primeira vez, em sessão, amanhã.

Certos círculos disseram que Couve de Murville, de 61 anos, fizera já sondagens sobre a composição do seu novo Governo. É provável que mantenha muitos dos ministros que vieram para o Governo em consequência da remodelação de 31 de Maio.

AS GRANDES CAPITALIS

MADRID	5 Dias	1.200\$00
PARIS	7 »	3.400\$00
LONDRES	7 »	4.000\$00
BRUXELAS	7 »	4.750\$00
AMSTERDÃO	7 »	4.900\$00
BERLIM	7 »	5.500\$00
COPENHAGUE	7 »	7.050\$00
ROMA	7 »	5.200\$00
VIENA	7 »	6.250\$00
ESTOCOLMO	7 »	8.100\$00

CONSULTE-NOS HOJE MESMO

LISBOA: Av. Sidónio Pais, 4-A

Telef. 539871

LISBOA: Praça dos Restauradores, 14

Telef. 362501

LISBOA: Rua do Alecrim, 10

Telef. 369503

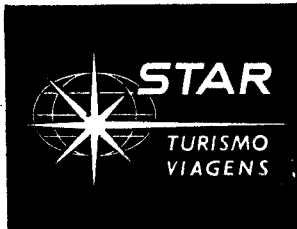
e ainda

ESTORIL — PORTO —

— FARO — FUNCHAL —

— LUANDA

UTILIZE O CREDI-STAR



MOÇAMBIQUE AGENTE TÉCNICO ELECTROMECHANICO

GRANDE EMPRESA INDUSTRIAL NOS ARREDORES DE LOURENÇO MARQUES, OFERECE LUGAR DE FUTURO PARA AGENTE TÉCNICO ELECTROMECHANICO, DE EXPERIÊNCIA COM PRÁTICA E ALGUNS CONHECIMENTOS DE INGLÊS.

RESPOSTA URGENTE, COM «CURRICULUM VITAE», INDICAÇÃO DA MORADA E TELEFONE A ESTE JORNAL, AO N.º 360.

SABER COMER É UMA CIÊNCIA

O ABUSO da alimentação cozinhada, regra geral, excessiva e erradamente condimentada e preparada, (conduzindo o homem a ingerir demasiada quantidade de água da que não é tão própria para o seu organismo como a água fisiológica fornecida através dos frutos, vegetais e leite — sobretudo a refeição) em detrimento da utilização de fruta e outros alimentos crus, é um dos grandes erros alimentares da civilização, que conduziram o homem à necessidade de substituir a profilaxia natural que deveria ser primordialmente alicerçada sobre a maneira de nos alimentarmos, pela profilaxia artificial edificada na vacinação. Se esta profilaxia pôde considerar-se magnífica e absolutamente necessária desde Pasteur até aos nossos dias, hoje começa a perder o seu valor, observada à luz dos mo-

dernos conceitos sobre as causas das doenças e da jovem e auspiciosa ciência da dietética.

Apesar de, somente em nossos dias, o homem ter tido possibilidade de chegar a esta conclusão, já há mais de 2000 anos o extraordinário espírito de Hipócrates, o pai da Medicina, a conhecia. Tanto assim era que, já nessa altura, aconselhava os seus semelhantes a fazerem do seu alimento o seu medicamento e do seu medicamento o seu alimento. No entanto, ninguém quis dar-lhe ouvidos e, em especial, a Medicina, sua filha, desprezou os conselhos do pai, negando-se a seguir o caminho por ele indicado. Preferiu enveredar por outro tão errado que hoje começa a estar bem patente aos olhos de todos o seu fracasso: por todo o lado a doença prolifera e, se aparecem melos de debelar algumas das suas formas, ela tor-

na-se mais cruciante sob outras.

O caminho das drogas, o caminho das vacinas, o caminho das operações é contrário à natureza. Se o dedo do pé está gangrenado corta-se o dedo do pé. Se as amígdalas estão infectadas extirpam-se as amígdalas, sem haver a preocupação de se saber qual a razão que levou o dedo do pé a gan-

(Continua na 4.ª página)

O nome de Picasso

QUANDO a leitora diz «Pablo Picasso» está, certamente, convencida de que é esse o nome completo do grande pintor. Engana-se, pois ele foi baptizado Pablo Diego José Francisco de Paula Juan Nepomuceno Crispin Gispiniano de la Santísima Trinidad Ruiz Picasso.



A saia-calça, faz furor, com botas e sem botas, para o Verão e meia estação. O colete de grandes bicos sobre camisola de gola alta completa o conjunto de aspecto desportivo

DA MULHER E DA CRIANÇA

Vestuário masculino

para 1970...

POR MAIS ESTRANHO que pareça, já foi lançada em Paris a linha de vestuário masculino para o ano de 1970!... Diz-se que esta linha poderá terminar com o casaco muito comprido que tantos homens jovens adoptaram com satisfação... E foi o costureiro Pierre Cardin quem lançou essa linha que irá comprometer o clássico fato comprido e a linha levemente ajustada. Pierre Cardin disse da sua colecção: «Esta é uma colecção de impacto, moderna, de um tipo novo de vestuário que é jovem e funcional».

Cardin apresentou fatos também género clássico, sem nada, a não ser as golas ovais, que deixe pensar que a moda masculina vai ser muito diferente nos próximos anos. Mas, a par do clássico, viam-se os já famosos modelos de «cosmonauta», nos quais o desenho e a escolha dos magníficos tecidos de lã dão um aspecto justo sem lhes tirar a facilidade dos movimentos — «fatos» — como afirmou o próprio Cardin — para se viver, para os jovens de hoje e de sempre».

Anteriormente, Pierre Cardin nunca proclamara com tanta segurança a sua fé na linha «cosmonauta». Agora, essa linha surge sob diversas formas, em «tweed» Donegal, em «jersey» de lã, em «tricotina» com riscas finas, com «Knickers» cortados a direito, com refegos até aos joelhos e que se usam com meias altas. Um tema original que se afasta um pouco da colecção «cosmonauta», proposta pelo costureiro audacioso... (Continua na pág. 2)



UM BELO FATO COM GOLA OVAL, de flanela de lã «beige», com quadrados brancos. Modelo de Pierre Cardin — Paris.



«DESHABILLÉ»

Vaporoso e romântico «deshabillé» de nylon-charmeuse, trabalhando com duas faces duplas. As caríssimas rendas da parte superior continuam por baixo do peito franzido. Um encaixe de rendas decorativo chama a atenção no largo «volante» da meia-manga. Modelo da Triumph International

VIMOS PARA SI

TEMOS UMA BOA NOVA para vos dar: voltaram a aparecer no mercado as conchinhas que vêm na gravura, e que durante anos estiveram esgotadas. Não nos lembramos bem se alguma vez as apresentámos nesta secção; se o fizemos, foi há tanto tempo que a grande maioria das nossas leitoras já deve ter esquecido o facto. Como, na verdade, este artigo tem muito interesse e é pouco conhecido, vamos explicar para que serve. Destina-se a proteger as pálpebras da excessiva intensidade dos raios solares. Quando se está a apanhar o banho de sol, normalmente só há duas alternativas: ou se põem óculos escuros, com a consequente auréola de pele clara por falta de sol, ou uma pessoa franze a testa, vincam-se as rugas e aparecem, depois, riscos claros numa pele bronzeada. Com estas conchinhas o problema resolve-se airoso, pois limitam-se a tapar as pálpebras, e daí a sua forma muito funcional. Custam 10\$00.

Toalhas de papel

Agora, que estamos a preparar as férias dos pequenos e as nossas, há que começar a pensar em poupar trabalho, livrando-nos da grande maioria dos trabalhos domésticos que, durante o ano, são o denominador-comum de todas as donas de casa. Vejamos, por exemplo, o caso das toalhas de mesa; o Verão, a fruta, as crianças e a liberdade de férias são inimigos terríveis de uma mesa bem posta e impecavelmente limpa. Como ninguém gosta de comer em toalhas sujas, e também não apetece mandar lavar roupa todos os dias, a maior parte das pessoas opta por uma toalha de plástico, e até talvez estejam cheias de razão. No nosso caso pessoal, e porque a Maria Adelaide detesta o plástico com todas as veras da sua alma (abro aqui um parêntesis para explicar: acho ótimo que existam canalizações de plástico, algui-

(Continua na 3.ª página)

AQUI ENTRE NÓS...

MEG — Foi com ternura e comção que li a sua carta. Gosto tanto de saber que tudo acabou bem e que está feliz! Sim, acho que não há mais nada a fazer senão ter consciência da sua felicidade e vivê-la. Não me agradeça nada. Não fiz mais do que compreender o problema e acompanhá-la com toda a minha simpatia. Quantas vezes perguntava a mim mesma «Como estará a Meg?» Agora, tudo está bem. Estou muito contente, amiga.

Gostarei de receber as suas cartas e de conhecer as suas opiniões sobre o problema que menciona. A Meg é tão inteligente e compreensiva! Quanto à resposta de seu marido, talvez exactamente pelo que menciona é que não teve o andamento natural, não por motivos internos mas externos; compreende, não é verdade? Nada sei dizer-lhe, porque sou completamente alheia a esse sector, e nem sequer tenho tempo para tentar inteirar-me do que se passou. Mas a razão deve ser a que sugiro.

Minha amiga, aguardo sempre as suas notícias que receberei com prazer. E seja sempre muito feliz.

TELMA

Troca de correspondência

Os pedidos de troca de correspondência são publicados sob pseudónimo (o pseudónimo é preferível às iniciais, porque estas dão ocasião a confusões).

Nas suas cartas os interessados devem identificar-se e incluir um selo de 1\$00 para podermos dar andamento ao assunto.

Só nos encarregamos de enviar a primeira carta ao destinatário carta essa que será sempre lida.

Todo o correio deve ser dirigido a «Telma» — «Diário de Lisboa» — e fica rigorosamente confidencial.

● **ELECTRÃO** — Seguiu a indicação de Maria Contente.

● **FUZILEIRO ESQUECIDO** — Seguiram as cartas de Loin-taine e de Maria Adelaide A. G.

● **ALFA** — Seguiu a 2.ª carta de A. V. porque se esqueceu de lhe mandar a direcção.

● **R. P.** — Seguiu a carta de Zínia e a indicação de Maria Contente.

● **UM DO PORTO** — A sua carta não foi recebida.

● **O MEMORÁVEL** — Seguiu a carta de Maria da Piedade G.

● **NEL** — Seguiu a carta de Rosita

Vestuário masculino

(Continuação da 1.ª página)

Vêm-se passadeiras nos ombros e tiras sublinhando algibeiras e sobre as costuras das cavas e das costas...

Homem «quadrado»

Há uma espécie de «ar de homem quadrado», como Cardin afirma. A linha principal, porém, é de um equilíbrio perfeito para os homens elegantes de todas as idades.

Modelos muito futuristas são em gabardina verde, com cintos pretos à «Robin dos Bosques», abotoando com três botões; outros apresentam o fecho «éclair» que se abre e fecha facilmente.

Enfim, Cardin deseja que os seus modelos «cosmonautas» sejam tomados a sério. Porque não? Há gostos e gostos que não devem discutir-se...

Quanto à moda feminina, que dizer, nesta época de calores e de fugas para férias em apetecidas praias?!

Modelos e modelos um pouco complicados vêm-se para as mulheres requintadas, que acompanham a moda e gostam de ter — e muito acertadamente! — vestidos para várias horas do dia. E muitos

modelos simples e práticos, em tecidos frescos, com estampagens garridas, ou riscas, ou pintas. Se estes vestidos e conjuntos são indispensáveis, também se impõe, sempre, um duas-peças quente e um casaco actual para um fim de tarde com vento trespessante. Tanto o duas-peças como o casaco (as golas «à oficial» triunfam) são confeccionados nuns belos tecidos, ou de lã granitada ou de «fantasia» com «impresões» em relevo de maravilhoso aspecto. Com os duas-peças, blusas vistosas, em «crêpon», em popelina, ou mais janotas, de «organdi» bordado, de musselina, de crepe ou sedas plissadas. Os «jabots» continuam a usar-se e as laçadas igualmente têm êxito, assim como as tiras e as golas arredondadas que poderão ficar sobre o casquinho.

Para as bastante jovens, os duas-peças compõem-se de sala com pregas e um colete obotoando com cinco botões, decote em V e cavas razoáveis. Blusas muito vaporosas, de mangas compridas e franzidos retidos por punhos estreitos, tornam estes conjuntos encantadores, plenos de frescura e juventude.

PATRICIA
Boutique

Av. República, 64

ÚLTIMAS
NOVIDADES
EM FATOS
DE BANHO,
ARTIGOS
DE PRAIA
E BIJOUTERIAS

SALOON
(DRUGSTORE)

Av. da Liberdade, 238

Pituxo

ÚLTIMAS
NOVIDADES EM
FATOS DE BANHO
E ARTIGOS DE PRAIA

Rua Serpa Pinto, 16-C

Tigre

Queijo Creme de Gruyère
DELICIOSA ESPECIALIDADE SUÍÇA



BALÃO VERMELHO
BOUTIQUE

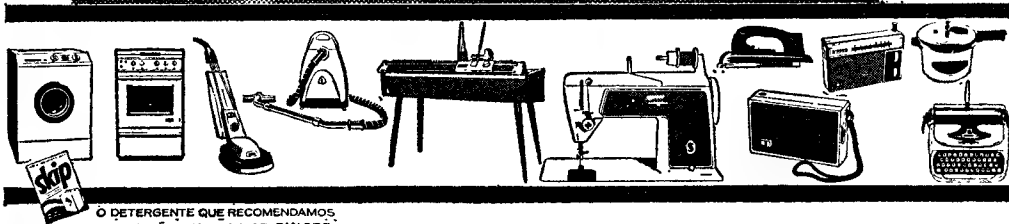
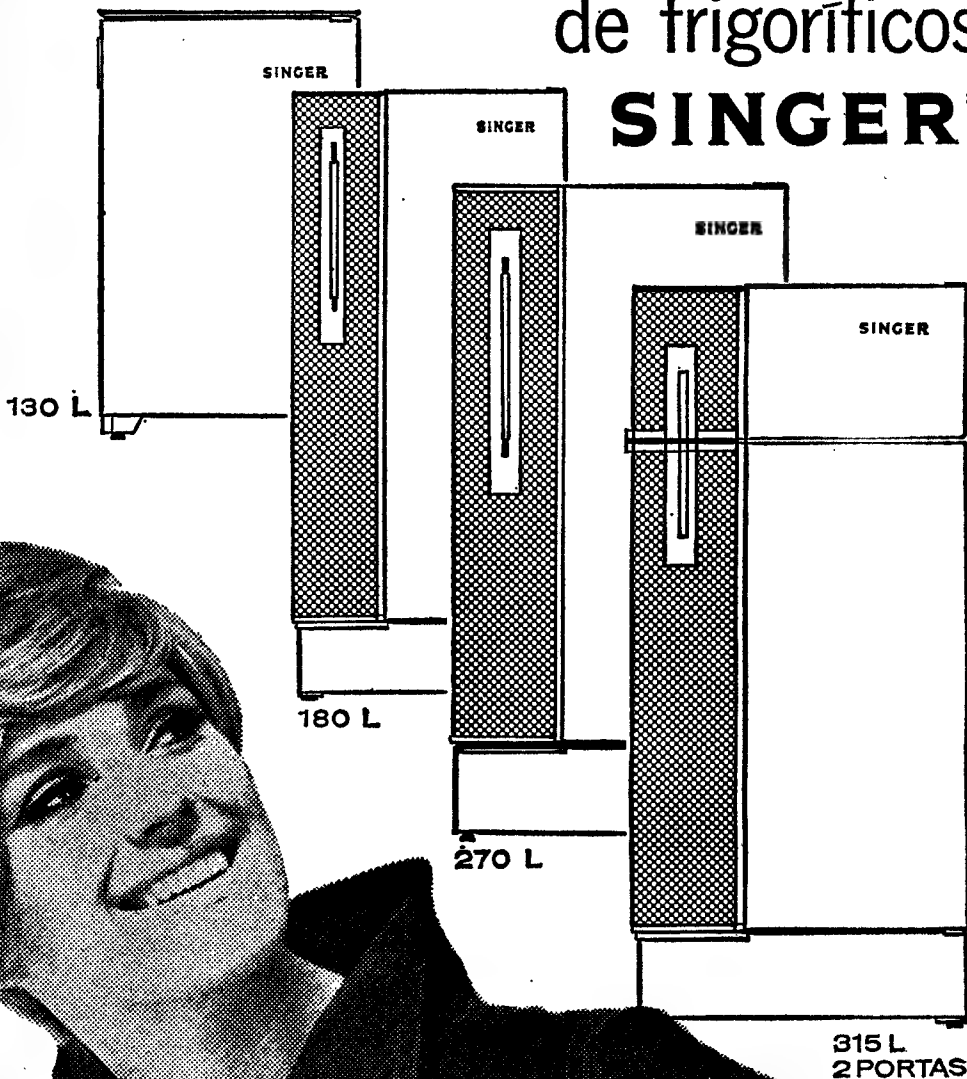
Para meninas até 16 anos apresenta a sua colecção de Verão.

Av. António Augusto de Aguiar, 1-B
LISBOA

A NOVA

linha azul

de frigoríficos
SINGER*



O DETERGENTE QUE RECOMENDAMOS
PARA A MÁQUINA DE LAVAR SINGER

No seu lar...
tudo

SINGER*

* Uma marca de fábrica de The Singer Company

Queiram enviar-me informações detalhadas sobre:

frigoríficos	☐	máquinas de costura	☐
fogões	☐	transistores	☐
máquinas de lavar	☐	painéis de pressão	☐
enceradoras	☐	máquinas de escrever	☐
aspiradores	☐	ferros eléctricos	☐
máquinas de tricotar	☐		

D.L.

(Este cupão deve ser enviado à Singer Sewing Machine Company - Edifício Singer - Av. 24 de Julho, 42 - Lisboa-2)

CAROCHINHA

Modas juvenis
até 20 anos



Av. Guerra Junqueiro, 19-C

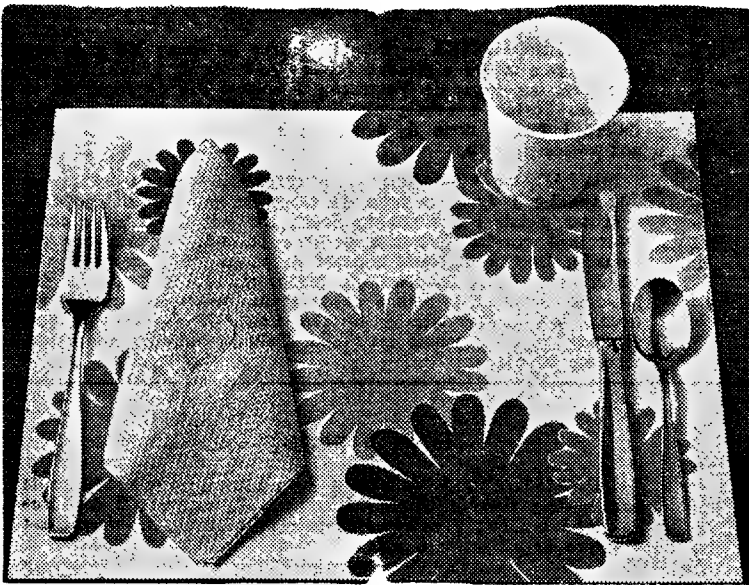
Telef. 72 67 31

A perfumaria

Sires Javares

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 120-A — TELEF. 368167

comunica às suas Ex.^{mas} Clientes que uma esteticienne diplomada pelo Instituto de Beleza «GUERLAIN», Paris, se encontra, até ao dia 13, neste estabelecimento para aconselhar sobre os produtos mais indicados à sua pele entre os quais o famoso creme para bronzear e proteger «PLEIN VENT»



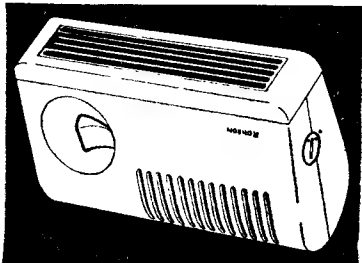
Vimos para si

(Continuação da 1.ª página)

dares do dito, e até baldes de praia para as crianças. Mas levar plástico para dentro de nossas casas, roubando o lugar a materiais nobres, como a porcelana, o vidro, o linho, isso nunca! resolve o problema com estas toalhas de papel, muito decorativas, alegres e práticas. Medem 37 por 25 centímetros, têm desenhos engraçados, sóbrios, fantasistas ou clássicos conforme os gostos de cada um, e duas dúzias custam 30\$00. São da marca «Scott».

Um secador de cabelo original

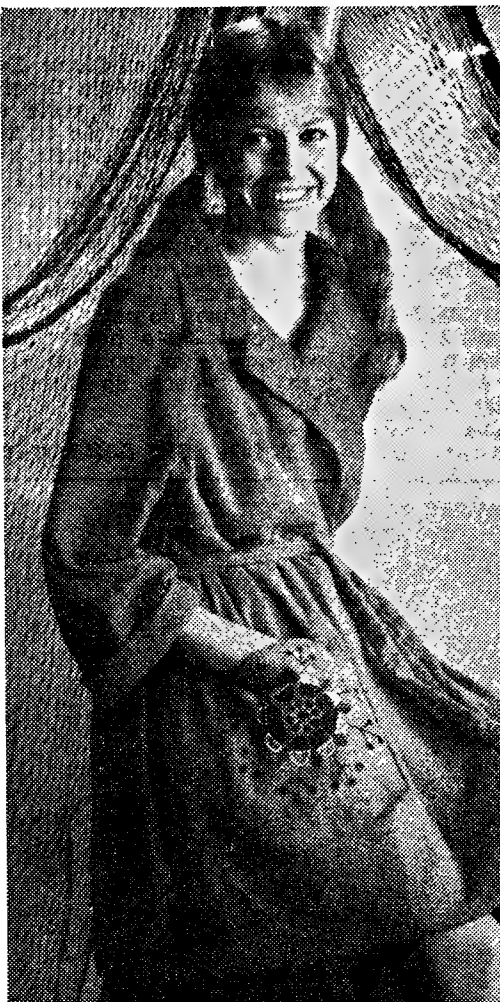
Continuando à procura de artigos que nos facilitem a vida durante o Verão, vimos um secador de cabelo, de origem inglesa, que nos parece ter várias vantagens sobre os outros modelos correntes no mercado. Para começar, pode ser ligado à corrente de 110 ou de 220 «volts», o que tem a sua im-



portância quando uma pessoa passa fronteiras de vários países. A área de secagem é muito maior do que a habitual, pois a grelha por onde sai o ar quente é muito extensa; é leve, compacto, vendido com garantia e custa 385\$00. Outra coisa importante: o ar quente é mesmo quente, calculamos que enxuga uma cabeça num instante. Ainda estivemos para ir para a loja com a cabeça toda molhada, e fazer o teste do tempo necessário para enxugar o cabelo. Era assim, era, que a Maria Adelaide devia funcionar, para escrever de ciência certa os conselhos que dá às suas leitoras. Mas confessamos que uns certos respetos humanos nos impediram de estar numa loja da «baixa», de cronómetro na mão e rolos na cabeça, a fazer a experiência...

Com a mão na massa...

...e já que falamos em secadores de cabelo, falemos em cabeleiras, ou antes, perucas. Na verdade, o recôndito sonho de cada uma de nós é ter uma peruca catita. Que coisa excelente deve ser uma pessoa sair da piscina ou do mar, tomar duche de cabeça descoberta e à noite aparecer na esplanada, ou na assembleia, ou no casino,



ROUPÃO DE PRAIA

ROUPÃO de pano turco azul-claro bordado, na algibeira, a ponto de grilhão, ponto de recorte, ponto lançado e pesponto, com filoseia Ancora azul-escuro e branco. O pormenor ampliado mostra o efeito dos pontos no tamanho natural. Para executar este bordado passa-se o desenho em papel de seda, alinha-se o papel sobre o tecido destinado à algibeira e borda-se sobre o papel. Este é retirado depois do bordado concluído. O desenho deste bordado no papel de seda importa em 5\$00 que podem ser enviados, em selos de correio, à Página da Mulher. «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57. Lisboa



ou mais simplesmente em casa de amigos, com uma cabeça já nota! Vimos esta semana umas cabeleiras fascinantes, quer pelo preço, quer pela qualidade. São feitas de cabelo natural (indonésio), muito fartas, e vendem-se entre 1000 e 1350 escudos. Pareceram-nos francamente melhores do que as outras que conhecíamos do mercado, francesas e espanholas, e cujo preço, como sabem, ronda pelos 3000 escudos, quando não mais. Na mesma casa vimos ainda postigos por 300 escudos, meias cabeleiras a 650 e tranças a 450 escudos. O que particularmente nos impressionou foi o toque do cabelo, macio, sedoso, realmente natural, a quantidade empregada em cada cabeleira (não queremos fazer má língua, mas parecem duas ou três vezes mais espessas do que as que já conhecíamos) e as lindíssimas cores em que se vendem. Aliás, o cabelo natural pode ser pintado da cor que mais convenha, lavado, cortado e posto em «mise» por qualquer bom cabeleireiro.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos as conchinhas para o sol em Pereira Oculista, Rua da Vitória, 53; as toalhas de papel na Casa Fenícia, Rua da Prata, 124; o secador de cabelo em Silva & Oliveira, na Rua de São Nicolau, 57; e as cabeleiras em Exótica, Avenida de Roma, 48-A.

Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade, e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras sobre as novidades úteis que vão aparecendo no mercado.

A MEIA DE VIDRO apresenta as recentes novidades em malhas exteriores: em SEDA, ALCODÃO e MODERNAS FIBRAS. E diversos modelos de FATOS DE BANHO, nacionais e estrangeiros.

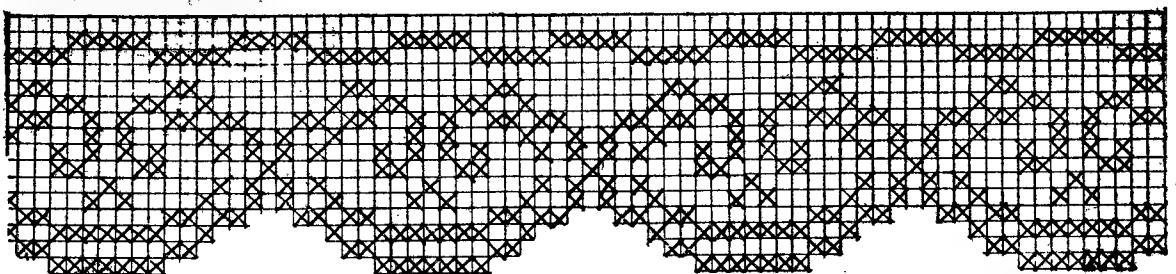
MEIA DE VIDRO

Rua Augusta, 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

REVLON

AGORA NA
PERFUMARIA
DRUGSTORE SOL A SOL

R. RODRIGUES SAMPAIO 77 • AV. DA LIBERDADE 232 • LISBOA • TEL. 59581

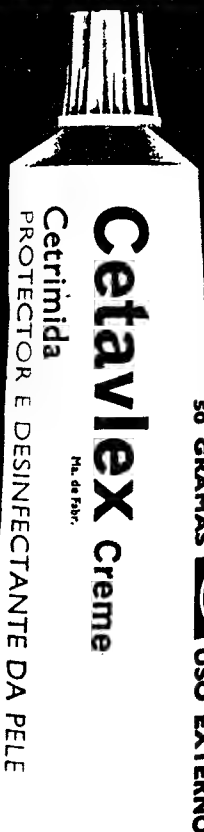


DESENHO DE UMA RENDA

Este desenho destina-se a uma renda para roupa de cama que deverá ser feita, na malha de abertos e fechados, com linha Mercer Corrente n.º 60. O desenho de renda com o canto no tamanho natural do «croché» importa em 7\$00 que podem ser enviados, em selos de correio, à Página da Mulher. «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa

Cetavlex Creme

nas esfoladelas,
arranhaduras,
feridas,
barba,
furúnculos



Cetavlex Creme

- trata, desinfecta e limpa a pele
- amacia e evita as irritações da epiderme

Conselhos à cozinheira

PODE MUITO BEM fazer, em casa, o fermento para os seus bolos misturando sessenta gramas de bicarbonato de sódio com cinquenta gramas de ácido tartárico e cinquenta gramas de farinha de arroz. Depois de tudo bem misturado convém guardar-se numa lata ao abrigo de humidade e pronto a servir em qualquer altura.

Qualquer bolo no género do pão-de-ló fica delicioso se for regado, ainda quente, com sumo de laranjas frescas.

Leve meio quilo de açúcar ao lume numa vasilha com pouca água e, quando a calda estiver em ponto-de-cabelo, deixe-a arrefecer. Junte-lhe dez gemas de ovos, uma clara, meio quilo de amêndoas, pesadas com a casca, mas descascadas depois, peladas e pisadas. Adicione também uma chávena de compota de abóbora chila e meia colher, das de chá, de canela. Leve a lume brando, mexendo sempre, com a colher de pau. Deite depois em tacinhas e polvilhe com canela. A este doce chama-se «Bom bocado».

A MINHA EXPERIÊNCIA (colaboração das leitoras)

Sempre que preparo bolos ou pudins peneiro o açúcar antes de o pesar ou medir. Assim, os torrões de açúcar não aparecem, tornando a massa irregular depois de cozinhada.

UMA VELHA LEITORA

O LAR E A DECORAÇÃO

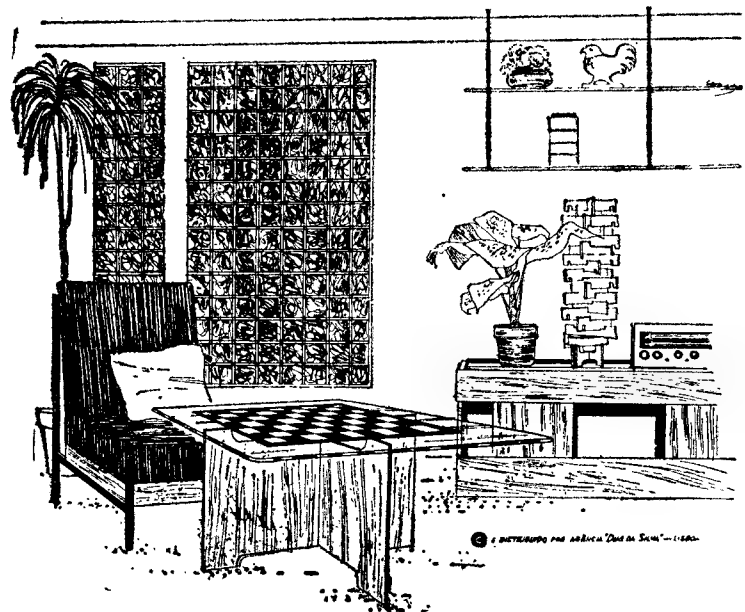
A comodidade requer panos de tabuleiro

por Stella Bruce

Noto uma tendência crescente para que se deixe de comer à volta de uma mesa comum. Foi sem dúvida a televisão que originou esta tendência, pela relutância com que as pessoas abandonavam um programa favorito à hora da refeição. Portanto, a refeição teve que vir para a

sala e a partir daí passou a vir sempre.

Estive em jantares de festas onde os convidados receberam, cada um, uma pequena mesa ou tabuleiro — esta é, sem dúvida, a maneira mais prática de tomar as refeições ao ar livre, a menos que nos não dê incómodo trazer a mesa de jantar para o relvado.



SABER COMER...

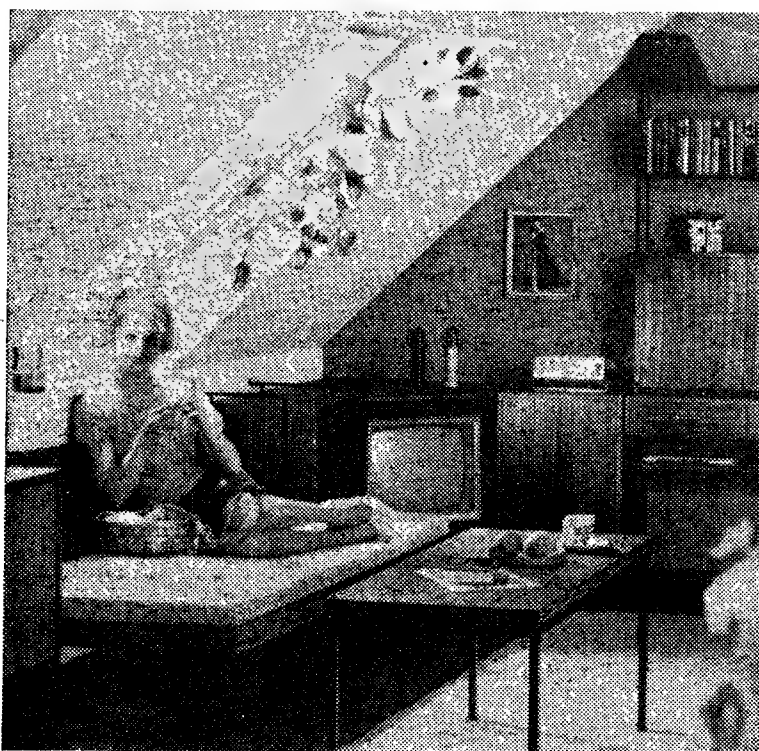
(Continuação da 1.ª página)

grenar ou as amígdalas a aparcerem infectadas. A Medicina actual despreza a causalidade, só lhe interessa combater os efeitos. Isto nunca pode conduzir a verdadeira cura, mas tão somente a paliativos que agravam, regra geral, o real estado de saúde do doente. Está á nossa vista e não vale a pena por meio de exemplos pretender demonstrar que é verdade. Há bastante para ler sobre o assunto, de bons autores. No livro «Origem e destino das

doenças», de Jean-Marie Gerbault da Enciclopédia Diagrama, por exemplo, é posta em relevo a má orientação da Medicina. Uma nova ciência médica começa agora, porém, a despontar como reacção a este estado de coisas. Esta é a medicina neo-hipocrática, que segue as ideias do pai, acata os conselhos do pai, se orienta pelos princípios do pai.

Na base desta nova ciência tem que estar, pois, forçosamente, a ciência da alimentação.

M. LOURDES BARRACHA



Em tempos recuados as mansardas eram o recurso dos desprotegidos da sorte que ali abrigavam a sua miséria. Porque a luz vinha de cima, directamente do céu, os praticantes de artes plásticas preferiam esses aposentos onde trabalhavam melhor e pagavam menos. Com o andar dos tempos a mansarda passou a valer tanto que, hoje, habitá-la é um luxo. Aqui temos uma prova de que o bom-gosto e a comodidade também podem existir no andar mais alto da casa a que não seria descabido chamarmos o «rés-do-céu»

Sopa alemã

INGREDIENTES — 250 g de carne de vaca; 250 g de carne de porco magra e picada; 1 cubo de caldo de galinha Royco; 1 colher, das sopa, de Vaqueiro; 1 colher, das de sopa, de vinho do Porto; 1 cebola picada; 1/2 chávena de massa estrelinha; 1 litro e meio de água, sal e pimenta. q. b. e raspa de noz moscada, q. b.

PREPARAÇÃO — Aloira-se a carne de vaca na margarina. Junta-se-lhe a água, o cubo de caldo de galinha, sal, pimenta, a cebola picada e o vinho do Porto. Deixa-se ferver até a carne estar bem cozida. Tira-se a carne e passa-se o caldo por um passador fino. Tempera-se a carne de porco moída com sal refinado, umas gotas de sumo de limão, pimenta e raspa de noz moscada. Formam-se com a carne assim temperada bolinhas pequenas que se envolvem na farinha. Cozem-se no caldo ao qual se junta depois a massa estrelinha. Quando tudo estiver cozido, serve-se quente.

Isclas à portuguesa

INGREDIENTES — 600 g de fígado de vitela; 70 g de baço; Meia folha de louro; 2 colheres de vinagre; 3 decilitros de vinho branco; 2 colheres de banha; 1 colher de margarina; 4 dentes de alho, sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Corta-se o fígado em isclas muito finas. Temperam-se com os alhos cortados em rodelas finas e todos os restantes ingredientes. Deixa-se ficar em repouso de um dia para o outro. Põem-se depois as gorduras numa frigideira, juntam-se-lhes as isclas com toda a marinada e o baço raspado. Deixa-se ferver o tempo suficiente para as isclas ficarem bem cozinhadas, mas macias. Servem-se quentes, cobertas com o molho e acompanhadas com batatas pequenas cozidas e cortadas em rodelas finas.

Doce de ginja

INGREDIENTES — 1 kg de ginja; 1 kg de açúcar pilé e 2 decilitros de água.

PREPARAÇÃO — Tiram-se os caroços e os pés ás ginja. Passam-se estas por água. Num tacho põem-se camadas alternadas de ginja e de açúcar pilé. Adiciona-se a água e leva-se o tacho a ferver em lume brando até que a calda atinja o ponto de espadana. Enchem-se então com o doce de ginja, frascos de vidro com boca larga e está pronto para se comer ou para se guardar.



agora com texto em português á venda em todos os estabelecimentos da especialidade ao preço de 18\$00

SAI MENSALMENTE

Representantes exclusivos para Portugal Continental, Insular e Ultramarino:

ELECTROLIBER, LDA.

LISBOA — PORTO — FARO — LUANDA

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!



Um bom conselho para cada dia

SEGUNDA-FEIRA

NÃO IMPONHA ao seu filho a profissão que mais lhe agrada a si. Ajude-o a escolher aquela de que ele mais gosta e para a qual possui mais aptidão.

TERÇA-FEIRA

Quando o seu filho correr para si, ansioso por lhe contar qualquer pequena ocorrência talvez muito importante para ele, não lhe diga distraidamente, «sim, sim...» ou «logo conversamos, a mãezinha agora tem muito que fazer». Mesmo que esteja ocupada, dê-lhe uns momentos de atenção. A criança sentir-se-á feliz por saber que a mãe a escuta com interesse. Além de que, a cortesia e a gentileza para com os filhos, não só os desvanecem como os ensina a empregá-las também.

QUARTA-FEIRA

Se o seu filho lhe não obedece, a culpa é sua! Talvez mande de mais, ou dê ordens sem razão, ou grite de mais, ou fale agressivamente, ou em ar de censura, ou talvez faça grandes discursos...

QUINTA-FEIRA

Sim, às vezes é necessário o filho mais novo ter de usar as roupas que já não servem ao mais velho. Mas, se isso acontecer, veja se elas assentam bem, e faça as emendas necessárias porque isso é essencial para a criança. Se não tiver esses cuidados, e ela verificar que a roupa lhe está larga ou comprida, sentirá a tortura do ridículo, ainda que ele se não verifique a seus olhos.

SEXTA-FEIRA

Escolha com cuidado as histórias que conta ao seu filho. Não deixe que qualquer pessoa lhe conte qualquer história, de qualquer maneira. E, quando ele já saiba ler, ajude-o a organizar uma biblioteca que o distraia, o divirta, o eduque, e ensine a pensar. Nem todos os livros são aconselháveis. Lei-os primeiro. Habitue-se a saber escolhê-los.

SÁBADO

Não ria das birras do seu filho. Ou a criança se irrita ainda mais, a situação se agrava, ou fica com a ideia de que a sua birra tem graça o que a levará a repeti-la.

DOMINGO

As crianças precisam de alegria para se desenvolverem normalmente e serem felizes. É no lar, no dia a dia, junto da família, que as crianças devem encontrar essa alegria. Aos pais compete fazerem tudo para a fomentarem e manterem.

Os olhos do seu filho

SE OS OLHOS do seu filho lacrimejam facilmente, se ele se queixa de ardor ou de sensação de ter areia nos olhos — leve-o sem demora ao oftalmologista.



Quando for para férias com os seus filhos, faça de conta que tem mais um... Leve, e trate como se lhe pertencesse, uma criança que se dê bem com as suas, e cujos pais não possam proporcionar-lhe férias felizes no campo ou à beira-mar. Não se esqueça de a fazer examinar pelo médico, para evitar surpresas desagradáveis

LINGUAGEM INFANTIL

«A BELEZA da educação não se concebe sem a preocupação inteligente de uma linguagem perfeita». Isto diz-nos Maria Montessori. E, na verdade, é de enorme importância a influência da palavra falada na vida dos indivíduos, representando uma inferioridade social o facto de não se ter uma linguagem correcta.

Os «jardins infantis», como não podia deixar de ser, ligam muita importância às correcções da linguagem, executando-se, para isso, vários exercícios que fazem desaparecer ou pelo menos atenuar a maior parte das incorrecções e defeitos da articulação das palavras. Estes defeitos e incorrecções da linguagem provêm ou da má conformação dos órgãos da palavra, ou de anomalias do sistema nervoso, ou de maus hábitos contraindo no seu período de formação.

As crianças, quando começam a falar, pelo facto de ainda não dominarem bem o uso dos músculos da boca e porque não são capazes de emitir todos os sons, praticam uma série de erros, resultando daí uma linguagem imperfeita e balbuciente. Acontece, no entanto, que a família, por achar muita graça à «fala do menino», em lugar de falar correctamente, emprega com ele uma linguagem infantil, dificultando desta maneira a

aprendizagem da emissão dos sons. Isto dá origem, por vezes, a defeitos de linguagem que duram toda a vida ou, pelo menos, a uma dificuldade constante para falar ou para pronunciar palavras mais complicadas.

Nos «jardins infantis» corrigem-se estes defeitos originários da imitação de sons incorrectos pela pronúncia da palavra sempre clara, natural e perfeita por parte das vigilantes e pelo uso de livros de gravuras que as crianças têm de explicar, zelando-se desta maneira pela pronúncia impecável e pelo aumento de vocabulário.

A criança dos dois aos três anos está na fase do interesse glóssico, está na fase do «prazer da fala». É portanto neste período da vida da criança o momento adequado para ela aprender a falar. Seguindo o interesse da criança devemos ajudá-la a armazenar palavras e a colecionar termos mas fazendo-o sempre com uma pronúncia impecável, para mais facilmente levar a bom termo a gigantesca tarefa de aprender a falar.

Quase todos os defeitos de linguagem dos adultos são resultado de uma linguagem infantil descuidada, pois, como diz Henri Delacroix, «a história linguística de cada indivíduo é a história da socialização linguística; o bebé começa pela sua própria língua, que ninguém compreende, e continua pela imitação cada vez menos defeituosa das pessoas que o cercam».

Por aqui se vê a importância que tem para a criança o ambiente em que vive, sendo indispensável fazer-lhe pronunciar sempre as palavras correctamente e velar por qualquer deficiência que possa surgir na sua articulação.

Pequenas coisas...

- Evite que beijem os seus filhos. O beijo é transmissor de inúmeras doenças.
- Os brinquedos do bebé devem ser laváveis, dada a tendência que ele tem de levar tudo à boca.

UM LIVRO PARA OS PAIS COMO EDUCAR OS NOSSOS FILHOS

A AUTORA de «Como educar os nossos Filhos», Jeda Rodesch da Silva, é uma professora brasileira, que neste seu livro reúne uma série de pequenos artigos «despretenhosos mas sinceros», fruto do estudo cuidadoso da criança sob diversos aspectos do seu desenvolvimento. Não obstante a sua despreensão, esses artigos dão-nos uma visão clara, inteligente e acessível da relação entre o adulto e a criança, dos diferentes aspectos dessa relação, e ainda uma orientação, e esclarecimento sobre o comportamento, problemas, frustrações e expectativas da criança.

Nesta obra, a autora ocupa-se de «A influência da família na educação das Crianças» — «A Criança: o seu desenvolvimento e os seus problemas» — «A escola, a família e a Criança» — «A educação sexual» — «A disciplina e seus métodos» — «A delinquência» — «Problemas de alimentação ligados a frustrações» — «Os irmãos» — «Os juvenis» — «A puberdade» — «A adolescência».

A seguir transcrevemos uma página que se refere à

ESCOLHA DA PROFISSÃO

«... Um ponto importante na vida do adolescente é a escolha da sua carreira. Muitos jovens, desde cedo, sabem qual é a sua vocação; outros, porém, têm dificuldades em escolher, entre os seus interesses, aquele que mais os entusiasma».

A escolha de profissão é uma coisa importante, pois vai determinar a vida futura de cada um nos seus diversos aspectos, principalmente quanto à maior ou menor satisfação que o indivíduo terá no seu trabalho.

Como o trabalho abrange a maior parte da nossa existência, é necessário que, ao escolher uma profissão, possamos utilizar no seu desempenho as nossas melhores aptidões. Assim haverá maiores possibilidades de sermos bem sucedidos.

Aos jovens que se sentem indecisos sobre qual o trabalho a encetar ou o curso a seguir é preciso auxiliá-los a conhecer mais os seus interesses, as suas habilidades e aptidões. Isto pode fazer-se reunindo informações das famílias e dos professores que mais convivem com eles, os quais têm elementos para um melhor conhecimento das suas personalidades. Existem também os testes estandardizados, aplicados por pessoas competentes, que poderão orientar bastante.

Outra medida interessante para quando o jovem não responde prontamente à pergunta «Que carreira seguirei?» é a organização de uma lista de profissões, classificadas em grupos logicamente relacionados. Uma classificação interessante e compreensível é a baseada em actividades que lidem, primariamente, com pessoas, coisas ou ideias.

Mesmo depois de escolhida a profissão, seria ainda proveitoso para o jovem conhecer mais dados sobre o seu futuro trabalho, através de informações e visitas durante as férias ou nos fins-de-semana.

No entanto, o sucesso e a satisfação no trabalho não se conseguem somente descobrindo a verdadeira vocação. É preciso que exista boa disposição para o executar. O ambiente familiar influi sobre a ideia que o jovem faz do trabalho. Se o pai ou a mãe costumam queixar-se das suas tarefas, a criança adquirirá o mesmo costume.

O método usado pelos pais no trabalho vai influir no conceito que o adolescente fará do mesmo. Aqueles que não conseguem ter tempo para estar com os filhos, seja para as refeições ou para os passeios, podem inculcar a ideia de preocupação, impaciência e cansaço.

Desenvolver na criança atitudes sadias em relação ao trabalho é tarefa de pais e professores. Desde cedo deve ela receber estímulo para pequenas responsabilidades, e consequentes recompensas para aumentar o seu interesse. Finalmente, é um privilégio seu escolher a própria profissão.

Aprender com os mestres

CERTAS CRIANÇAS reagem às recusas dos pais com violentos ataques de cólera. Trata-se frequentemente de incidentes devidos a erros educativos. São crianças extremamente amadadas, a quem se fez tudo quanto desejavam e era possível, a cujos prantos se respondeu com carinhos e súplicas, com quem se empregou amiudadamente a conhecida fórmula: «faz, toma... o que quiseres... mas não chores... não posso ouvir-te chorar... Então segue-se necessariamente os amos e as birras. Há crianças que batem, que se deitam no chão, que barafustam, que se

congestionam... Os pais devem dar prova de resistência tranquila, inflexível, sem inúteis violências, reservando as suas admoestações, que serão claras e afectuosas, mas firmes, para quando o sossego tiver voltado ao espírito da criança.

É preciso, porém, reconhecer que este processo não basta quando a reacção da criança seja manifestação duma perturbação de carácter de causa patológica. Nestes casos é preciso recorrer à observação e conselho dum médico especializado.

DR. FERREIRA DE MIRA

Agora!

a nova

BUSCH



COM 420 AGULHAS

e muitos outros aperfeiçoamentos, continua na vanguarda de todas as máquinas de tricotar. Veja hoje mesmo a sensacional nova BUSCH nos nossos salões de exposição em LISBOA e PORTO e nos nossos revendedores autorizados.

SOC. REP. SIDA SUECA, LDA. * LISBOA: AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15D
PORTO: RUA DE SANTA CATARINA, 614

FRIGORIFICOS • CONGELADORES

IGNIS

A MAIOR E MELHOR LINHA
E A TÉCNICA MAIS
AVANÇADA DO MUNDO

A VENDA NA:

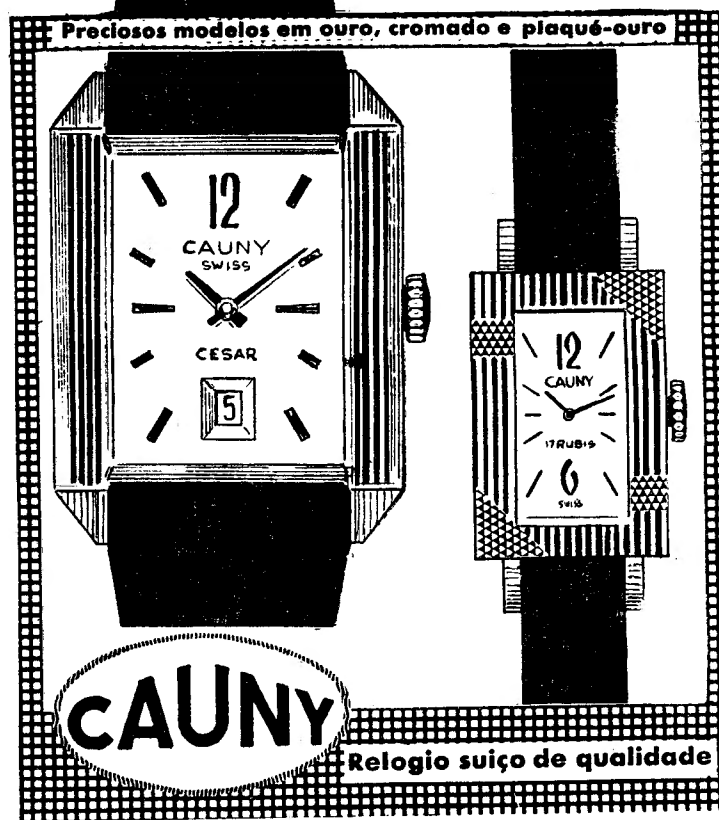
SUPERMANOS

LARGO DO MASTRO 3 a 9 - LISBOA
TELEFOS.: 53 14 87 - 53 05 46 - 5 74 29 - 5 02 51

EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE
PREÇOS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

*
COMPRA **IGNIS** PORQUE
COMPRA O MELHOR
COMPRA NA **SUPERMANOS**
PORQUE COMPRA MELHOR

*
ESCREVA UM SIMPLES POSTAL OU TELEFONE
E O VENDEDOR ESTARÁ EM SUA CASA

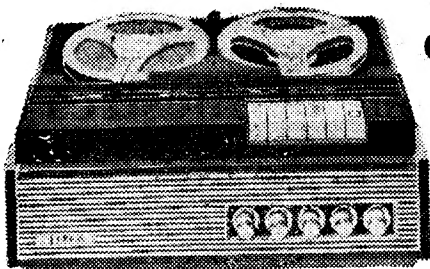


CAUNY

Relógio suíço de qualidade



mude de bobine ...
mude de ambiente



com:
gravadores

SIERA



Mude a bobine e terá um ambiente festivo, alegre, palpitante com os novos ritmos, novos êxitos, com as vedetas que mais aprecia.
Mude a bobine que gravou com as últimas novidades e lhe tem proporcionado horas de alegre convívio e aproveite o seu precioso auxiliar de estudo, o gravador **SIERA**: lições em língua estrangeira, apontamentos, etc.

SIERA o seu agradável e útil companheiro de todas as horas

Com **SIERA** estudo e prazer numa só tecla

máquinas de lavar automáticas

relax



EXTRAORDINÁRIA ACCÃO DE LAVAGEM E SECAGEM
MODELOS DE 6 A 12 PROGRAMAS E COM ECONOMIZADOR

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA - Rua António Enx, 20. 1.º - Telefone 553059
PORTO - Rua Formosa, 172 - Telefone 26902

T.V.

**SCHAUB
LORENZ**
RÁDIO

MONTEPIO

DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE LISBOA

Assembleia-Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

Convoco a Assembleia Geral Ordinária do Montepio da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, para reunir no dia 12 de Julho de 1968, às 18 h. na Sala de Guarda do Comando da mesma Polícia.

Esta reunião tem por fim apreciar o Relatório e Contas da Direcção referentes à gerência do ano de 1967 e discutir, aprovar ou modificar o correspondente parecer do Conselho Fiscal.

Se a esta primeira convocação não comparecer o mínimo estatutário de dois terços do numero de sócios, fica desde já feita segunda convocação para o dia 16 de Julho de 1968, á mesma hora, no mesmo local e para o idêntico efeito, deliberando então a Assembleia com qualquer numero de sócios presentes, nos termos do § unico do art.º 30.º dos Estatutos.

Na Secretaria do Montepio está patente, para exame dos sócios, até aquela data, em todos os dias uteis das 11 h. às 17 h., toda a documentação donde se extraíram as contas agora publicadas.

Lisboa, 10 de Julho de 1968

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
Fernando Artur de Oliveira Baptista da Silva
Major de Inf.ª

WESTPOINT
FRIGORÍFICOS

PEQUENO MAGAZINE

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 10 de Julho de 1938 publicava:

«PARIS, 10 — O «Jour» ocupa-se da Palestina. Nota que é a primeira vez que a guerra latente entre o Islão e Israel atinge tais excessos. Mesmo com contingentes reforçados de tropas — observa ainda — não parece que a manutenção da ordem seja mais fácil para a nação mandatária. Oxalá que nos enganemos. Os problemas espanhóis e da Europa Central já contêm em si bastantes germes de incêndio para que haja necessidade de um terceiro».

CURIOSIDADES

Um gato fidelíssimo

Um gato, fidelíssimo ao dono, percorreu a distância de 485 km, na Alemanha Ocidental, para o encontrar.

Uma vez que a mulher queria ir a férias, um funcionário das Finanças em Furth (Baviera) levou o seu gato «Pinkus» para a casa da sogra, em Aachen, na fronteira germano-holandesa. Poucos dias mais tarde o gato, «Pinkus», fugiu e, cinco meses depois, magro até os ossos, chegou à casa do dono. Nem os maiores zoólogos sabem explicar como o felino conseguiu atravessar toda a Alemanha e transpor os inúmeros obstáculos, auto-estradas, rios, grandes cidades e outros.

Lição de história em peças de cerâmica

Na famosa «Calle de Toledo», no velho e típico Bairro de Santa Cruz, em Alicante, situa-se o conhecido Museu de Cerâmica Levantina.

O museu, além de outras valiosas peças de arte, incluindo pinturas clássicas, recolhe espécimes completos e restos de toda a cerâmica artesanal sugestiva da marca de civilizações deixada no Levante espanhol pelos sucessivos povoadores desde os Fenícios aos Romanos, passando pelos Iberos e Arabes. E constitui verdadeira e viva lição de história.

ANEDOTAS

Luís felicita um amigo que acaba de consorciar-se:

—Parabéns, homem! Alegria-me muito que te tenhas casado.

—Porquê? Fiz-te algum mal?

*

Lili, de 3 anos, tinha a hábito de chamar Memé ao seu mano Guilherme.

A avó, certo dia, disse-lhe que não devia chamar assim o irmão, pois ele chamava-se... Guilherme.

Uma vez, ao passarem pelo campo, encontraram um rebanho de carneiros e a avó disse:

—Olha, Lili, tanto memés!

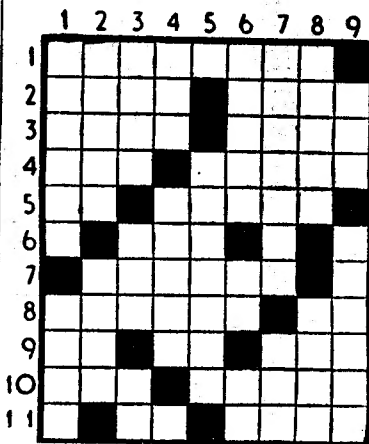
—Ora, ora... — replicou a garota —, não são memés, são Guilhermes.



— Parece que o marido a deixou mesmo!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 4874



HORIZONTAIS: 1 — Investiga. 2 — Olho atentamente. Freguesia do concelho de Espinho. 3 — Elo. Ligai. 4 — Grande peixe africano. Habitante da Síria. 5 — Preposição e artigo definido. Ides pelo ar com grande velocidade. 6 — Doçura. 7 — Alimentos líquidos preparados pela coção de diversas substâncias em água. 8 — Regas. Pronome pessoal. 9 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Sufixo que designa estado. Três mil em romano. 10 — Doçura. Rio do estado do Pará. 11 — Alternativa. Jovem.

VERTICAIS: 1 — Fazer massagem em. Antiga povoação portuguesa, hoje cidade do Congo Belga. 2 — Líquido alcoólico proveniente da fermentação do sumo das uvas. Pesquise. 3 — De cobre. Ilha inglesa no mar da Irlanda. O lado do vento. 4 — Lista. Antiquado. 5 — Unira com solda. 6 — O mesmo que galão. Artigo definido. Rado (s.q.). 7 — Ligar. Poder. 8 — Prendei. Dois mil cento e cinco em romano. 9 — Escudeiro. Recompensa.

Resolva completamente este problema! Procure agora em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4873

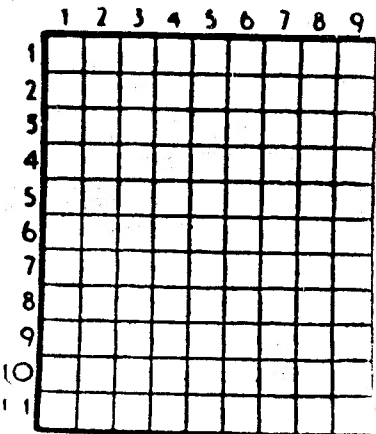
HORIZONTAIS: 1 — Maga. QUEM. 2 — Crua. Urro. 3 — Dar. Ora. 4 — Air. Adl. 5 — Cadastrar. 6 — Oc. Rã. 7 — Sua. Ame. 8 — SE. Mm. Rb. 9 — Ra. na. Arrã. 10 — Ara. Rios. 11 — Sãos. Aruã.

VERTICAIS: 1 — MC. Aço. Sras. 2 — Ard'a. Seara. 3 — GUARDOU. NÃO. 4 — Aar. Acamaís. 5 — Es. 6 — Que. Tramara. 7 — Urram. Rir. 8 — Erada. ERROU. 9 — Mó. Iró. Basa

Provérbio: QUEM SE GUARDOU NÃO ERROU.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8718



HORIZONTAIS: 1 — Mulher idiota. 2 — Antes do meio-dia. Tomba. Cério (s. q.). 3 — Ver. Tritura. 4 — Revesti-ram de uma camada de cromo. 5 — Macaco americano. Língua vernácula indiana. 6 — Além. 7 — Camareira. 8 — Preposição e artigo definido (pl.). Colorido. 9 — Incitará. 10 — Prendei. Pano. 11 — Letra grega. Liga. O lado do vento.

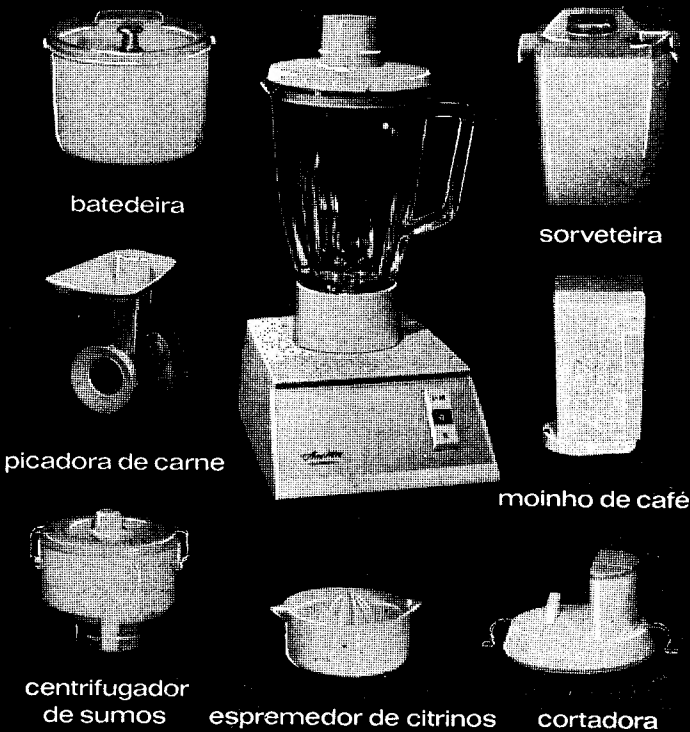
VERTICAIS: 1 — Ave de rapina. Mamífero desdentado espécie de tatu. 2 — Simples. Cidade de Portugal. 3 — Direcção. Ecoa. 4 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Cidade da Arábia. Reles. 5 — Creme. Numeral cardinal. 6 — Pronome pessoal. Ave semelhante à pomba. Filtro. 7 — Rio de Portugal. Óxido de cálcio. 8 — Filtro. Canto em coro. 9 — Insistes. Cabo da costa de Portugal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8717

HORIZONTAIS: 1 — Coma. Apar. 2 — Setubal. 3 — Limar. 4 — Os. Nei. An. 5 — Liga. Save. 6 — O. N. U. Mil. 7 — Olé. Cês. 8 — Alçar. 9 — As. Aal. Me. 10 — Fiar. Meio. 11 — Erra. Aura. **VERTICAIS:** 1 — Colo. Café. 2 — Os. Sino. Sir. 3 — Mel. Gula. Ar. 4 — Atina. Elara. 5 — Ume. Ca. 6 — Abais. Calma. 7 — Par. Amor. Eu. 8 — Al. Avis. Mar. 9 — Anel. Leoa.

Star Mix

A pioneira alemã das máquinas de cozinha



A máquina de cozinha mais completa do mundo

pedidos de catálogos ao representante
OLAVO CRUZ, Lda. rua das flores 59 Lisboa
a venda só nos agentes oficiais

PRONTO A VESTIR

FATOS LEVES, CASACOS E CALÇAS DE LINHO, VESTUÁRIO PARA CAMPO E PRAIA E AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM MALHAS, CAMISAS E CALÇÕES DE BANHO

VERÍSSIMOS

Av. Guerra Junqueiro, 8-C — Telef. 72 73 35



HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2º

TELEF. 369384

CONTINUA A CAMPANHA POPULAR

SÓ NA «AUTO-ESTRELA»

de aluguer de automóvel sem condutor onde é possível alugar um automóvel a \$80 o KLM.

QUALQUER QUE SEJA A MARCA DO CARRO
VEJA—CONFRONTE—COMPARE

Rua Passos Manuel, 59 A/B — Telef.: 43108-42911 — LISBOA

AVENTURAS DO TIO CARLOS





Com grandes flores estampadas, este fato de pijama assinala o novo estilo de sofisticação do vestuário feminino. As calças compridas são muito largas em baixo e o blusão é vagamente oriental com gola alta, mangas tufadas e cinto a apertar á frente com duas longas tiras que rematam com borlas

SEJA BELA

por John Robert Powers

AUMENTE A SUA SEDUÇÃO

É A LEITORA a mulher que gostaria de ser?

Propomos-lhe sete questões que podem ser de ouro para o seu éxito diário, semanal, e através de todo o ano.

Análise-se com sinceridade em frente a um espelho.

1—É o seu cabelo suave, brilhante, e está cuidado atraentemente, com permanentes quando se tornam necessárias?

2—A sua silhueta é direita e sem refegos (sem cinta nem «soutien»)?

3—Tem a cutis macia, livre de borbulhas e manchas, e a sua maquilhagem enaltece os méritos do seu rosto e elimina ou corrige parcialmente os seus defeitos?

4—A pele das suas mãos é suave, de aparência juvenil, incluindo as unhas das quais pode sentir-se orgulhosa?

5—O seu vestuário está sempre bem engomado e escovado?

6—É o banho um dos prazeres da sua beleza ou um ritual de luxo?

7—O seu sorriso faz o mundo sorrir consigo, mostrando uns dentes limpos e saos, que revelam o cuidado que lhe merecem?

Agora que a sua inspecção terminou, que concluiu? Seja sincera consigo própria se quer realmente ser a mulher que gostaria!

DIÁRIO DE EVA

COISAS DE MULHERES...

O «ETERNO» FEMININO

pela dr.^a Elina Guimarães

Por volta de 1936 surgiu no firmamento feminino inglês, ou antes europeu, pois nessa época as militantes feministas estavam em estreito contacto, um novo conceito preconizado por uma advogada Crista MacMillan. Além de excelente profissional era, a julgar pelas fotografias, muito bela, e a julgar pelos escritos extremamente dinâmico e persuasivo. Era também muito jovem e não deixou de o ser, pois morreu imprevistamente, pouco depois de ter surgido, quando só tinha 26 anos.

As ideias de Crista MacMillan eram, para a época, bastante radicais. Preconizava a abolição pura e simples das palavras «homem» e «mulher» na legislação devendo ser substituídas por «pessoa», salvo nos casos específicos e não muito numerosos em que não é possível tal generalidade como, por exemplo, tratando de maternidade.

Isto terminaria automaticamente com todas as desigualdades e levaria a considerar a mulher como «ser humano» 100 % e não como algo de exótico, como o «eterno feminino».

Ao mesmo tempo fundou uma associação com o nome, pouco feliz a meu ver, de «Porta aberta», cujo fim era também pôr cobro á chamada protecção do trabalho feminino, para evitar restrições encapotadas. Ser adulto, consciente, responsável, porque não há-de a mulher, como faz o homem, escolher a sua actividade? Nunca, observava ela, sem o menor intuito pejorativo, se fez objecções ao trabalho feminino nos teatros ou recintos de diversão (salvo em épocas de puritanismo excessivo), então porque não deixar as operárias escolher a hora de seu labor? Muitas mães de família preferiam deixar os filhos deitados, em vez de estar ausente durante o dia.

Aspirações como esta só são viáveis em sociedade onde a mulher esteja já muito evoluída. E o homem também.

Mas não deixam de ter algo de verdade.

Igualdade de trajos nos dois sexos

Entre o homem e a mulher há, evidentemente, graves diferenças e é por isso que eu prefiro a palavra «equivalência» á «igualdade». Mas convém des-

trínhar o que é basicamente fisiológico do que é transitória-mente sociológico.

Por exemplo, no ocidente sempre se ligou a ideia do vestuário calça ao homem e o vestuário saia á mulher. No entanto, na China era a mulher que usava calça e o homem que vestia túnica...

Nós estamos precisamente a ver surgir uma igualdade de trajos entre os sexos que é, talvez, mais do que simples moda...

O mesmo se dá com a divisão do trabalho. Os humoristas actuais, para atingir o «eterno feminino» que, segundo eles, desertou do seu posto, mostram-nos homens a lavar a loiça, os tentando aventalinhos bordados —que nenhuma mulher envergaria para o efeito. Muito engraçado!

Os exércitos em campanha, as expedições científicas; os navios de guerra e até os conventos masculinos não têm consigo mulheres para lavar pratos ou cozer roupa. E ninguém os julga diminuídos por fazerem esses misteres.

Outrora, a mulher vivia dentro dum agregado familiar vasto e quase auto-suficiente. Bastava a lei defendê-la e protegê-la. E se ficasse desamparada, era o Estado que a auxiliava —em teoria— para substituir o apoio que lhe faltava.

Ser válido e autónomo

Nessa altura do «eterno feminino» resultava a «eterna menoridade». Hoje, a célula familiar é praticamente limitada ao casal e filhos menores. E a mulher, estando em situação diferente, tem de ser encarada de situação diferente e começa finalmente a sê-lo como ser humano válido e autónomo. É natural que esta tendência vá crescendo. Mas a novos direitos correspondem novos deveres. Não poderá existir a mulher escravizada, mas também não poderá haver a mulher ociosa.

Estamos num nitido momento de transição onde o passado

ainda impera, mas o futuro já se adivinha. E' disto amostra o nosso novo Código Civil, Respeita ao máximo as tradições que dão a chefia da família ao homem como marido (art.º 1674.º) e como pai (art.º 1881) mesmo ilegítimo (1904.º).

Mas, ao mesmo tempo, avalia suficientemente a nova situação da mulher a ponto de lhe impor a contribuição para as despesas domésticas (art.º 1673 e 1677).

Um dia virá em que não se falará do «eterno feminino», mas única e simplesmente da humanidade...

Mas ainda está longe...



MAQUINA DE COSTURA

BORLETTI



MINHA SENHORA

Não use cremes ou loções de beleza sem um prévio exame á sua pele, no

Instituto de Beleza

Arminda

tem esteticistas diplomados e especializados em Paris, onde por preços normais encontra Produtos de Beleza para qualquer problema da sua pele.

Conselhos gratuitos
Av. Ant.º Augt.º de Aguiar, 25
Telefs: 41150 — 41984

EMAGRECER

com segurança, sem perigo em segredo, com a LOÇÃO de Algas Marinhas e Colsamina

GANDHOUR

Premiada com Medalha de Ouro, Diploma de Honra e Grande-Cruz pelo Ministro da Saude Publica de França.

Representantes:

A. MARTINS
VASCONCELOS & C.ª

Rua José Falcão, 112 — Porto
Telef. 32484
Agentes: DIPRER — Rua Quatro de Infancia, 49-A — Lisboa
Telef. 653965

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO



ABAT-JOURS
«JOMAR»
CANDEEIROS
ATELIER
Rua Antero de Quental, 32-1.
Telefs. 4 22 90 - 53 66 65 Lisboa-1

REVLON

PERFUMARIA *Sires Javares*

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 120-A — TELEF. 368167

Comunica aos seus Ex.ºs Clientes que já tem á venda os produtos desta afamada marca.

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores parabéns ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — A pintora D. Maria das Dores Malveiro, D. Paula Maria do Amaral Frazão e D. Maria Emilia Camacho Rodrigues Marques Pinto.

Amanhã — D. Fernanda da Conceição Marques de Sousa Salgado, meninas Maria Flora Galveias de Almeida Frias da Gama e Maria Leonor Roma Moreira Lobo.

Dia 12 — D. Zaida Soares de Carvalho e menina Ana Maria Amaral Pais.

Dia 13 — D. Wanda Maria Tasso de Figueiredo de Mesquita Gonçalves e menina Maria da Luz Melo Rodrigues.

Dia 14 — D. Celeste Bruxe-las, D. Maria Isabel de Roure, D. Margareth do Rosário Amaro e menino Júlio Manuel Rodrigues Rebelo.

Dia 15 — Meninas Maria Teresa Castanho Varela, Maria Margarida Conde de Pinho Oliveira e Isabel Maria de Oliveira Veloso.

Dia 16 — D. Isaura de Magalhães Coutinho e menino João Alberto Ferraz Lopes de Sousa.